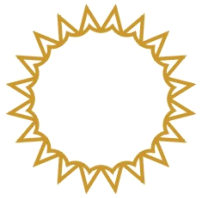


AUP0652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

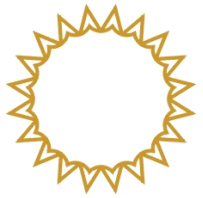




AUP0652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Disciplina Obrigatória – 6 créditos (04créditos-aula + 01crédito-trabalho)

Professores:	Dra. Ana Cecília Mattei de Arruda Campos Dra. Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos Lima Dr. Eugênio Fernandes Queiroga Dr. Fábio Mariz Gonçalves Dr. Paulo Renato Mesquita Pellegrino
Colaboradores:	Dr. Silvio Romero Fonseca Motta Dra. Adriana Afonso Sandre
Monitoria:	Mestrando Daniel Lins Falcone Pontes Doutoranda Yasmin Anefalos de Oliveira



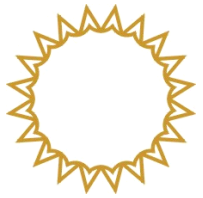
PROGRAMA

OBJETIVO

A disciplina introduz conceitos de sustentabilidade, resiliência e adaptação ambiental e social de paisagens urbanas e periurbanas, através do desenvolvimento de um plano paisagístico, trabalhando desde a escala de uma bacia hidrográfica até a de bairros e setores urbanos.

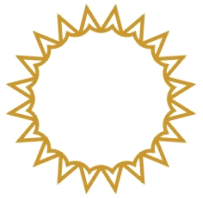
CONTEÚDOS

- **Planejamento da paisagem**
- **Ecologia da paisagem**
- **Paisagem urbana e metropolitana**
- **A dimensão ambiental e paisagística no planejamento e no projeto urbano**
- **Sistema de espaços livres**
- **A integração entre o plano e o projeto da arquitetura da paisagem**
- **Morfologia da paisagem**
- **Legislação ambiental e gestão da paisagem;**
- **Agentes produtores da paisagem.**



EXERCÍCIO 1 - Etapa I – Plano da Paisagem: interpretação e problematização do território – esta etapa objetiva aplicar procedimentos de levantamento, análise e avaliação dos elementos da paisagem que possam indicar a valorização das potencialidades e resolução dos conflitos paisagísticos, ambientais e sociais da área de estudo. Deve subsidiar diretrizes para um plano da paisagem para a Bacia e seu entorno.
Peso 04

EXERCÍCIO 1 - Etapa II – O desenvolvimento de um Plano da Paisagem da Sub-bacia Juqueri - Cantareira com foco nos espaços livres e nas dinâmicas ecológicas - desenvolvimento de diretrizes para um trecho da área de estudo, visando a elaboração de um detalhamento do plano paisagístico através da identificação de projetos específicos para os espaços livres, com suas articulações com os edifícios e infraestruturas, utilizando as linguagens de projeto pertinentes.
Peso 06

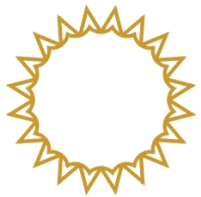


FORMA DE TRABALHO – equipes de seis alunos

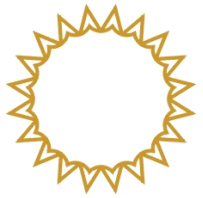
FORMA DE AVALIAÇÃO – as equipes e cada aluno individualmente deverão ter notas acima de 5,00 em todos os exercícios e na média final do semestre. Caso uma equipe ou aluno obtenha nota menor em um exercício, deverá refazê-lo, de acordo com a indicação do seu professor. Se a média final for entre 3,00 e 4,90 a equipe ou aluno, terá direito a recuperação, dentro dos prazos e especificações dados pelo seu orientador.

PROCEDIMENTOS GERAIS - Serão fornecidas ou indicadas bases teóricas e cartográficas, que permitirão aos grupos um conhecimento prévio dos locais de trabalho.

O curso será ministrado através de atividades práticas e de ateliê, visitas de campo, aulas expositivas e seminários parciais e finais de avaliação



Dia	Atividade	
14/mar	1	Semana de Recepção dos Calouros
21/mar	2	Apresentação da disciplina / A Bacia do Juqueri
28/mar	3	Aula: A dimensão ecológica da Paisagem
04/abr	Semana Santa - não haverá aula	
11/abr	4	Atelier /leitura das bases, cartografia e recortes
18/abr	5	Aula: Trabalhando com a natureza.
25/abr	6	Atelier /leitura das bases, cartografia e recortes
02/mai	7	Aula: Planos do DIPO para a área
09/mai	8	Atelier
16/mai	9	Seminário Leitura e problematização
23/mai	10	Início dos planos e propostas
30/mai	11	Atelier
06/jun	12	Aula: Lugares de vida e natureza.
13/jun	13	Atelier
20/jun	14	Atelier
27/jun	15	Atelier
04/jul	16	Seminário final
11/jul	17	Semana de TFG



FONTES PARA CONSULTA

Geosampa

<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/>

Plano Regional Estratégico das Subprefeituras

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br>

Secretaria de Gestão Urbana

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br>

Ministério do Meio Ambiente, o que é o SNUC e exemplos

<https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html>

Regulamentação do SNUC

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm

Resoluções CONAMA

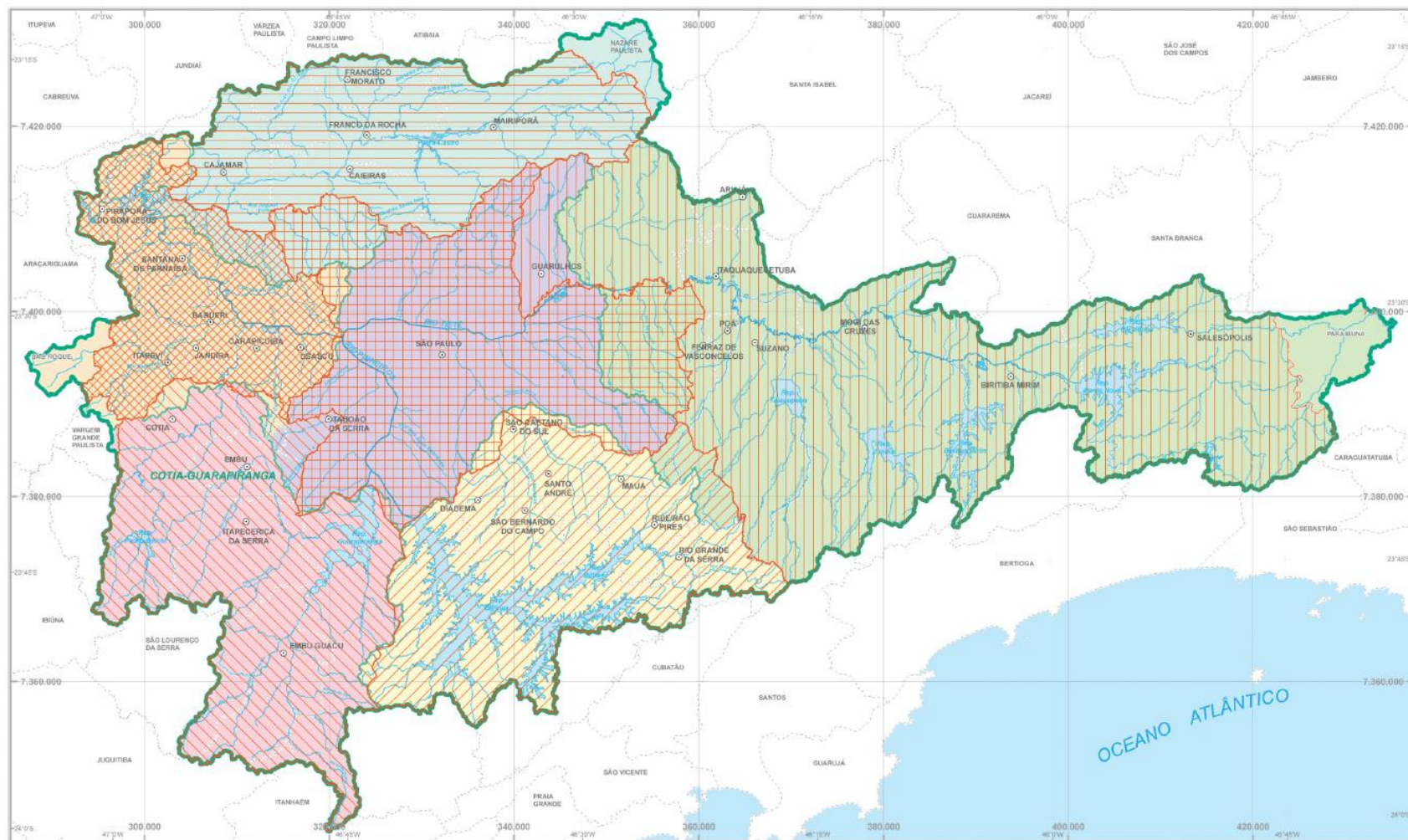
<http://conama.mma.gov.br/>

Mapbiomas

<https://mapbiomas.org/>

DataGeo (estadual)

<http://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO#>



REGIÕES HIDROGRÁFICAS E SUBCOMITÊS DA UGRHI 6

1

SUBCOMITÊS

	Billings-Tamanduateí
	Cabeceiras
	Cotia-Guarapiranga
	Juqueri-Cantareira
	Penha-Pinheiros
	Pinheiros-Pirapora

SUB-REGIÕES HIDROGRÁFICAS

	Billings-Tamanduateí
	Cabeceiras
	Cotia-Guarapiranga
	Juqueri-Cantareira
	Penha-Pinheiros
	Pinheiros-Pirapora

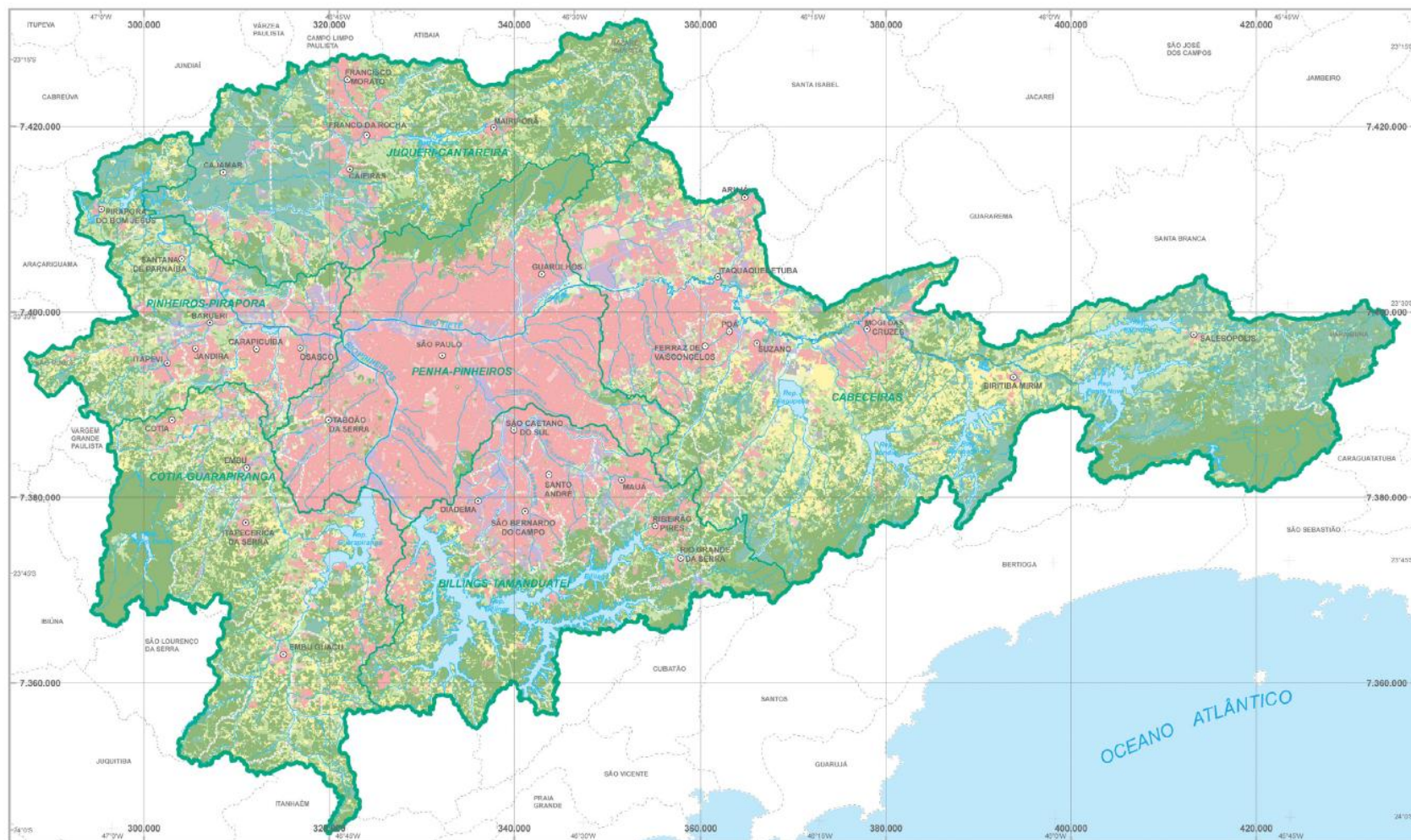
	Rio
	Corpo d'água
	Divisa Municipal
	Sede de Município
	Bacia do Alto Tietê
	Sub-região Hidrográfica

FONTE:
Base Cartográfica e Regiões Hidrográficas: Emlasa
(Mapa de Uso e Ocupação do Solo, 2002)
Limites das Regiões Hidrográficas estabelecidos a partir
da altimetria e hidrografia da Base citada.

PROJEÇÃO UTM Datum Horizontal: Córrego Alegre



REGIÕES HIDROGRÁFICAS – BACIA DO ALTO TIETÊ



- Rio
- Corpo d'água
- Divisa Municipal
- Sede de Município
- Bacia do Alto Tietê
- Sub-região Hidrográfica

FONTE:
Base Cartográfica e Uso do Solo: Emplasa
(Mapa de Uso e Ocupação do Solo, 2002)
Limites das Regiões Hidrográficas estabelecidos
a partir da altimetria e hidrografia da Base citada.

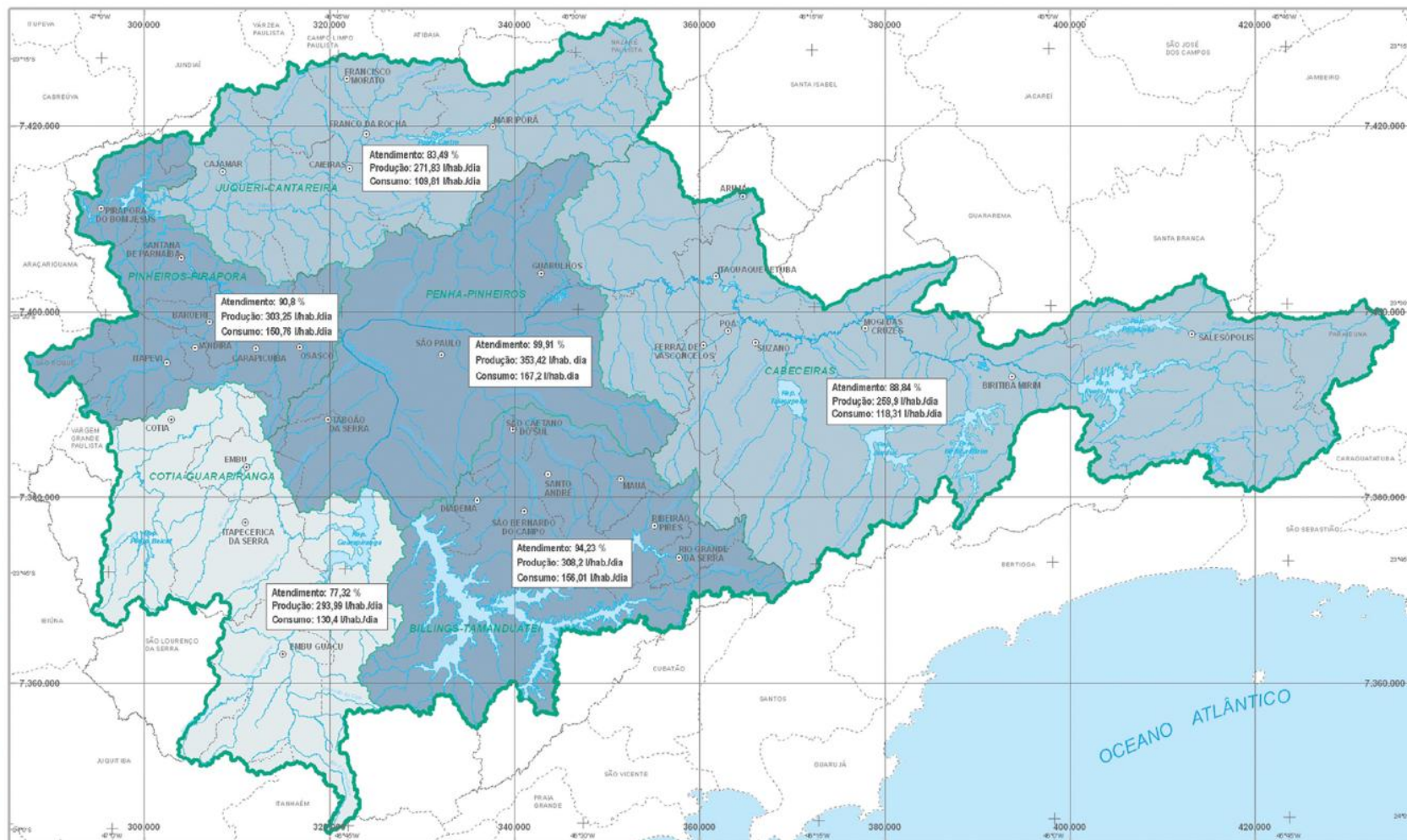
PROJEÇÃO UTM Datum Horizontal: Corr. Alegre



- | | | |
|------------------------------|---|--------------------------|
| Mata | Área Urbanizada e Favela | Outro Uso |
| Capoeira | Equipamento Urbano | Reservatório de Retenção |
| Campo | Aterro Sanitário/ Lixão | |
| Vegetação de Várzea | Indústria | |
| Reflorestamento | Mineração | |
| Chácara/ Hortifrutigranjeiro | Movimento de Terra/ Solo Exposto/ Loteamento Desocupado | |

**USO DO SOLO NA
BACIA DO ALTO TIETÊ**

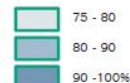
9



INDICADORES DE PRODUÇÃO DE ÁGUA NA BACIA

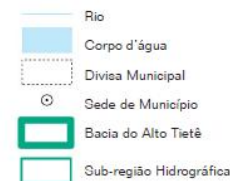
12

ÍNDICE DE ATENDIMENTO URBANO DE ÁGUA



NOTA:

Produção: produção média per capita (L/hab.dia)
Consumo: consumo médio per capita (L/hab.dia)

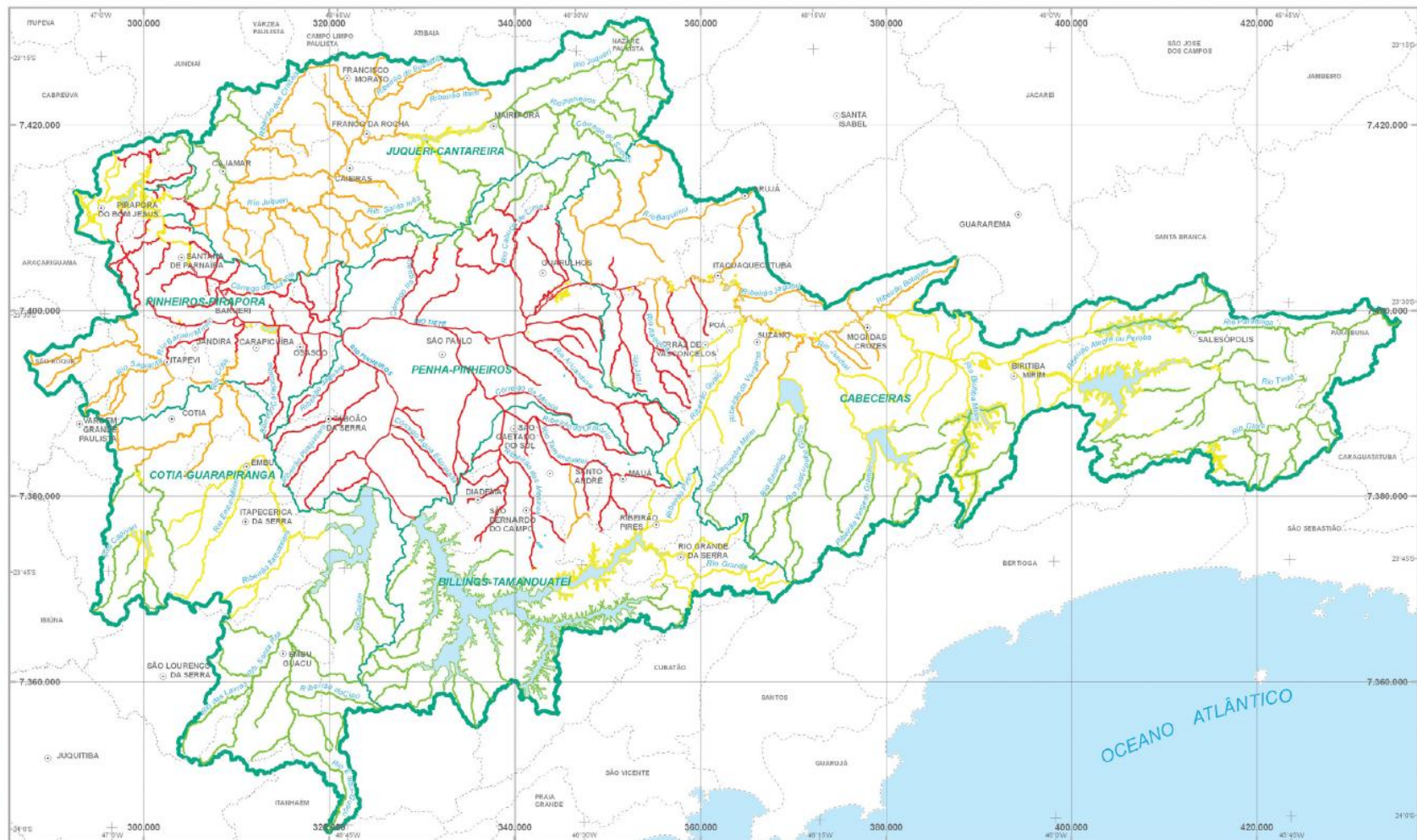


FONTE:
Base Cartográfica e Regiões Hidrográficas: Emplasa
(Mapa de Uso e Ocupação do Solo, 2002)
Limites das Regiões Hidrográficas estabelecidos a partir da altimetria e hidrografia da Base citada.

PROJEÇÃO UTM Datum Horizontal: Córrego Alegre



ATENDIMENTO DE ÁGUA – BACIA DO ALTO TIETÊ



ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA NA BACIA

19

CLASSES DE ENQUADRAMENTO
(conforme Decreto 10.755 de 22/11/1977)

- 1
- 2
- 3
- 4

- Rio
- Corpo d'água
- Divisa Municipal
- Sede de Município
- Bacia do Alto Tietê
- Sub-região Hidrográfica

FONTES:
- Plano da Bacia do Alto Tietê, 2008. Enquadramento dos corpos d'água.
- Base Cartográfica e Regiões Hidrográficas: Emplaa (Mapa de Uso e Ocupação do Solo, 2002)

PROJEÇÃO UTM Datum Horizontal: Córrego Alegre

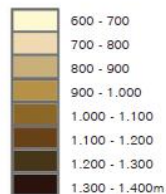


ENQUADRAMENTO CORPOS DE ÁGUA – BACIA DO ALTO TIETÊ



HIPSOMETRIA NA BACIA DO ALTO TIETÊ

2



- Rio
- Corpo d'água
- Divisa Municipal
- Sede de Município
- Bacia do Alto Tietê
- Sub-região Hidrográfica

FONTE:
Base Cartográfica e Hipsometria: Emplasa
(Mapa de Uso e Ocupação do Solo, 2002)
Limites das Regiões Hidrográficas estabelecidos a partir
da altimetria e hidrografia da Base citada.

PROJEÇÃO UTM Datum Horizontal: Córrego Alegre



0 5 10 15 20km



- Rio
- Corpo d'água
- Divisa Municipal
- Sede de Município
- Bacia do Alto Tietê
- Sub-região Hidrográfica

FONTE:
 Base Cartográfica: Emplasa
 (Mapa de Uso e Ocupação do Solo, 2002)
 Limites das Regiões Hidrográficas estabelecidos a partir
 da altimetria e hidrografia da Base citada.

PROJEÇÃO UTM Datum Horizontal: Córrego Alegre

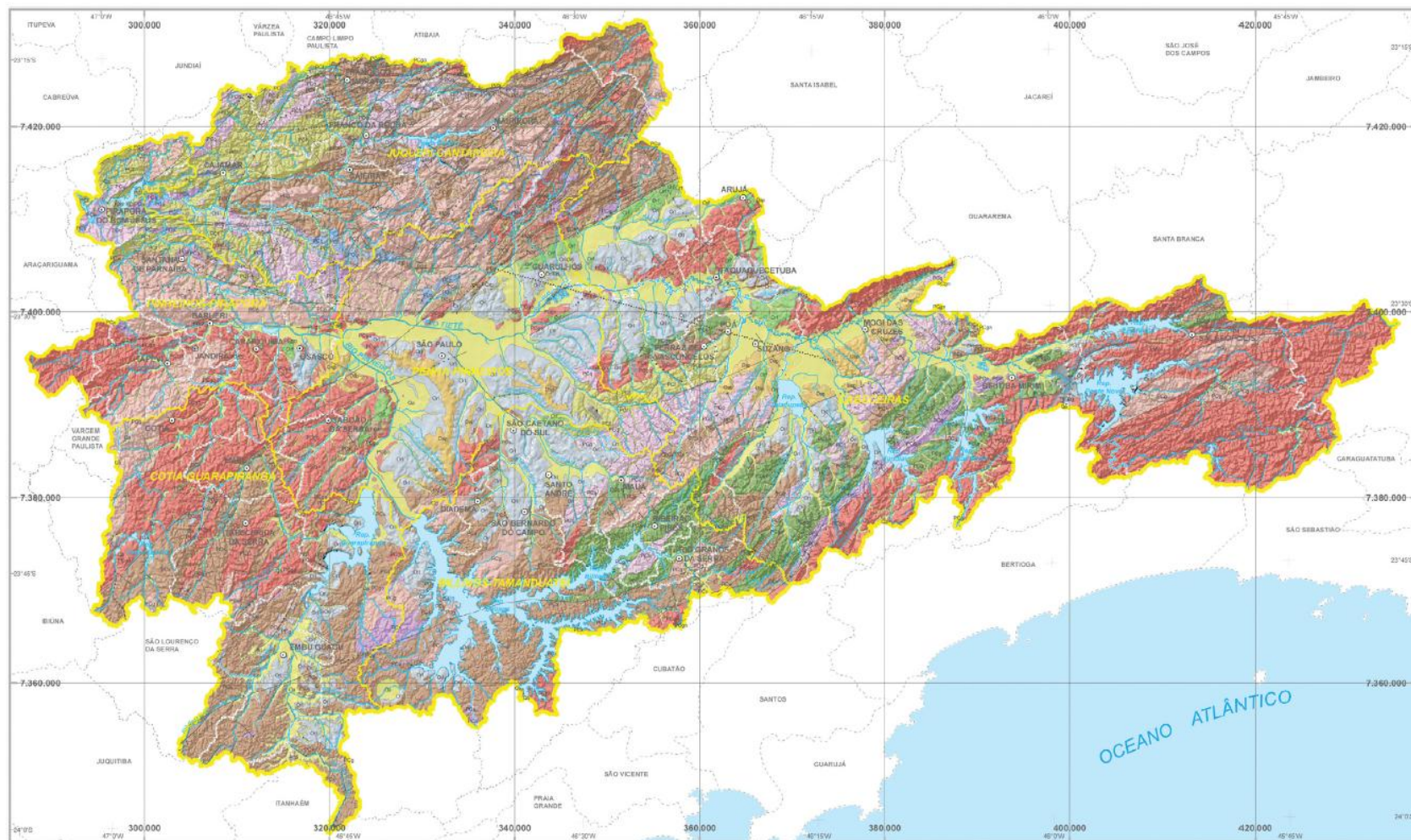


CLASSES DE DECLIVIDADE

- 0 - 6 (muito baixa)
- 6 - 12 (baixa)
- 12 - 30 (média)
- 30 - 45 (alta)
- > 45% (muito alta)

**DECLIVIDADE NA
 BACIA DO ALTO TIETÊ**

3



- Rio
- Corpo d'água
- Divisa Municipal
- Sede de Município
- Bacia do Alto Tietê
- Sub-região Hidrográfica

FONTES:
 - Emplasa, 2002. Mapa de Uso e Ocupação do Solo.
 - Macedo, A.B. (coord.). 1998. Banco de dados espaciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. FEHIDRO-DAEE.
 - Martin, M.A.B. 2000. Geologia, petrografia e metamorfismo dos Grupos Serra do Itaberaba e São Roque a NE da cidade de S. Paulo, IGQ-USP.
 - Riccomini, O. (coord.). 1994. Diagnóstico hidrogeológico da RMGR. Convênio GABESP/CEPAS-IGQ-USP

PROJEÇÃO UTM Datum Horizontal: Córrego Alegre



UNIDADES GEOLÓGICAS

Cenozóico: Quaternário

Qa Depósitos sedimentares aluviais, predominantemente areno-argilosos

Cenozóico: Terciário

Formação São Paulo

Dsp Depósitos de sistema fluvial meandrante, compostos por cascalho, areia e silte-argila

Formação São Paulo

Of Depósitos de sistema de leques aluviais a planície fluvial entrelaçada, predomínio de limitos areno-argilosos

Or Depósitos de sistema de leques aluviais, com predomínio de limitos xistosos

Proterozóico

PCf Filitos e xistos subordinados

PCq Quartzitos, com ocorrência de metassiltos e xistos

PCx Mioxistos, com quartzitos e metassiltos subordinados

PCg Rochas granitoides de granulação variada, predominantemente magmáticas

PCgp Rochas granitoides predominantemente orientadas ou foliadas

PCgn Rochas predominantemente gneissicas, com granitoides orientados, xistos feldspáticos e mioritos subordinados

PCa Anfibolitos

PCc Rochas metacarbonáticas

GEOLOGIA DA BACIA DO ALTO TIETÊ

4

ESTRUTURAS

- Contato definido
- Contato de falha inferido
- Falha definida
- Falha inferida
- Falha enoberta



5

-  Rio
 Corpo d'água
 Divisa Municipal
 Sede de Município
 Bacia do Alto Tietê
 Sub-região Hidrográfica

- Empresa, 2002. Mapa de Uso e Cuipeção do Solo.
- Hirato, R.; Silva, N. 1999. Mapa das unidades aquíferas da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. LIG-IG- USP
- Macedo, A.B. (coord.). 1998. Banco de dados espaciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. FEHID-DAEE









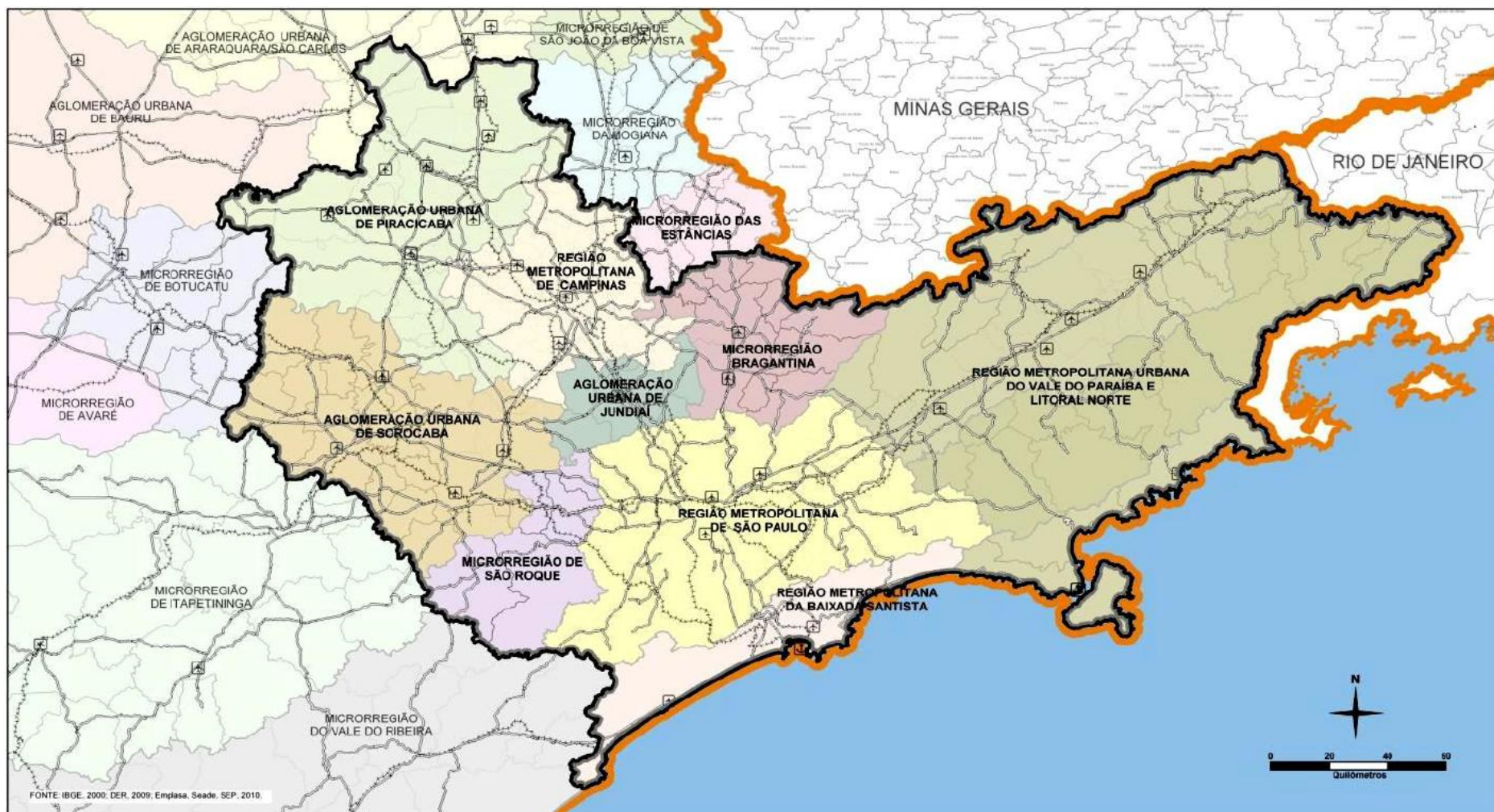






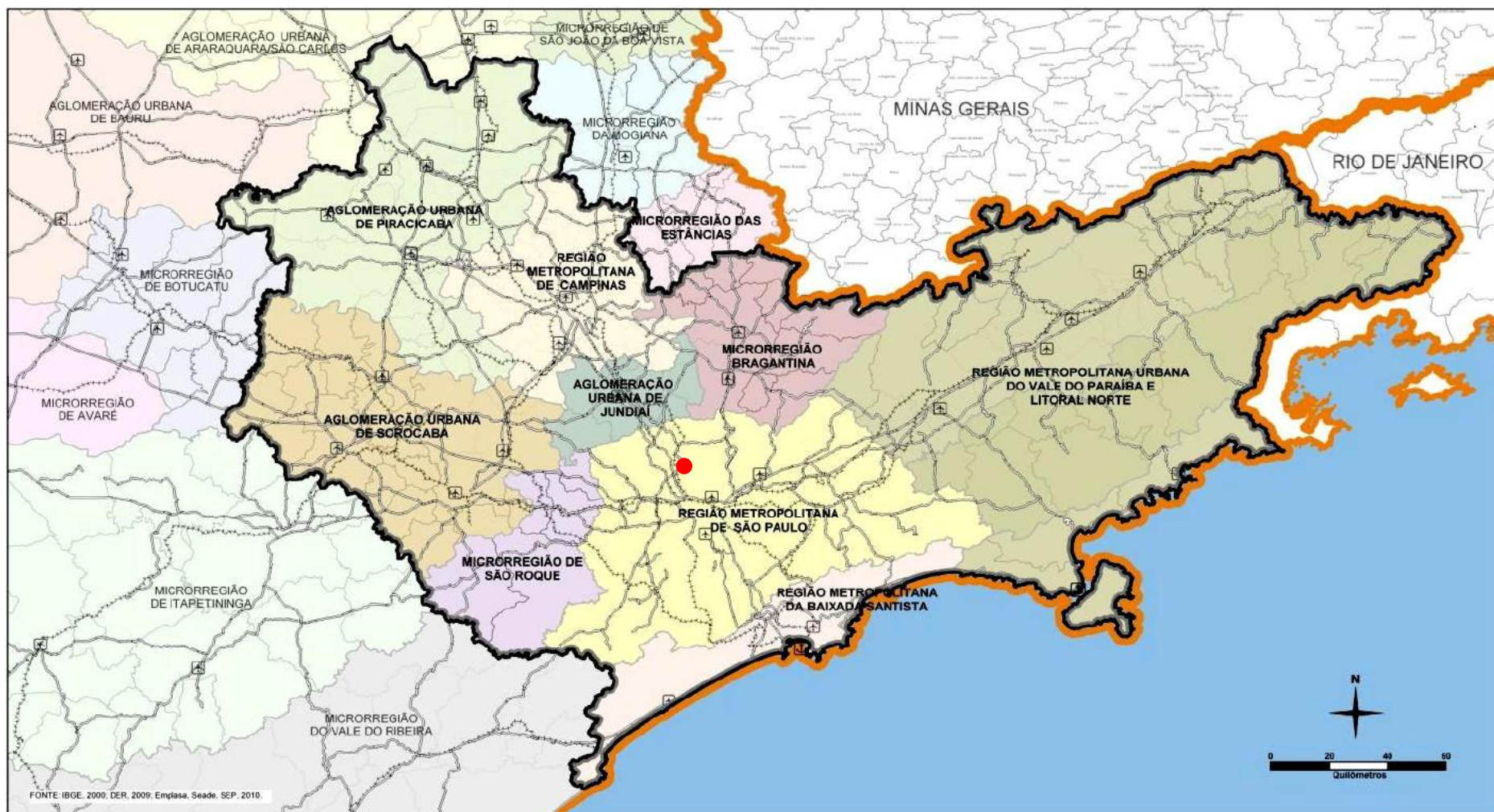


MACROMETRÓPOLE PAULISTA – MMP



Fonte: Emplasa, 2010.

MACROMETRÓPOLE PAULISTA – MMP



Fonte: Emplasa, 2010.

PIU NESP

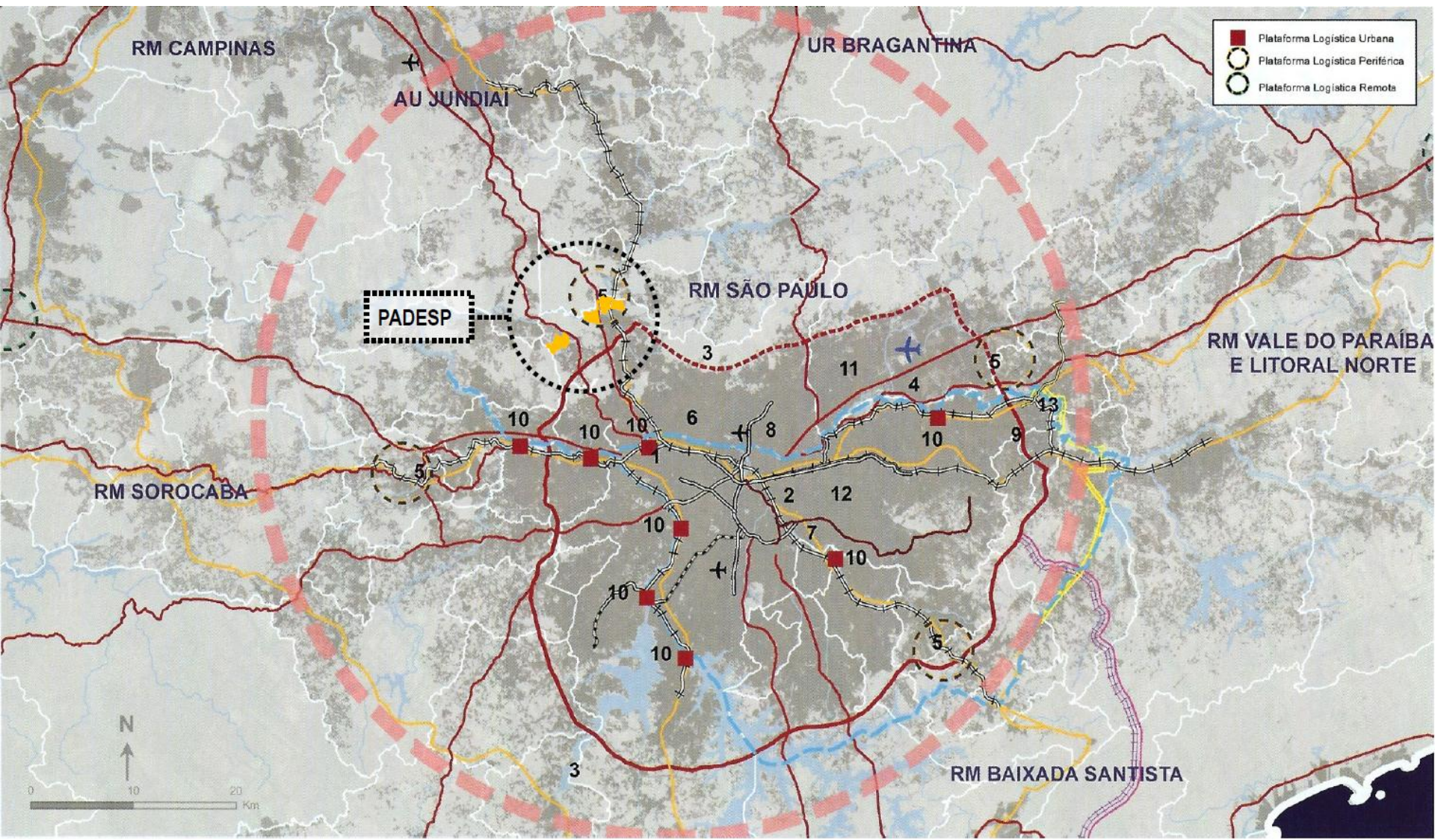


O Projeto de Intervenção Urbana do Novo Entrepósito de São Paulo (PIU NESP) é de proposição privada e estabelece os parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo para Zonas de Ocupação Especial – ZOE localizadas no Distrito de Perus.

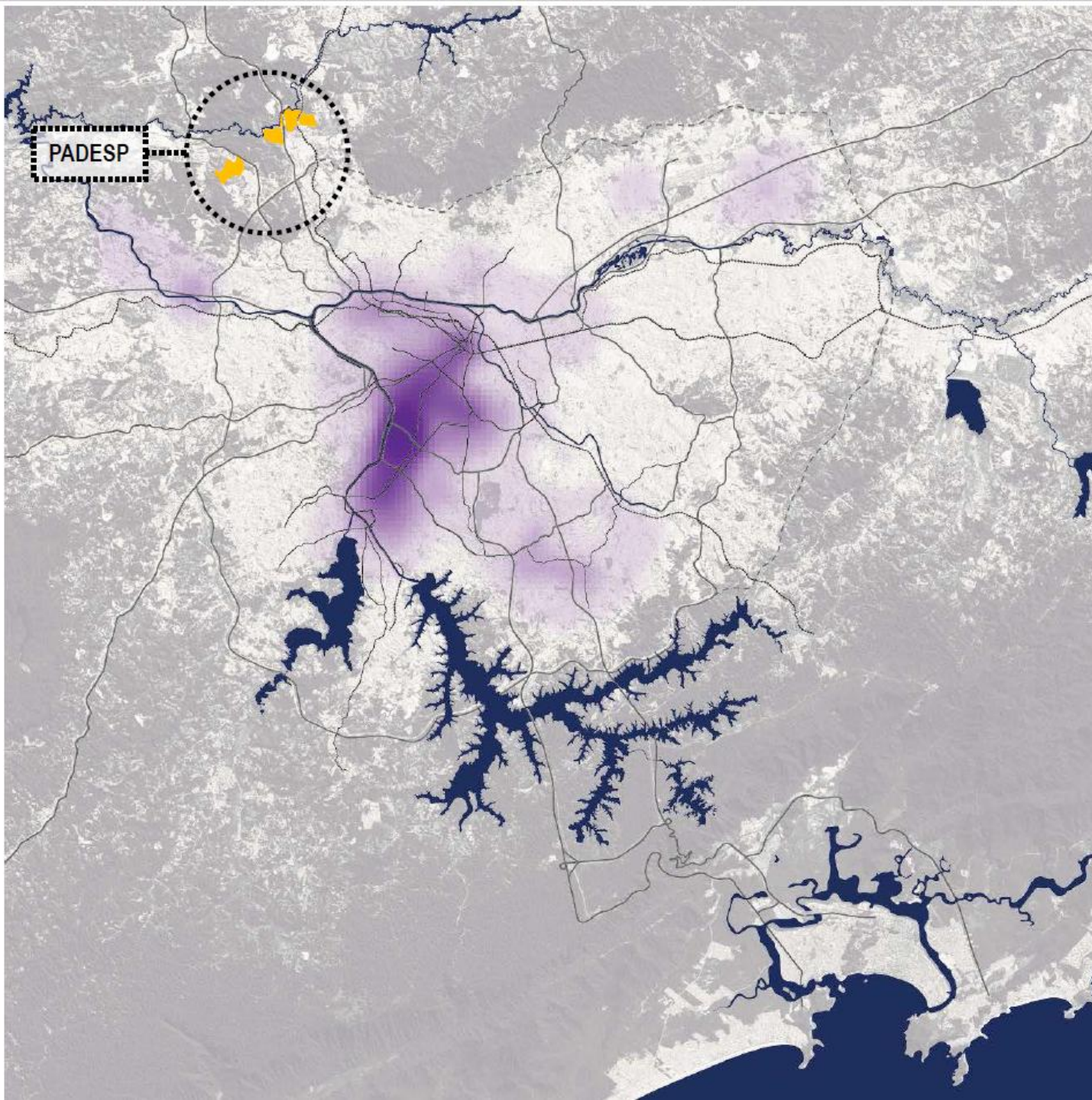
O Projeto propõe a instalação de um novo entreposto na cidade de São Paulo para redistribuir oportunidades de trabalho e corrigir distorções de crescimento urbano na região de Perus.

Em 28 de dezembro de 2016, foi sancionado pelo prefeito Fernando Haddad o Decreto nº 57.569, que aprovou o PIU. Clique [aqui](#) para conferir o texto e acesse [aqui](#) o Mapa e os quadros em PDF.

MAPA DO PADESP (Polo de Abastecimento, Distribuição e Entrepósito de São Paulo)



Empregos Formais



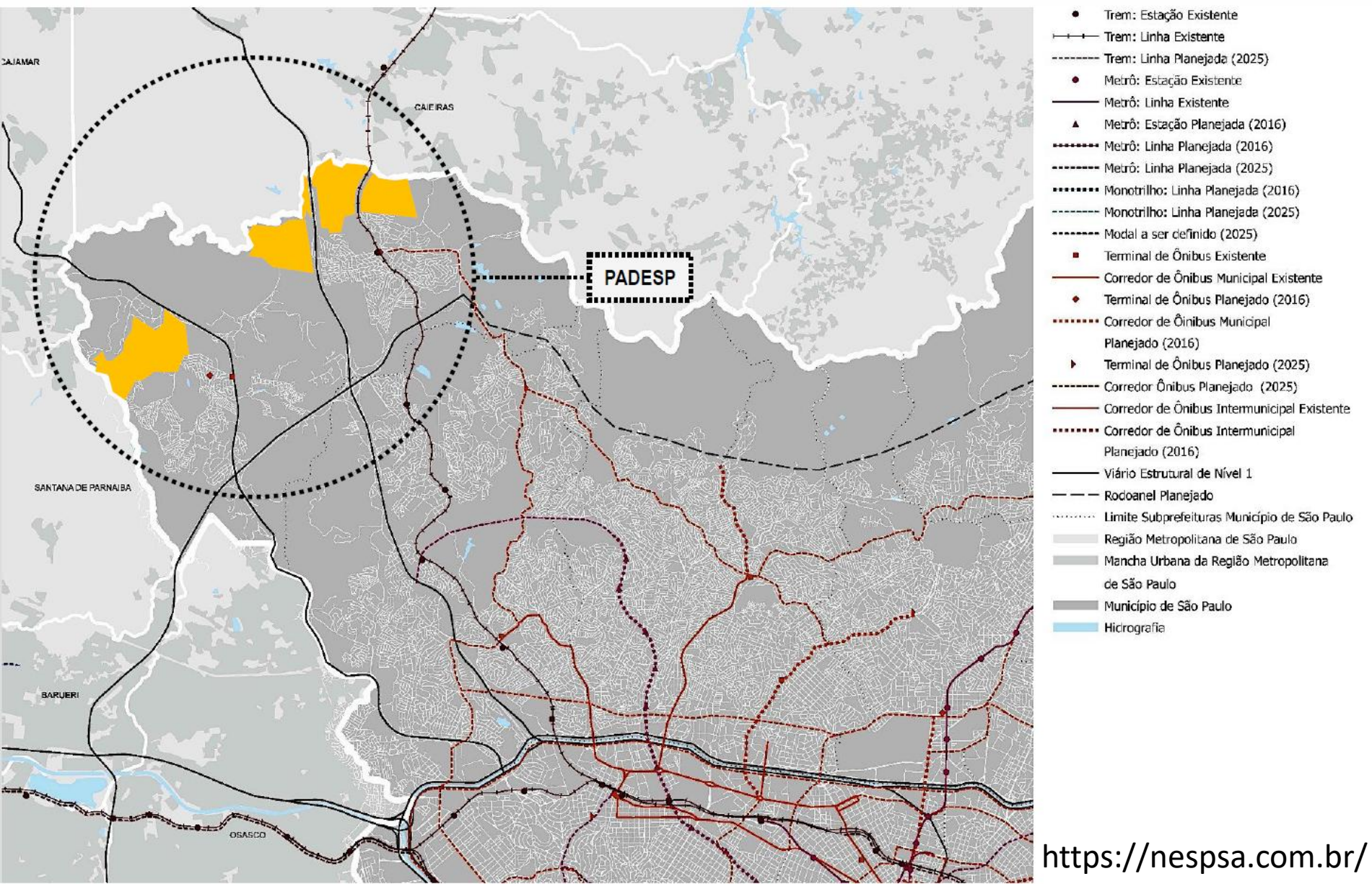
0 2 5 10 km

FONTE: PDE - SMDU

MAPA DO PADESP (Polo de Abastecimento, Distribuição e Entrepósito de São Paulo)

Caracterização da Área de Intervenção

O Projeto no contexto da rede de transporte coletivo – Vetor Noroeste



MAPA DO PADESP (Polo de Abastecimento, Distribuição e Entrepósito de São Paulo)

RODOVIAS

RODOANEL

RODOANEL NORTE

ESTRADA

FERROVIA - CPTM (LINHA 7 RUBI) / ALL / TREM REGIONAL

FERROANEL NORTE

NÚCLEOS DO PADESP

PARQUE MUNICIPAL

TERMINAL DE ÔNIBUS

ESTAÇÃO CPTM

NASP (NOVO AEROPORTO DE SÃO PAULO)

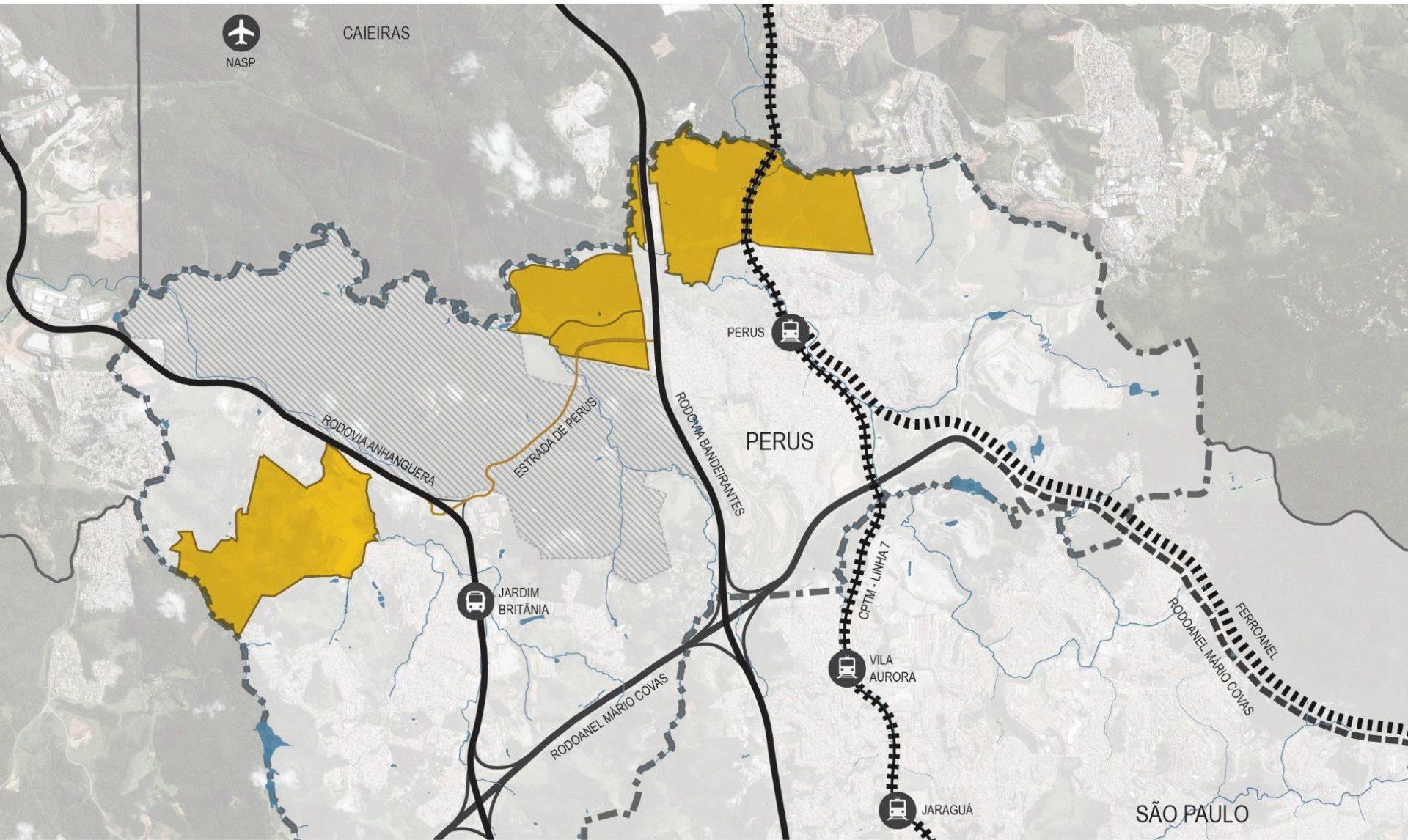
LIMITES ADMINISTRATIVOS

SUBPREFEITURA DE PERUS

HIDROGRAFIA PRINCIPAL

0122,5 Km

FONTES: EPL / PD2011 CAIEIRAS / GOOGLE EARTH



NÚCLEOS DO PADESP (Polo de Abastecimento, Distribuição e Entrepósito de São Paulo)

RODOVIAS

RODOANEL

RODOANEL NORTE

ESTRADA

FERROVIA - CPTM (LINHA 7 RUBI) / ALL / TREM REGIONAL

FERROANEL NORTE

NÚCLEOS DO PADESP

PARQUE MUNICIPAL

TERMINAL DE ÔNIBUS

ESTAÇÃO CPTM

NASP (NOVO AEROPORTO DE SÃO PAULO)

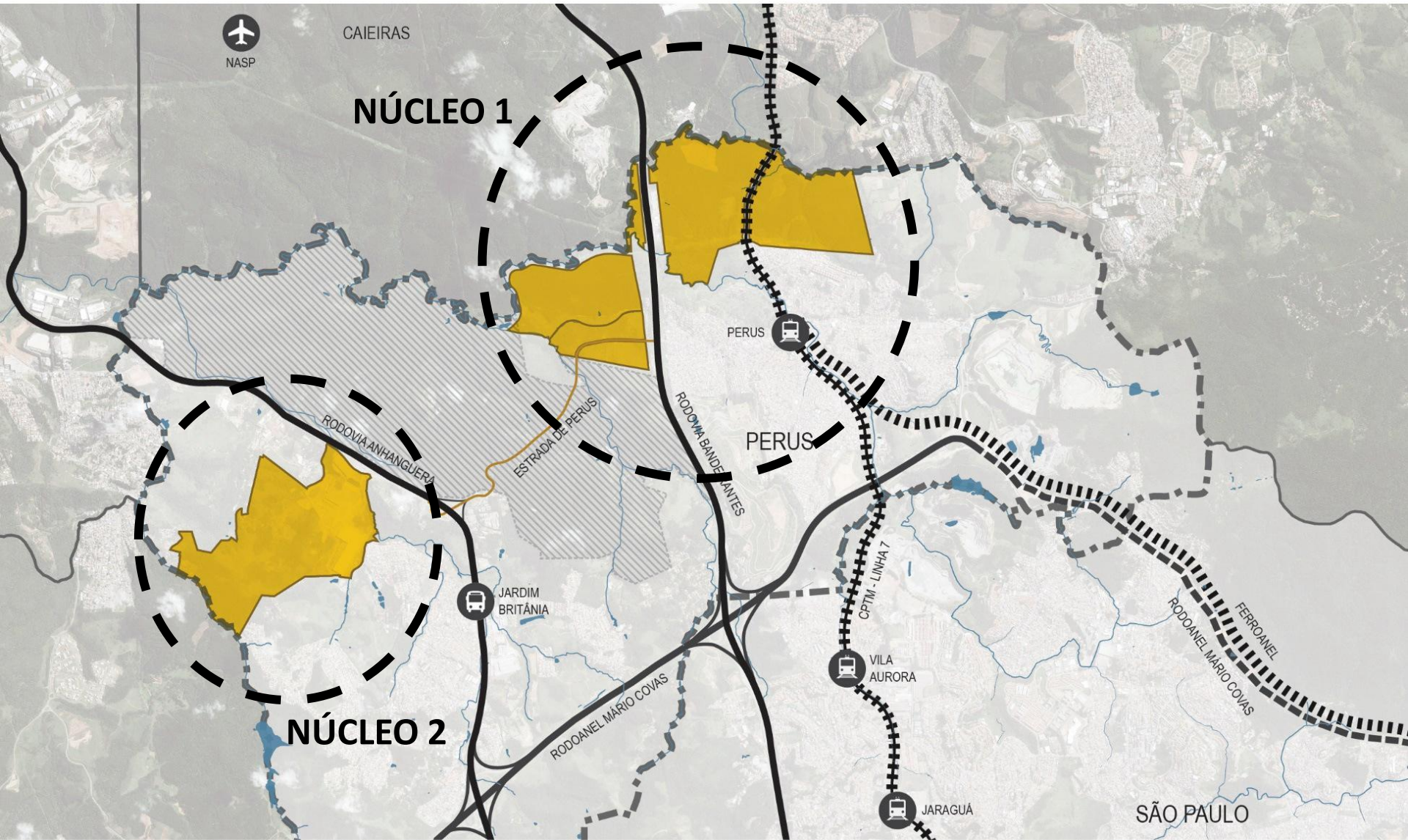
LIMITES ADMINISTRATIVOS

SUBPREFEITURA DE PERUS

HIDROGRAFIA PRINCIPAL

0122,5 Km

FONTES: EPL / PD2011 CAIEIRAS / GOOGLE EARTH



NÚCLEOS DO PADESP (Polo de Abastecimento, Distribuição e Entrepósito de São Paulo)

O PADESP contará com

três núcleos:

- **NÚCLEO 1:** central de comércio de alimentos,

- o **Novo Entrepósito de São Paulo – NESP**, subdividido em:

- 1a: Central de FLVO (Frutas, legumes, verduras e outros)

- 1b: Central de Cereais e Flores

- 1c: Central de Pescados, Carnes e Lácteos

- 1d: Terminal rodoferroviário alfandegado

- **NÚCLEO 2: plataforma**

logística, para estocagem, transbordo e cross-docking de grandes volumes de

cargas e de veículos pesados do sistema rodoviário Anhanguera / Bandeirantes

ÁREA NESP (Novo Entrepósito de São Paulo)

RODOVIAS

RODOANEL

RODOANEL NORTE

ESTRADA

FERROVIA - CPTM (LINHA 7 RUBI) / ALL / TREM REGIONAL

FERROANEL NORTE

NESP

ZOE

PARQUE MUNICIPAL

TERMINAL DE ÔNIBUS

ESTAÇÃO CPTM

NASP (NOVO AEROPORTO DE SÃO PAULO)

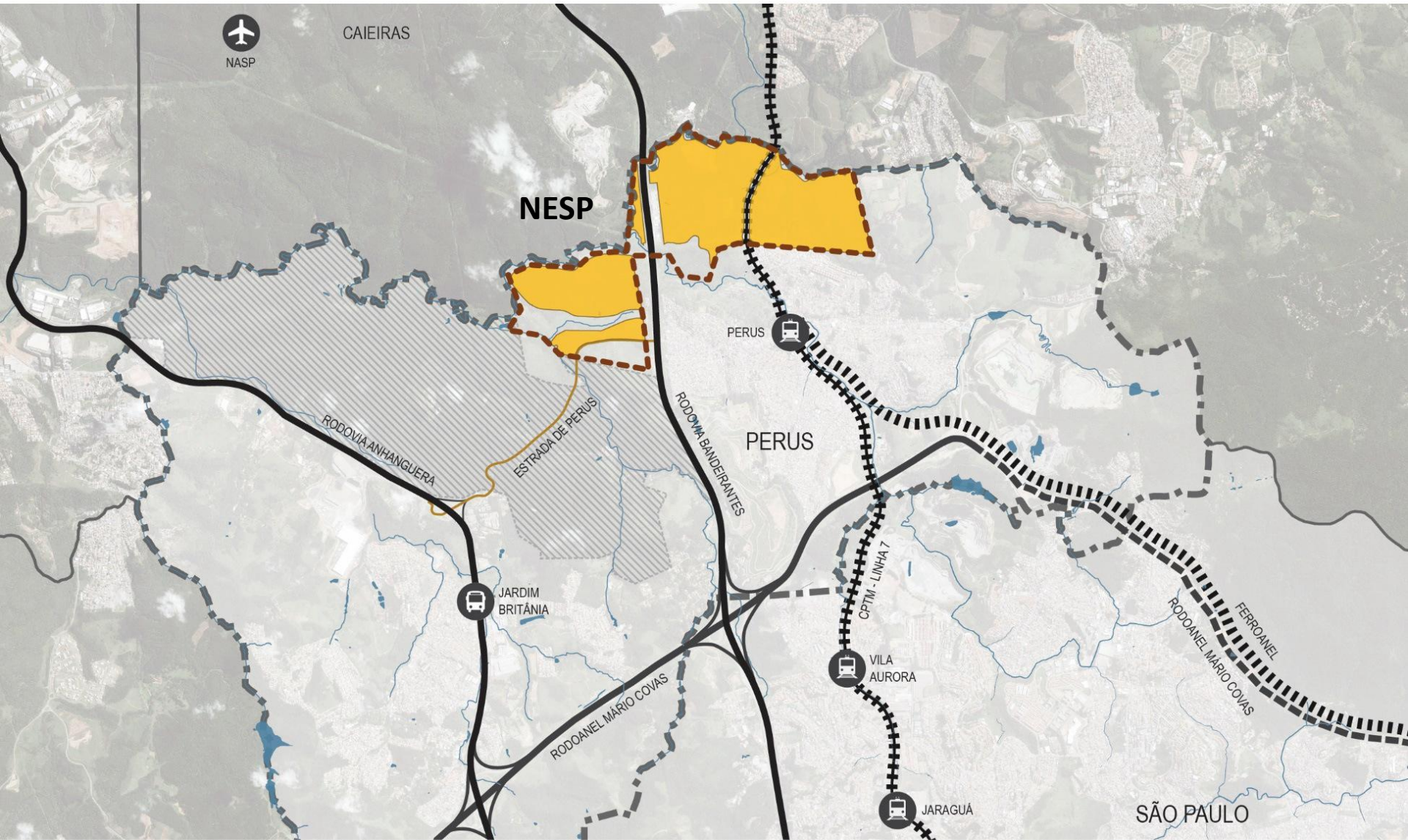
LIMITES ADMINISTRATIVOS

SUBPREFEITURA DE PERUS

HIDROGRAFIA PRINCIPAL

0122,5 Km

FONTES: EPL / PD2011 CAIEIRAS / GOOGLE EARTH



PIU:

NESP

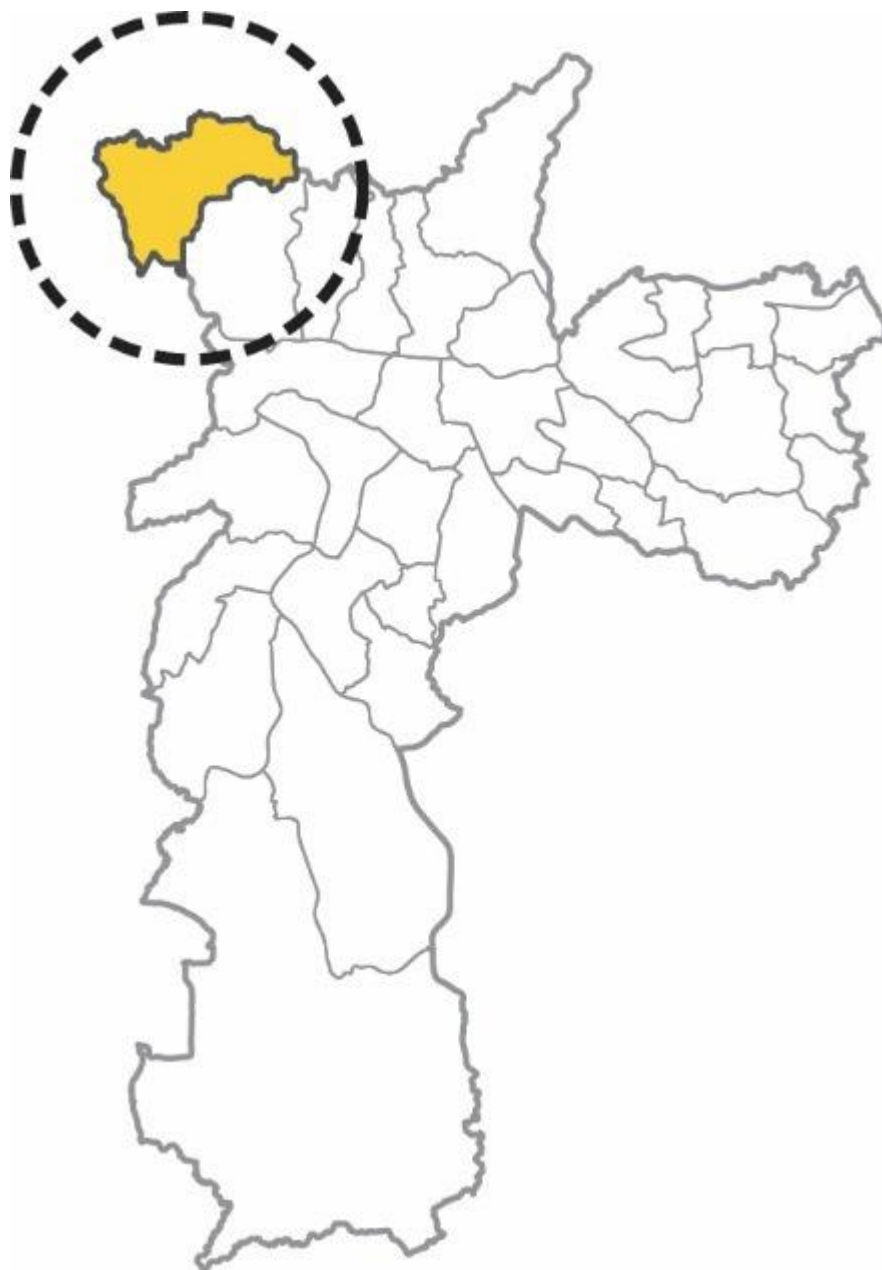
- 4.000.000 M²

ZOE - Zona de Ocupação Especial

- 3.117.914,41 M²

As ZOE são porções do território que, por suas características específicas, necessitam de disciplina especial de parcelamento, uso e ocupação do solo, definidos por Projeto de Intervenção Urbana, observados os coeficientes de aproveitamento estabelecidos no PDE 2014 - Lei nº 16.050. 51

ÁREAS PADESP E NESP INSERIDOS NA ESTRUTURAÇÃO URBANA



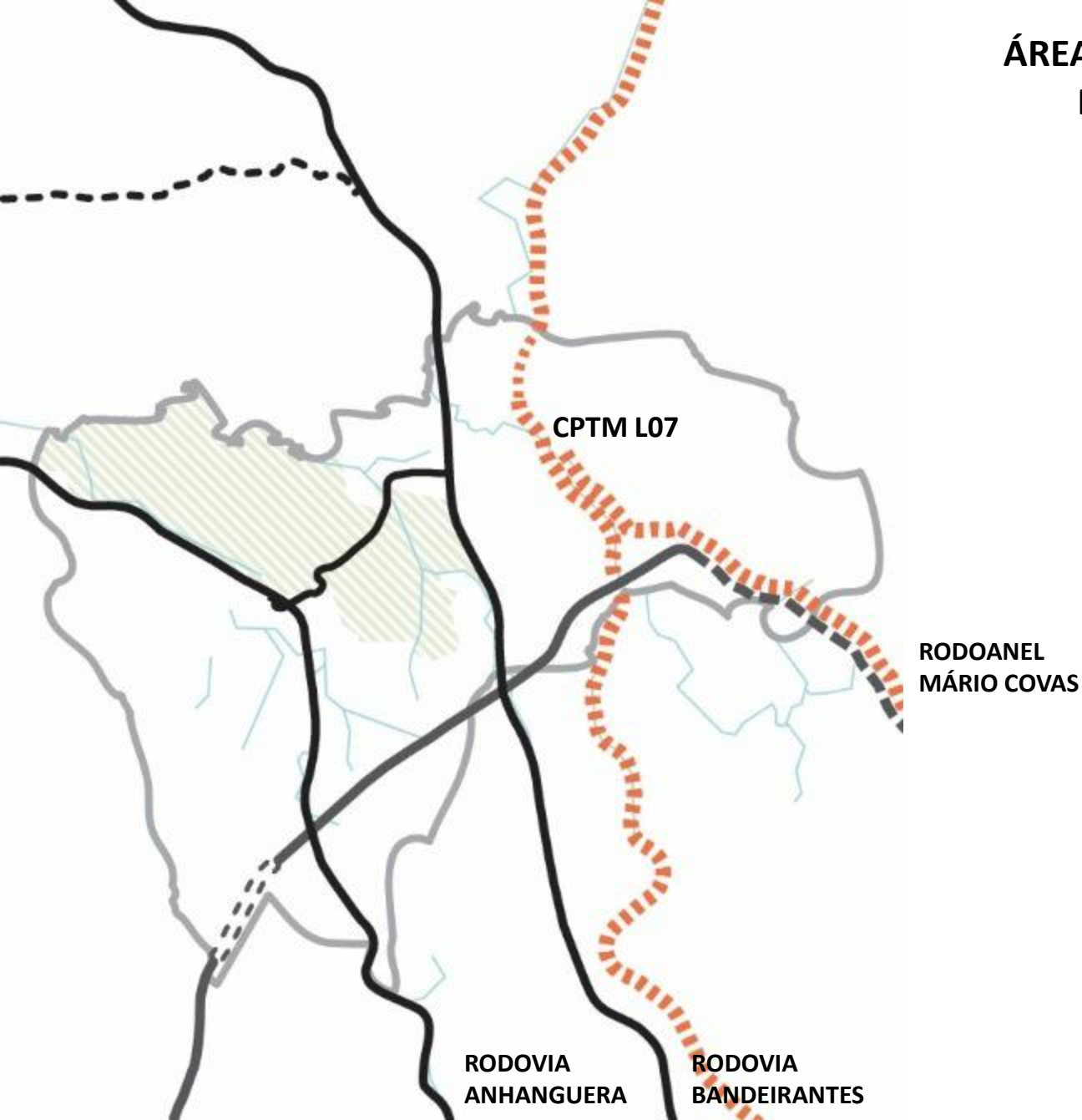
SÃO PAULO E A REGIÃO

ÁREAS PADESP E NESP INSERIDOS NA ESTRUTURAÇÃO URBANA



SUBPREFEITURA DE PERUS

ÁREAS PADESP E NESP INSERIDOS NA ESTRUTURAÇÃO URBANA



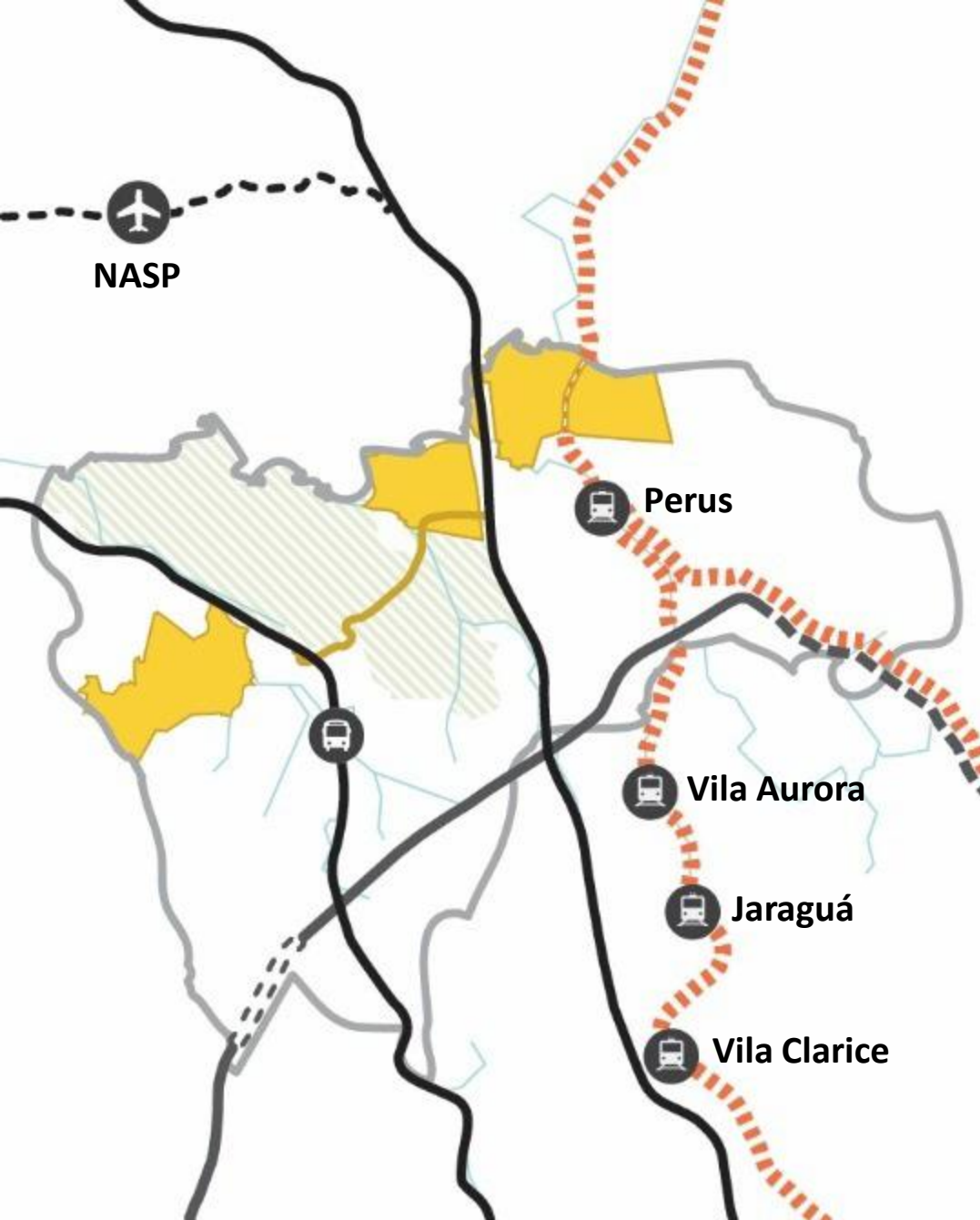
ESTRUTURAÇÃO FERROVIÁRIA

ÁREAS PADESP E NESP INSERIDOS NA ESTRUTURAÇÃO URBANA



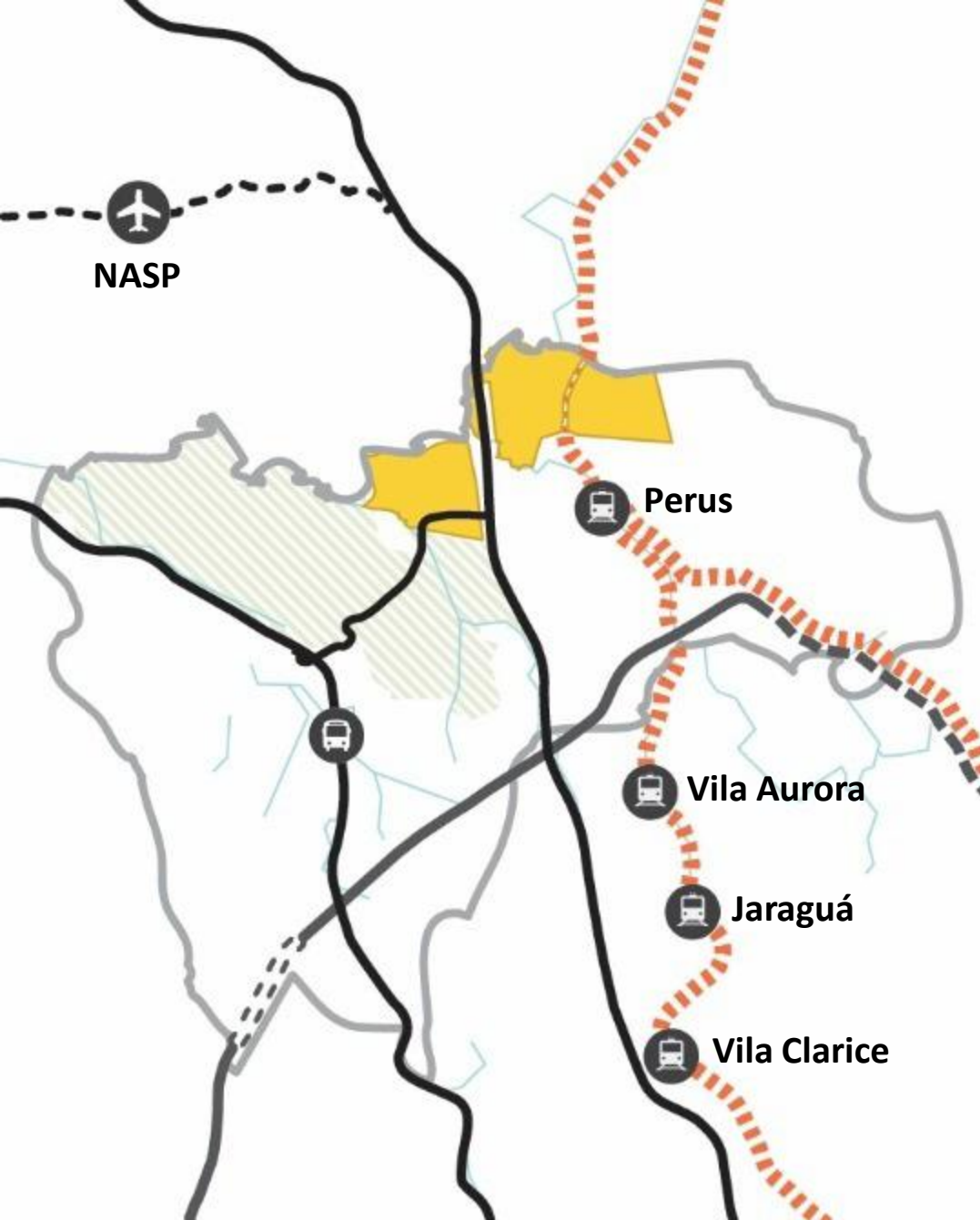
ESTRUTURAÇÃO SISTEMA DE TRANSPORTE

ÁREAS PADESP E NESP INSERIDOS NA ESTRUTURAÇÃO URBANA



PADESP

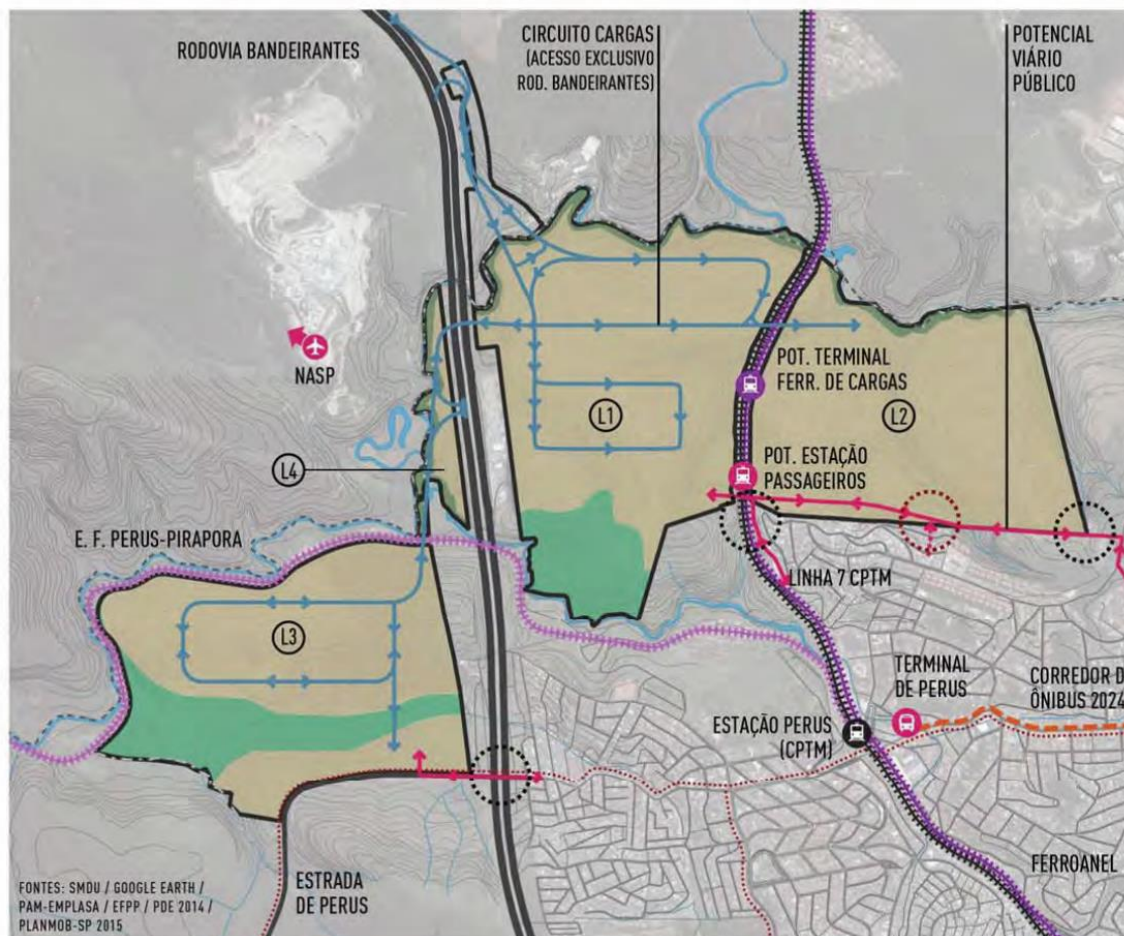
ÁREAS PADESP E NESP INSERIDOS NA ESTRUTURAÇÃO URBANA



NESP

DETALHES DAS INSTALAÇÕES DO POLO DE ABASTECIMENTO E NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO

-  POTENCIAL VIÁRIO PÚBLICO
-  POTENCIAL CONEXÃO VIÁRIA PÚBLICA
-  POTENCIAL ACESSO DE PEDESTRES
-  CIRCUITO DE CARGAS (EXCLUSIVO)
-  RODOVIAS/ ESTRADA
-  TERMINAL DE ÔNIBUS PROJETADO
-  ESTAÇÃO CPTM EXISTENTE
-  POTENCIAL ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS
-  POTENCIAL TERMINAL FERROVIÁRIO DE CARGAS
-  FERROVIA EXISTENTE
-  FERROANEL PROPOSTO
-  EST. DE FERRO PERUS/PIRAPORA
-  CORREDOR DE ÔNIBUS 2024
-  CICLOVIA PROJETADA 2020-2030
-  NASP (AEROPORTO) PROPOSTO
-  ZOE
-  ZEPAM
-  ZPDsu









BACIAS HIDROGRÁFICAS

RODOVIAS

RODOANEL

RODOANEL NORTE

ESTRADA

FERROVIA - CPTM (LINHA 7 RUBI) / ALL / TREM REGIONAL

FERROANEL NORTE

BACIAS HIDROGRÁFICAS:

DOS RIBEIRÃO DOS PINHEIRINHOS

DOS RIBEIRÃO DOS PERUS

DO RIO JUQUERI

DOS RIBEIRÃO SÃO MIGUEL

ZEPAM

ZDE

TERMINAL DE ÔNIBUS

ESTAÇÃO CPTM

NASP (NOVO AEROPORTO DE SÃO PAULO)

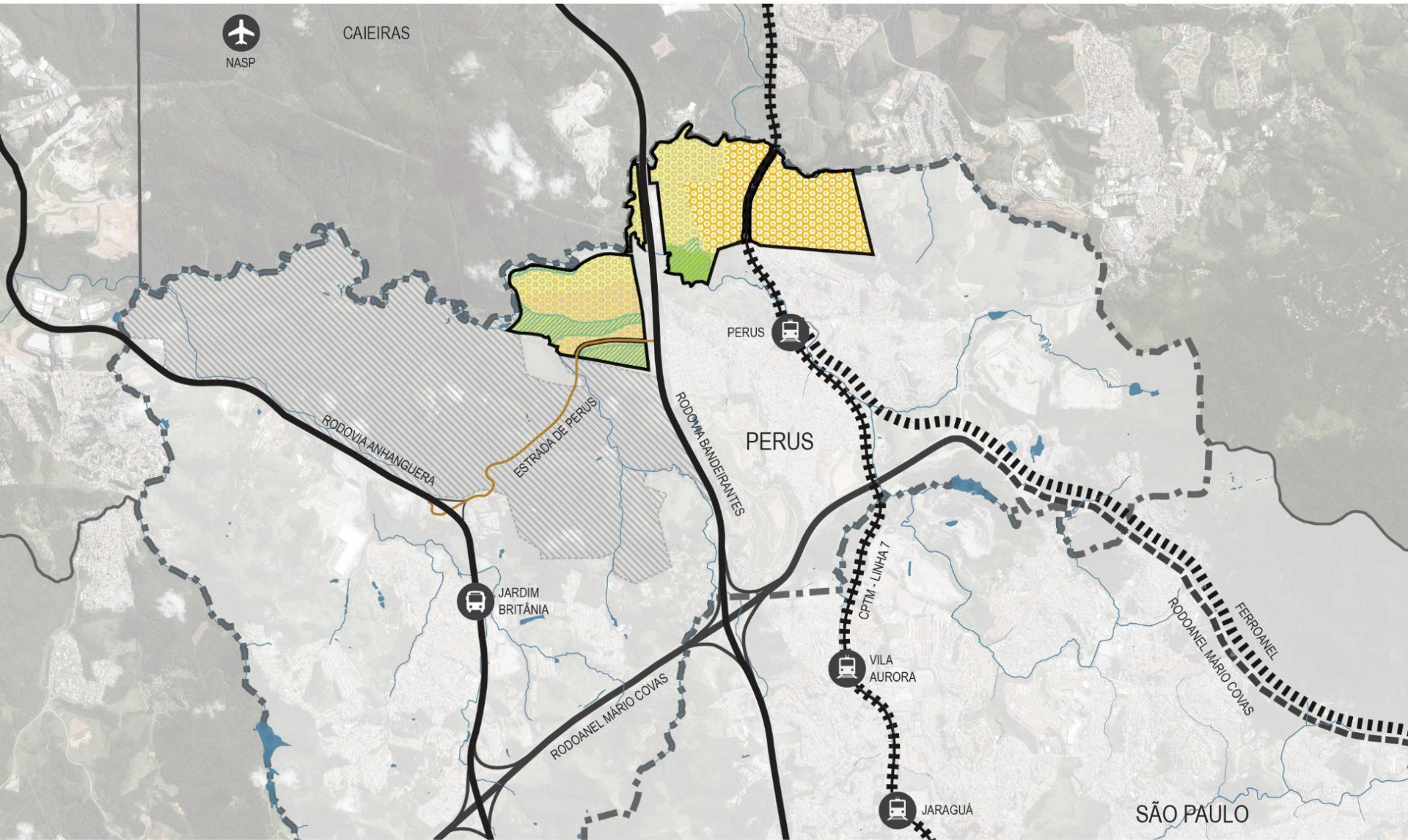
LIMITES ADMINISTRATIVOS

SUBPREFEITURA DE PERUS

HIDROGRAFIA PRINCIPAL

0 1 2 2,5 Km

FONTES: EPL / PD2011 CAIEIRAS / GOOGLE EARTH



CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA

RODOVIAS

RODOANEL

RODOANEL NORTE

ESTRADA

FERROVIA - CPTM (LINHA 7 RUBI) / ALL / TREM REGIONAL

FERROANEL NORTE

CLASSES GEOTÉCNICAS:

XISTO MICÁCEO (xm)

PLANÍCIE ALUVIAL (al)

OUTRAS OCORRÊNCIAS:

ESCORREGAMENTO

ZONEAMENTO MUNICIPAL:

ZEPAM

ZED

TERMINAL DE ÔNIBUS

ESTAÇÃO CPTM

NASP (NOVO AEROPORTO DE SÃO PAULO)

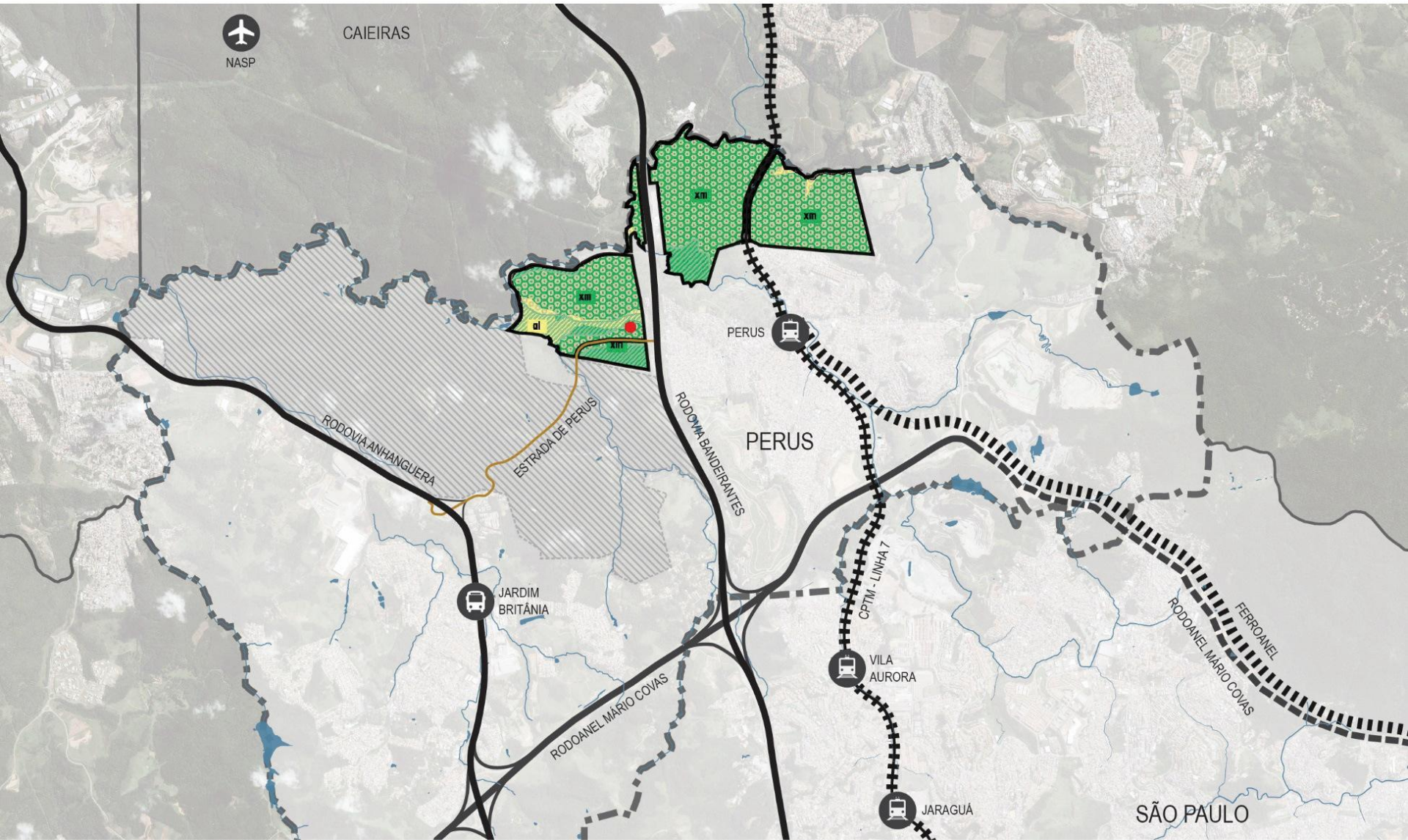
LIMITES ADMINISTRATIVOS

SUBPREFEITURA DE PERUS

HIDROGRAFIA PRINCIPAL

0 1 2 2,5 Km

FONTES: EPL / PD2011 CAIEIRAS / GOOGLE EARTH



COBERTURA VEGETAL

RODOVIAS

RODOANEL

RODOANEL NORTE

ESTRADA

FERROVIA - CPTM (LINHA 7 RUBI) / ALL / TREM REGIONAL

FERROANEL NORTE

COBERTURA VEGETAL:

NATIVA

EXÓTICA

CAMPO ANTRÓPICO

ZONEAMENTO MUNICIPAL:

ZEPAM

ZED

TERMINAL DE ÔNIBUS

ESTAÇÃO CPTM

NASP (NOVO AEROPORTO DE SÃO PAULO)

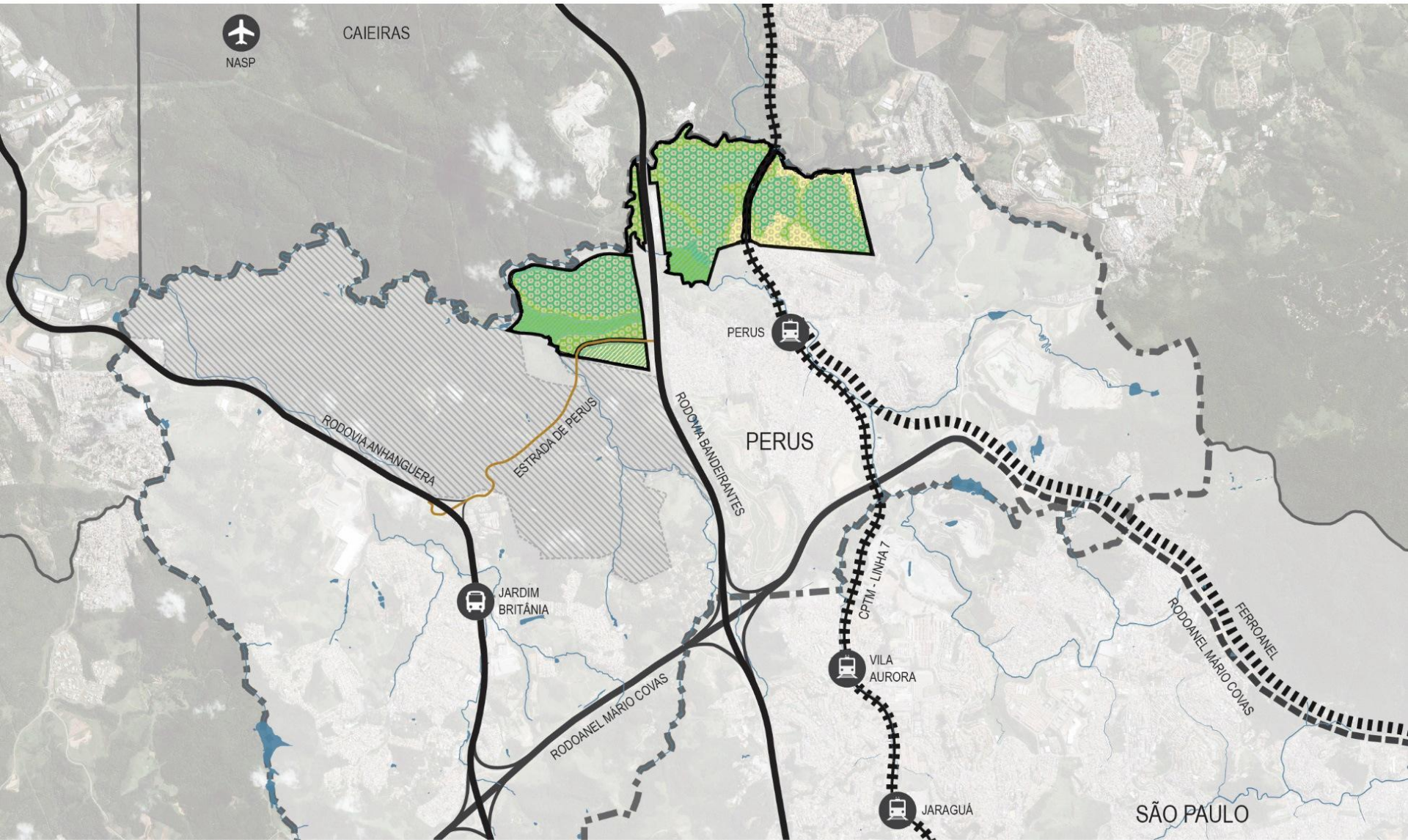
LIMITES ADMINISTRATIVOS

SUBPREFEITURA DE PERUS

HIDROGRAFIA PRINCIPAL

0 1 2 2,5 Km

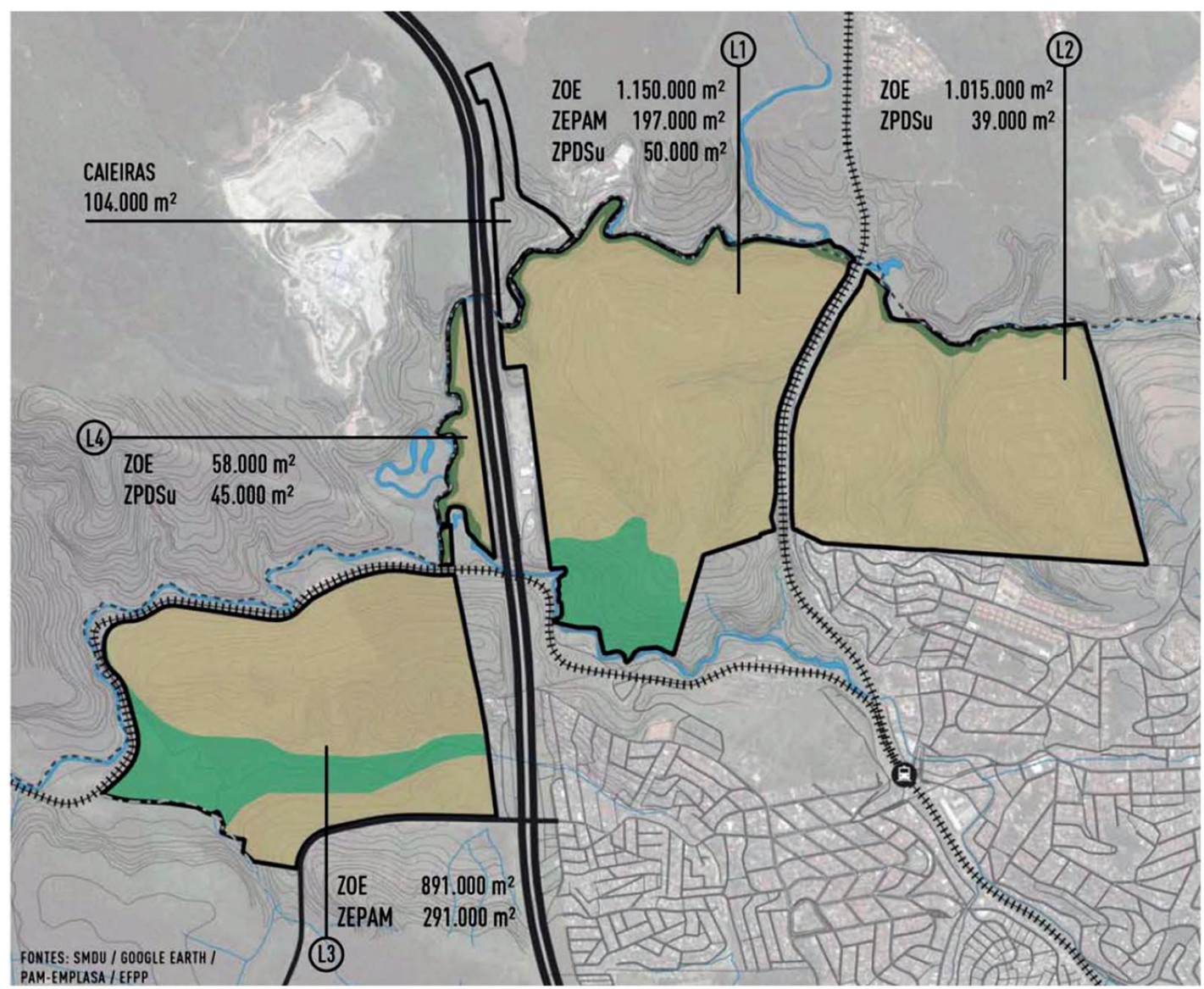
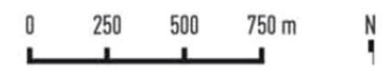
FONTES: EPL / PD2011 CAIEIRAS / GOOGLE EARTH



MAPA 1 - anexo integrante do Decreto nº 57.569, de 28 de dezembro de 2016.

NESP	3.840.000 m ²
L1	1.397.000 m ²
L2	1.054.000 m ²
L3	1.182.000 m ²
L4	103.000 m ²
ZOE	3.114.000 m ²
ZEPAM	488.000m ²
ZPDSu	134.000 m ²
CAIEIRAS	104.000 m ²

- ZOE
- ZEPAM
- ZPDSu
- RODOVIAS / ESTRADA
- ESTÇÃO CPTM EXISTENTE
- FERROVIAS EXISTENTES





*Plano Municipal de Conservação e Recuperação da
Mata Atlântica do Município de São Paulo*



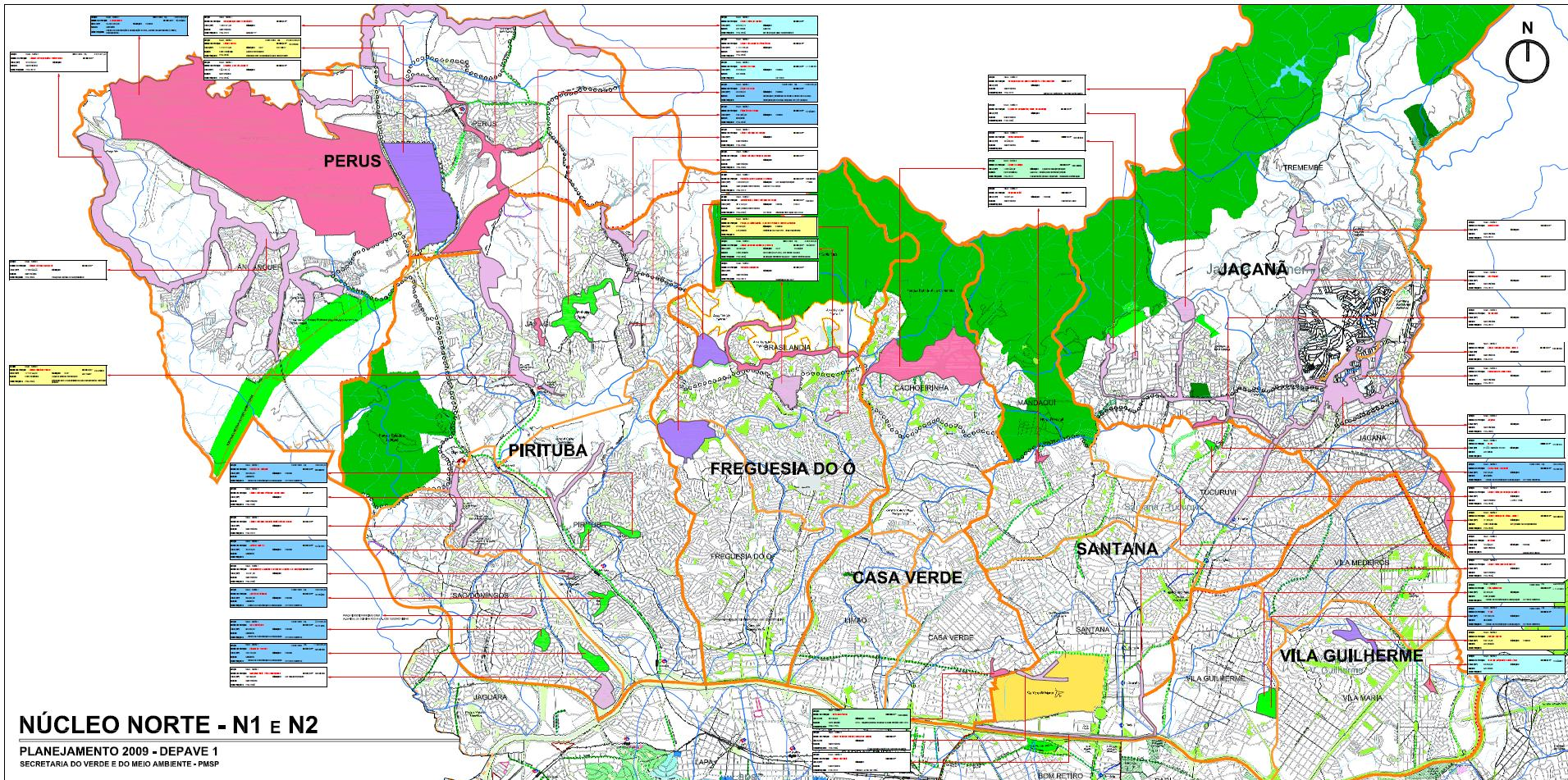
- PMMA São Paulo -

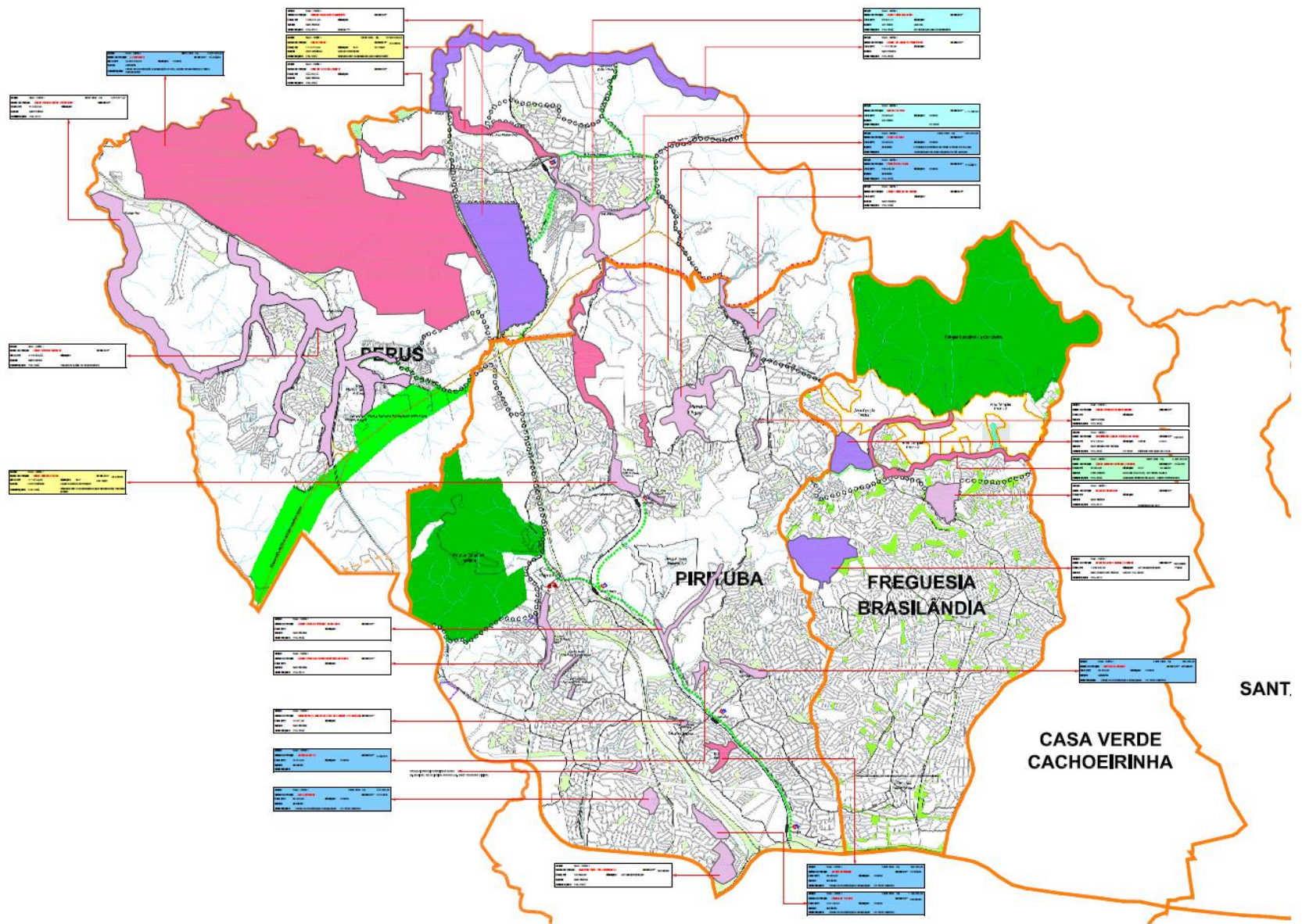


São Paulo, novembro de 2017.



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/PMMA_final_8_jan%20ok.pdf





Grupo: N202 - Nucleo 1
 Nome do Parque: **Arboreta**
 Área total: 14.000.000,00
 Status: Sem estudos
 Observações: 2010-2012

Grupo: N202 - Nucleo 1
 Nome do Parque: **Reserva natural variada**
 Área total: 1.000.000,00
 Status: Sem estudos
 Observações: 2010-2012

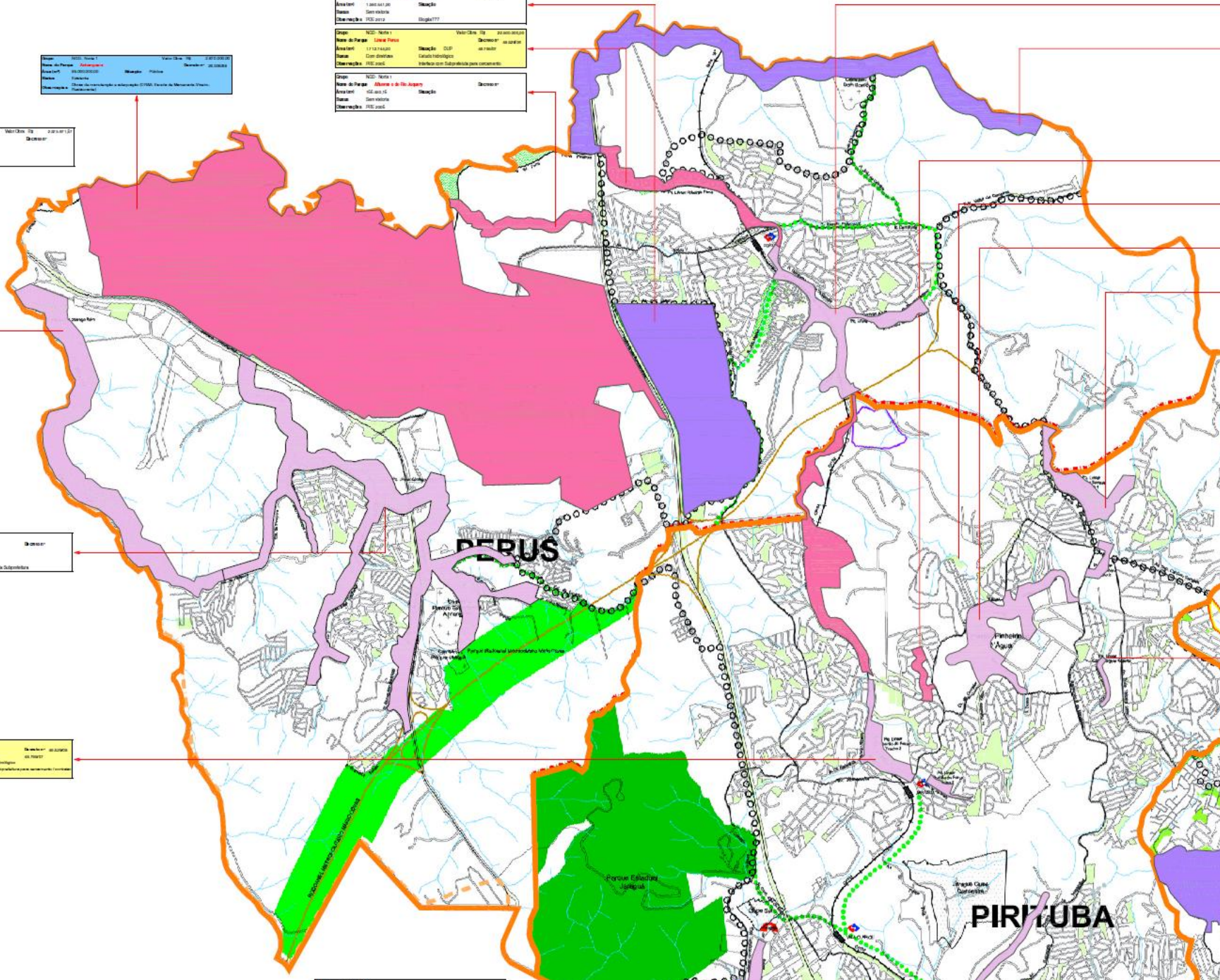
Grupo: N202 - Nucleo 1
 Nome do Parque: **Linha Verde**
 Área total: 1.112.000,00
 Status: Com estudos
 Observações: 2010-2012

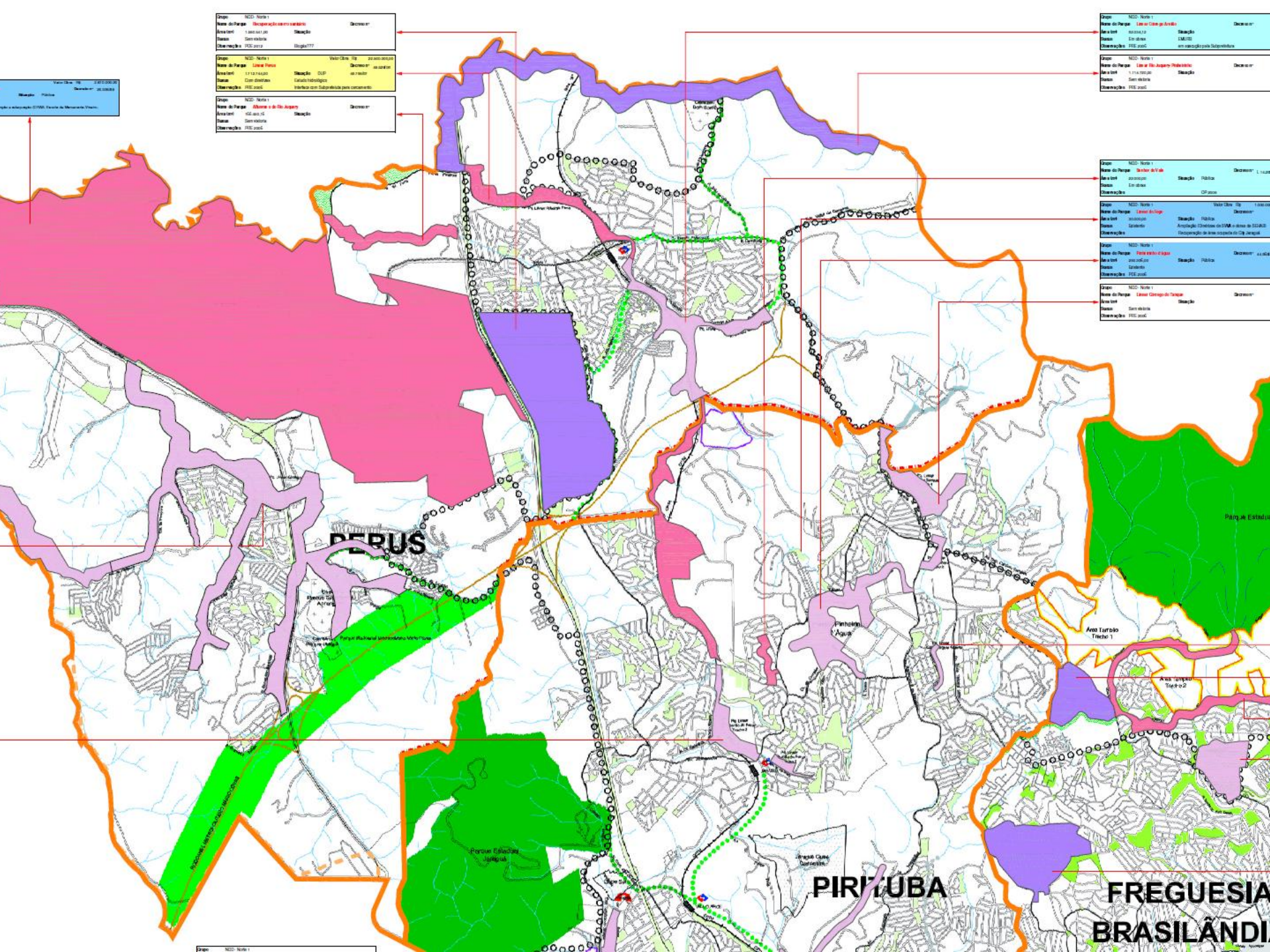
Grupo: N202 - Nucleo 1
 Nome do Parque: **Área de Proteção Ambiental de São Agostão**
 Área total: 10.000.000,00
 Status: Sem estudos
 Observações: 2010-2012

Grupo: N202 - Nucleo 1
 Nome do Parque: **Área de Proteção Ambiental de São Agostão**
 Área total: 10.000.000,00
 Status: Sem estudos
 Observações: 2010-2012

Grupo: N202 - Nucleo 1
 Nome do Parque: **Área de Proteção Ambiental de São Agostão**
 Área total: 1.112.000,00
 Status: Com estudos
 Observações: 2010-2012

Grupo: N202 - Nucleo 1
 Nome do Parque: **Área de Proteção Ambiental de São Agostão**
 Área total: 1.112.000,00
 Status: Com estudos
 Observações: 2010-2012





Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	Recuperação do rio Canabó	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	Vale do Rio São João
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Projeto	NZD - Noto 1	
Nome do Projeto	União Povo	Decisão nº
Assessoria	1.000.000,00	Situação
Status	Sem estudos	
Observações	FEI 2012	01/01/17

Grupo:	NG2 - Norte 1		
Nome de Pareja:	Discapacidade sem sentido	Discriminar:	
Área tem:	1.000.047.00	Situação:	
Temas:	Sem virtudes		
Observações:	Bogotá 777		

Grupo:	NG2 - Norte 1		
Nome de Pareja:	Literal: Lutas	Valor: 0,00	porcentaje de la muestra
Área tem:	1.12.14.00	Situação:	CLP
Temas:	Com virtudes		sem virtudes
Observações:	Causas fisiológicas		
	Interfere com Subjetividade para consentimento		

Grupo:	NG2 - Norte 1		
Nome de Pareja:	Afiançar e do Rio Aguary	Discriminar:	
Área tem:	104.000.00	Situação:	
Temas:	Sem virtudes		
Observações:	Bogotá 000		

Grupo	M20 - Verde 1	
Nome do Parque	Linus em Casa go Arêntico	Decorar 1*
Area total	32.034,72	Situação
Status	Em obras	1 M20
Observações	FEV. 2005	em situação pela Superintendência

Grupo	M20 - Verde 1	
Nome do Parque	Linus em Casa go Arêntico	Decorar 1*
Area total	1.114,000,00	Situação
Status	Sem obra	
Observações	FEV. 2005	

Projeto	M20 - Norte 1			
Nome do Projeto	Barão do Vale			Disciplina 1.1.2.2
Nome da Unit	unif. paulista	Disciplina	Física	
Disciplinas	Eletricidade		OP. 2000	
Projeto	M20 - Norte 1			
Nome do Projeto	Leão de Jago			Disciplina 1.1.2.2
Nome da Unit	unif. paulista	Disciplina	Física	
Disciplinas	Eletricidade		Atuação: Orientação do TCM e análise de ESR&E	
			Recuperação de áreas ocupadas do City Mall	
Projeto	M20 - Norte 1			
Nome do Projeto	Pista de gelo e água			Disciplina 1.1.2.2
Nome da Unit	unif. paulista	Disciplina	Física	
Disciplinas	Eletricidade		OP. 2000	
			OP. 2000	
Projeto	M20 - Norte 1			
Nome do Projeto	Leão Camargo de Vasconcelos			Disciplina 1.1.2.2
Nome da Unit	Sua história	Disciplina		
Disciplinas	ESD 2000			

Grupo	MC3 - Norte
Nome do Parque	Leão de G
Área total	
Status	Sem visita
Observações	PGE: 2006

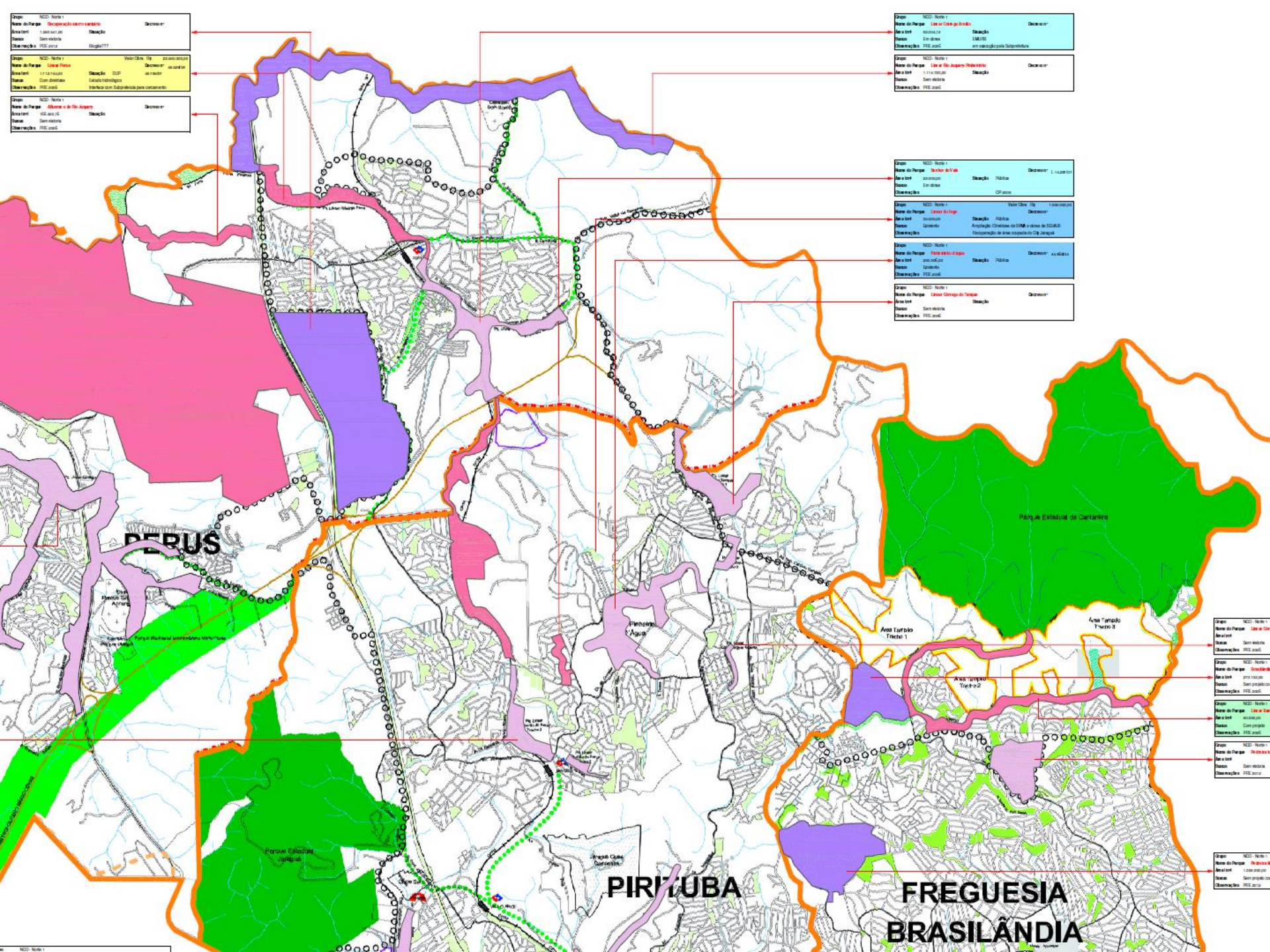
Grupo	MC3 - Norte
Nome do Parque	Grassland
Área total	273.132,00
Status	Sem projeto
Observações	PGE: 2006

Grupo	NE31 - Norte
Nome do Parque	Leão de D.
Sexo	masculino
Idade	Com projeto
Observações	PSE: 2006

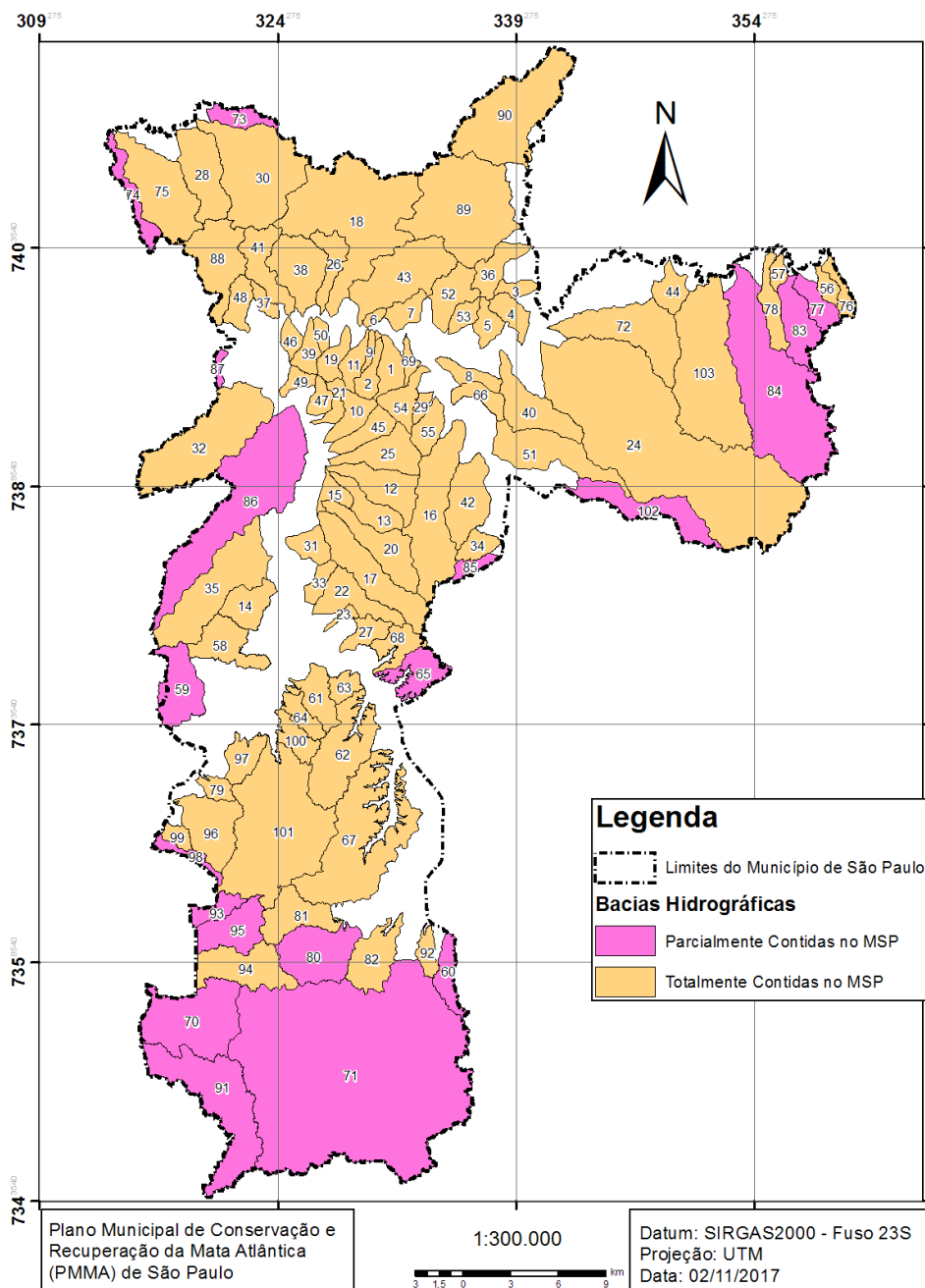
Nome do Parque **Fe de los**

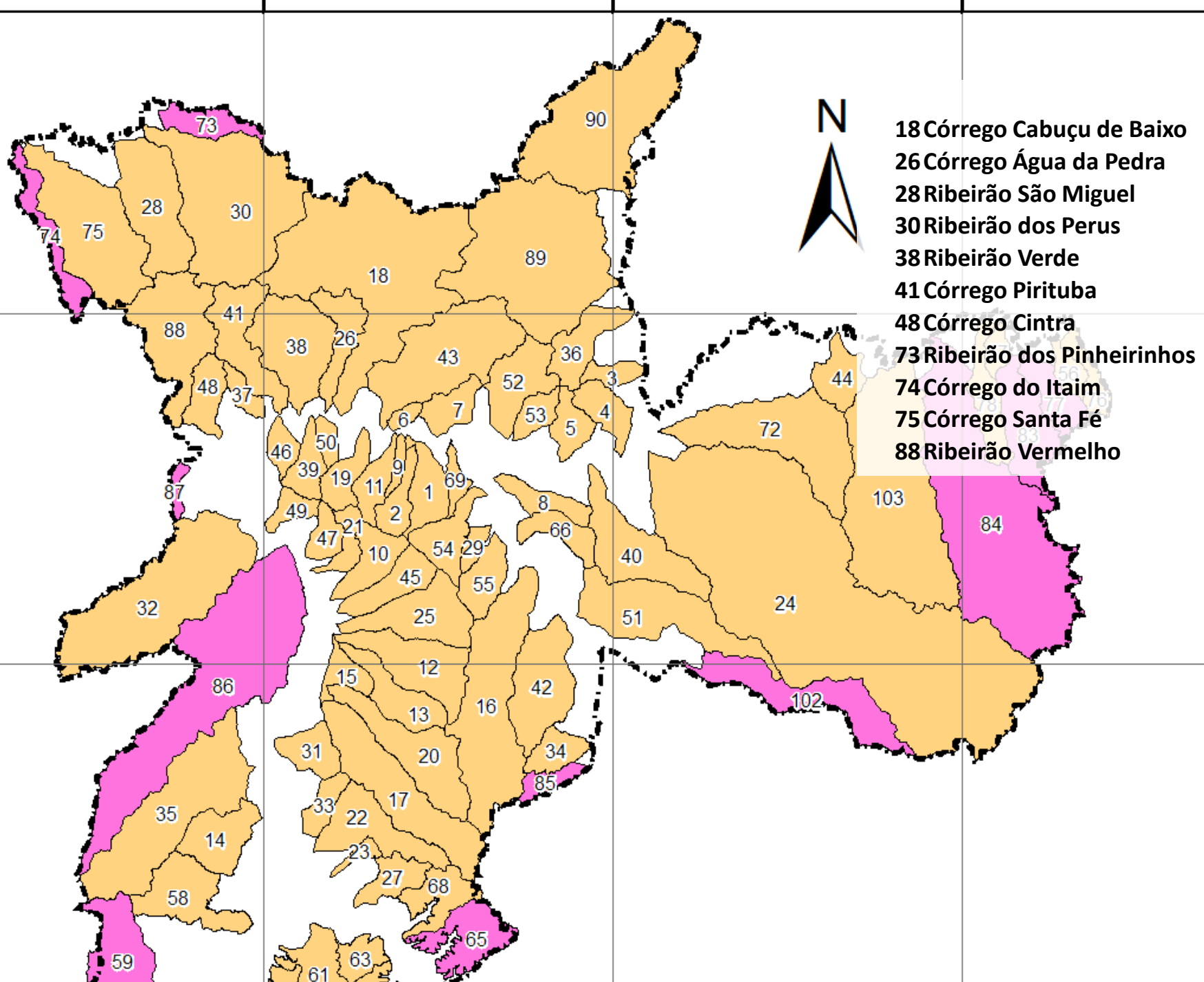
11

Grupo	NCS - Norte
Nome do Projeto	Redução
Amostragem	1.200.000 por
Status	Sem projeto
Observações	FGS 2010

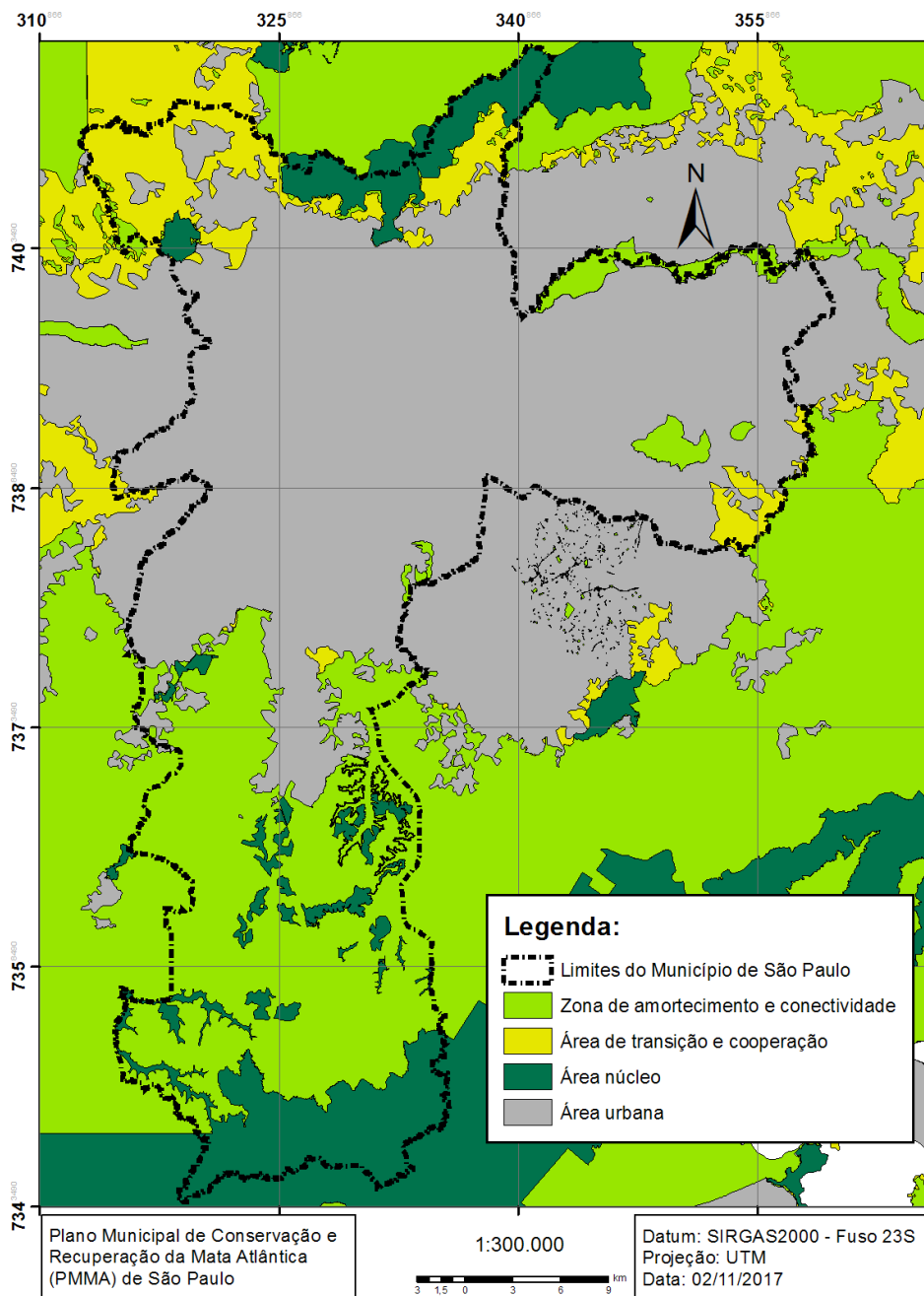


Município de São Paulo: Bacias Hidrográficas

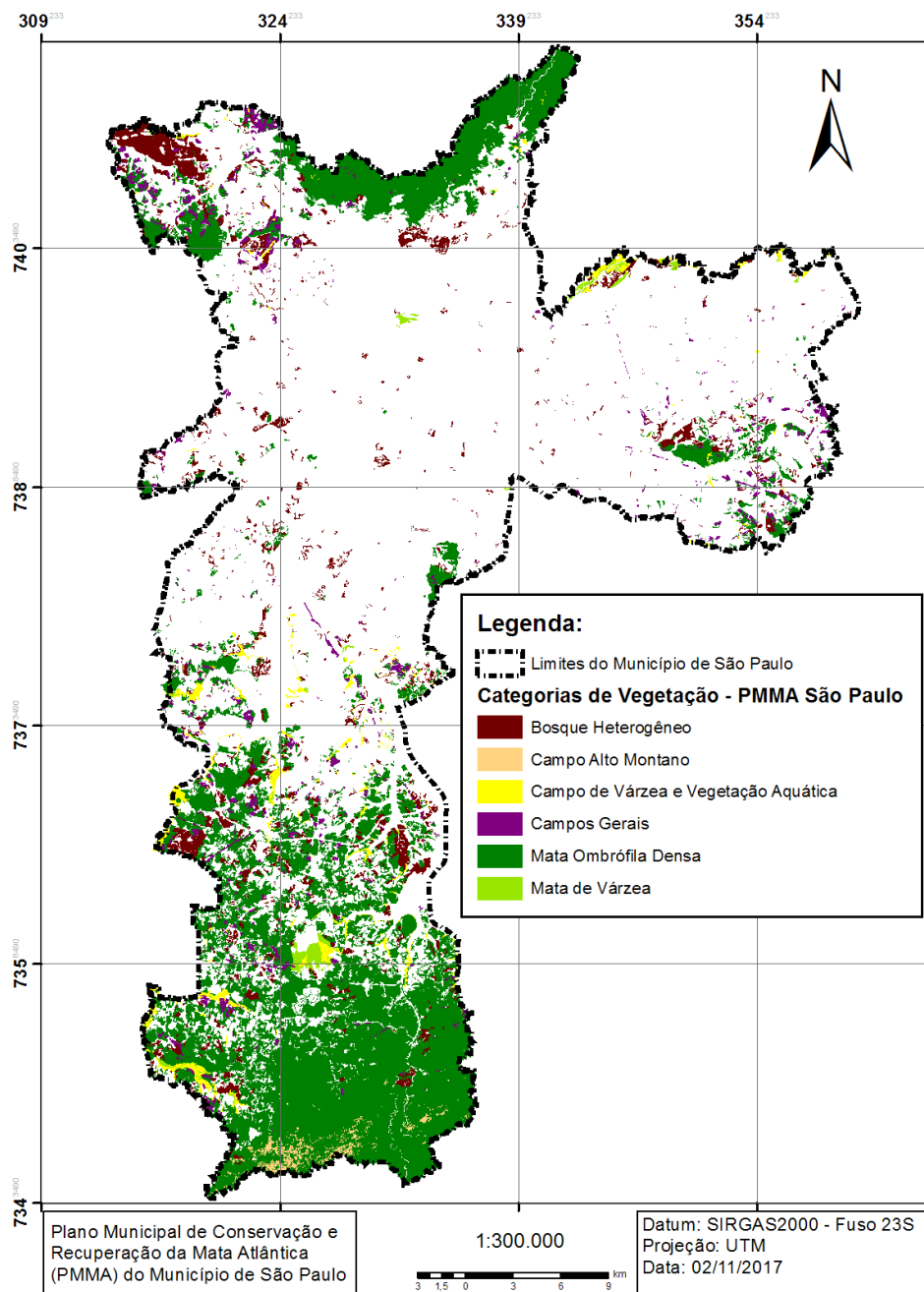




Município de São Paulo: Reserva da Biosfera do Cinturão Verde

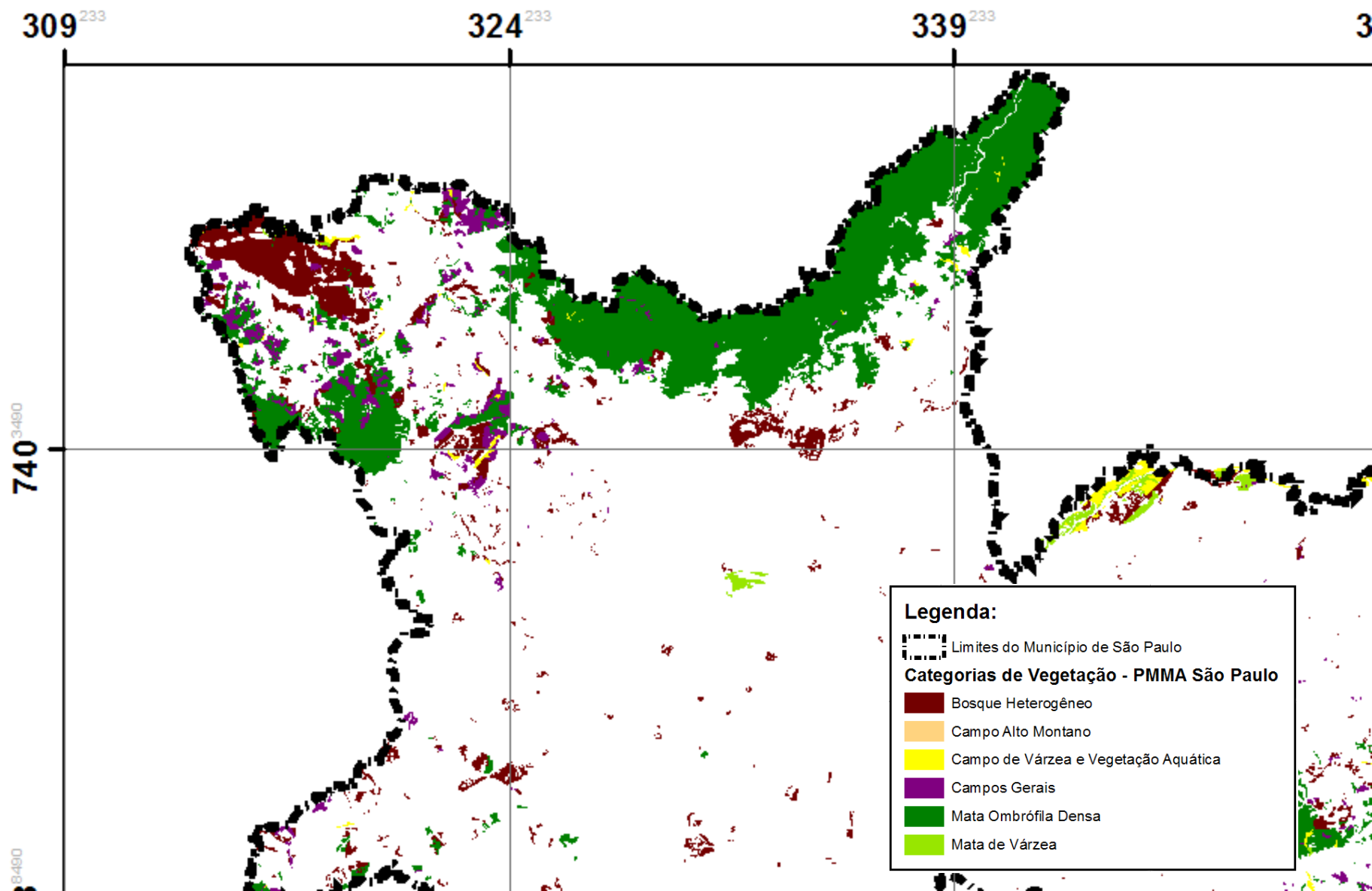


Mapeamento dos Remanescentes de Mata Atlântica - PMMA São Paulo
(Portaria 064/SVMA-G/2016 de 30 de Junho de 2016)



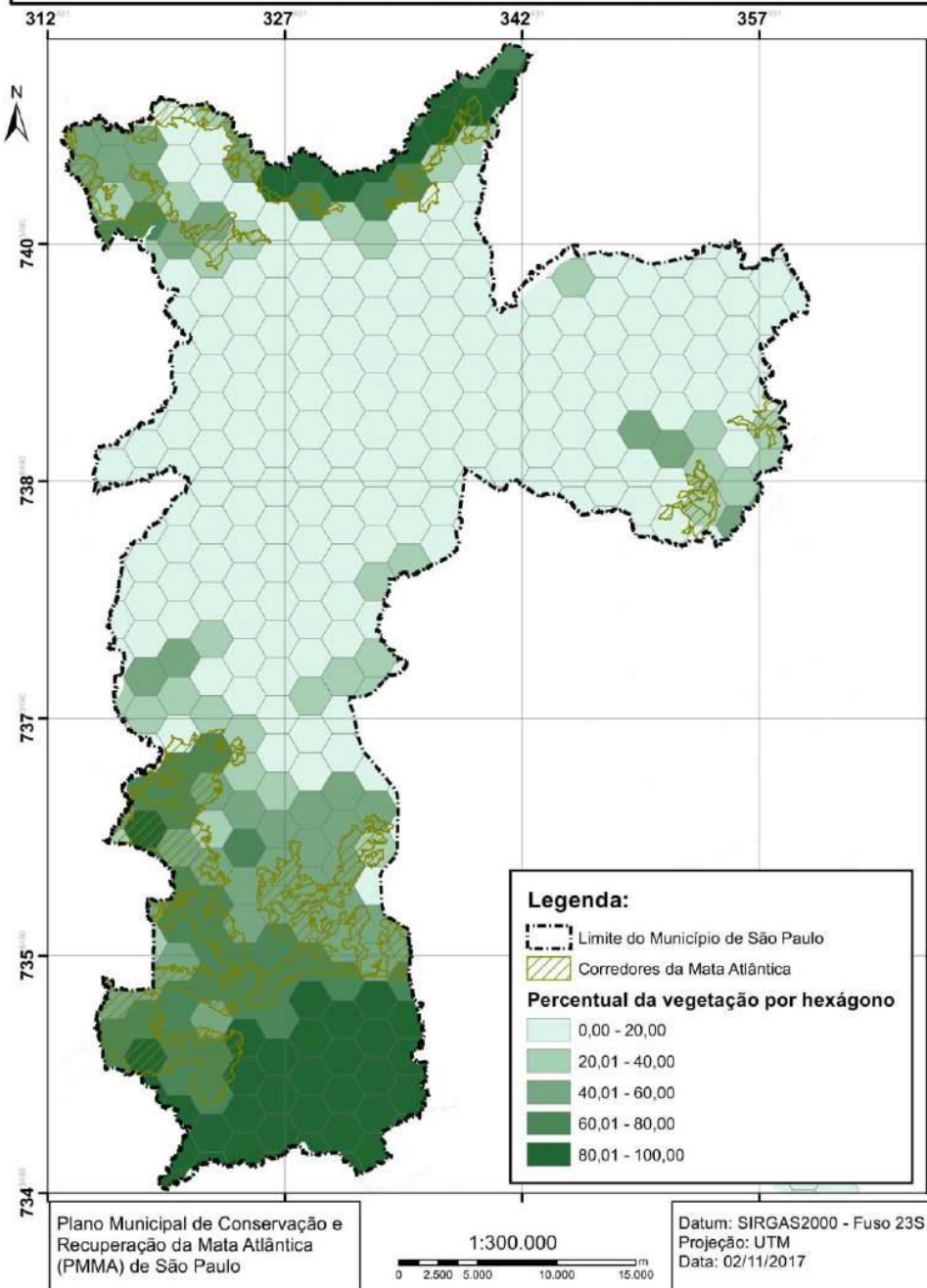
Mapeamento dos Remanescentes de Mata Atlântica - PMM

(Portaria 064/SVMA-G/2016 de 30 de Junho de 20

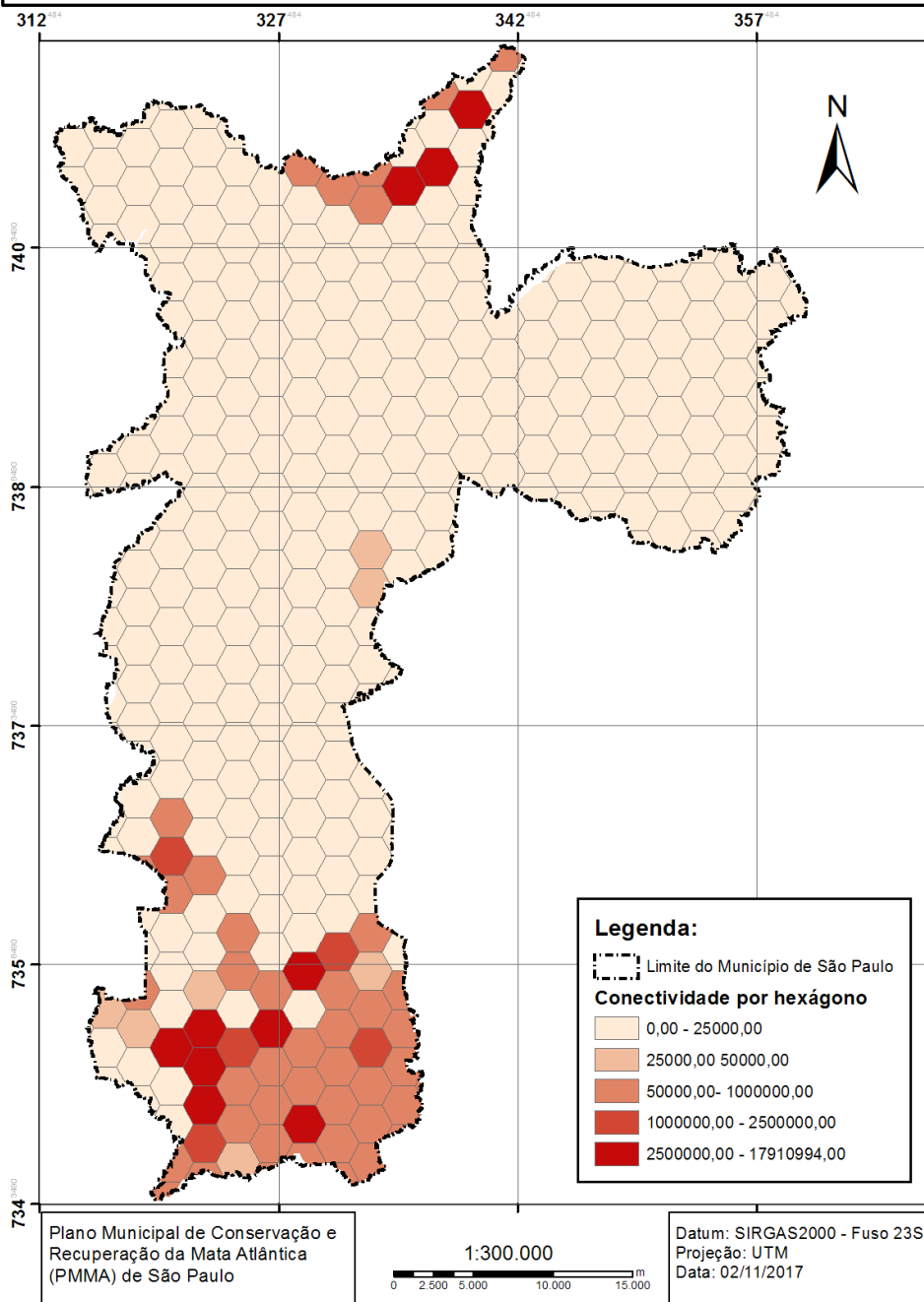


Corredores Ecológicos da Mata Atlântica

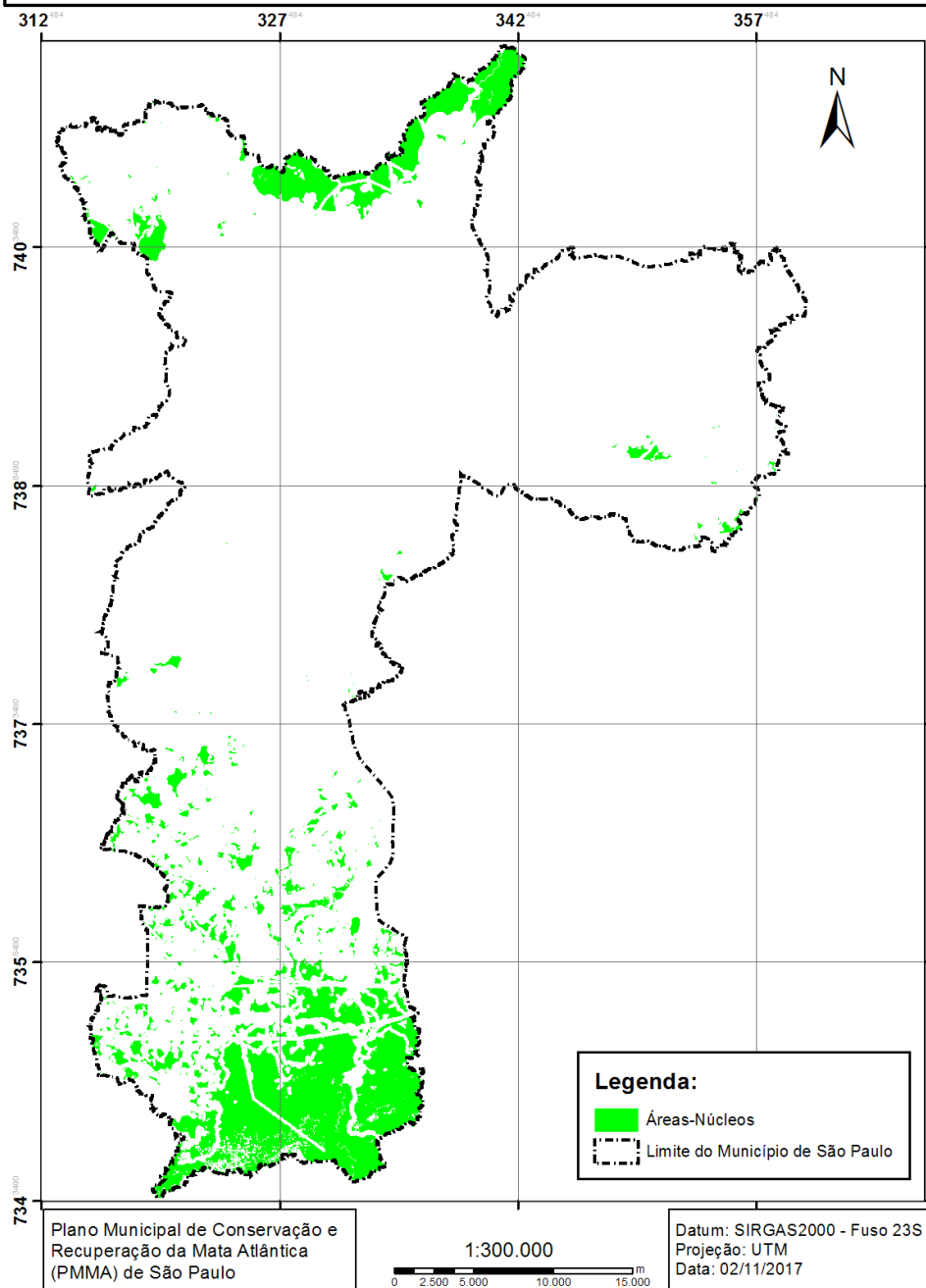
Percentual da vegetação por hexágono



Conectividade baseada na categoria MOD do PMMA

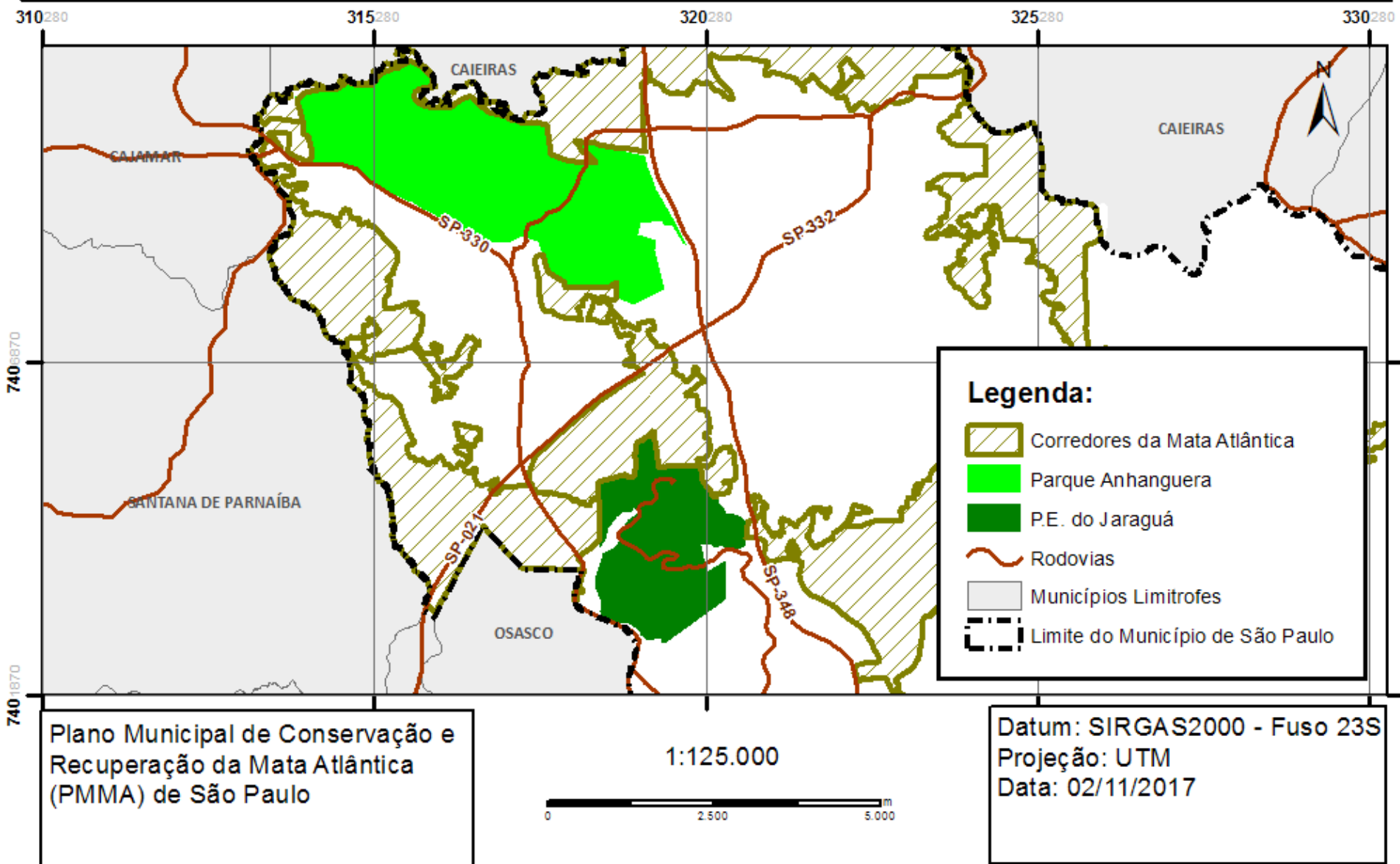


Áreas - Núcleo dos Remanescentes de Mata Atlântica do PMMA



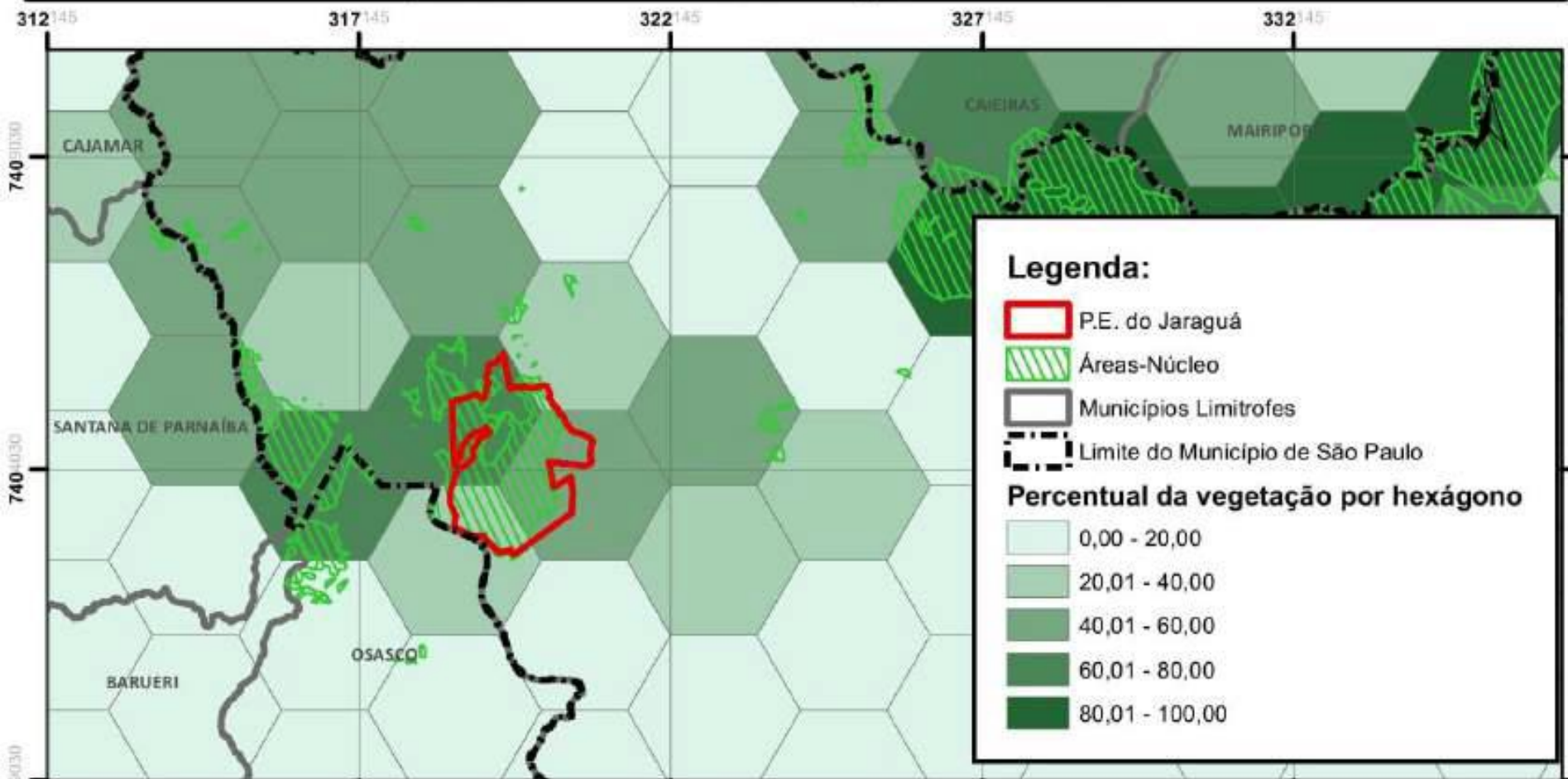
Corredor da Mata Atlântica Norte

Localização do P.E. do Jaraguá e Pq. Anhanguera



Corredor da Mata Atlântica

Parque Estadual do Jaraguá e Áreas- Núcleo



Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) de São Paulo

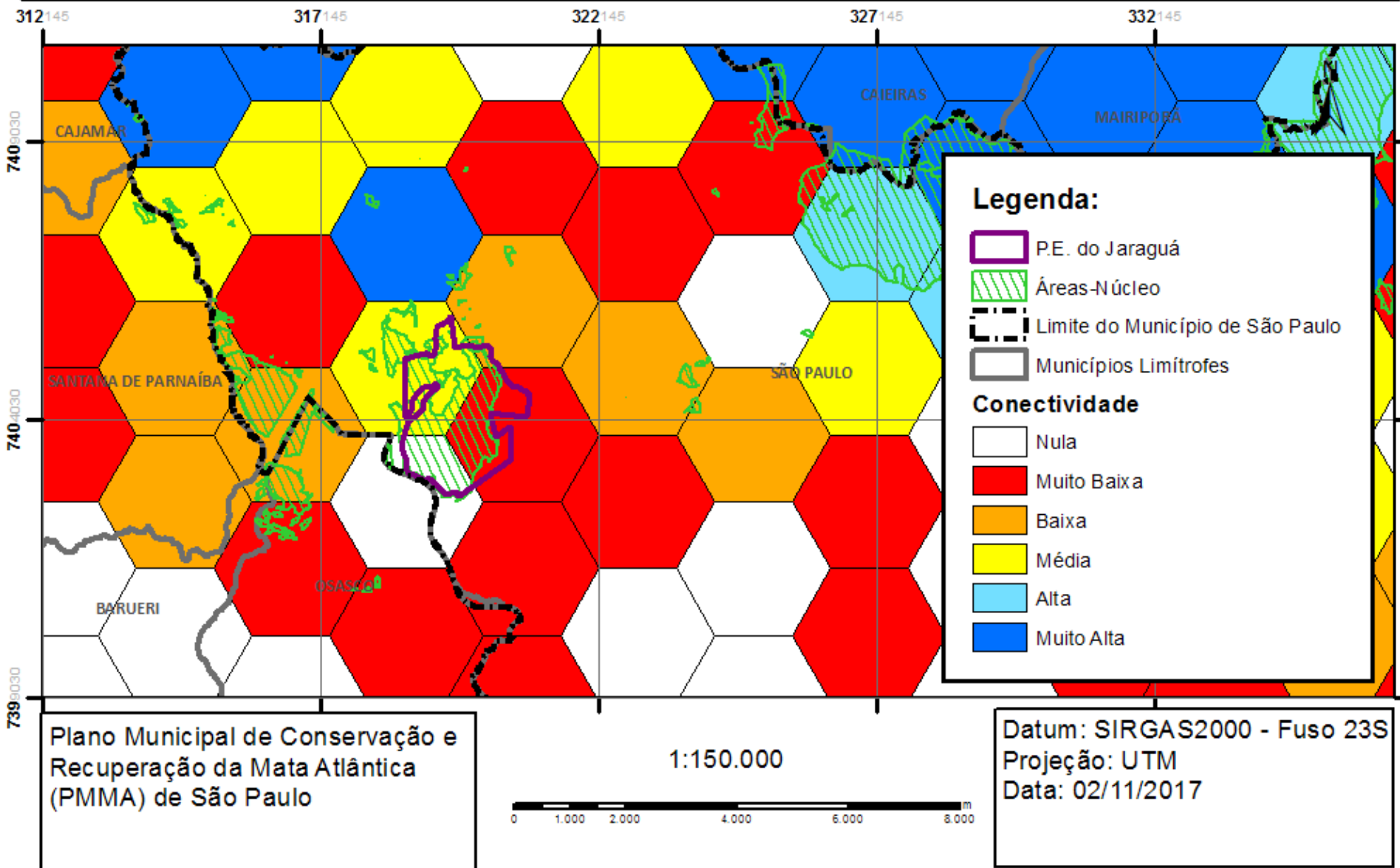
1:150.000



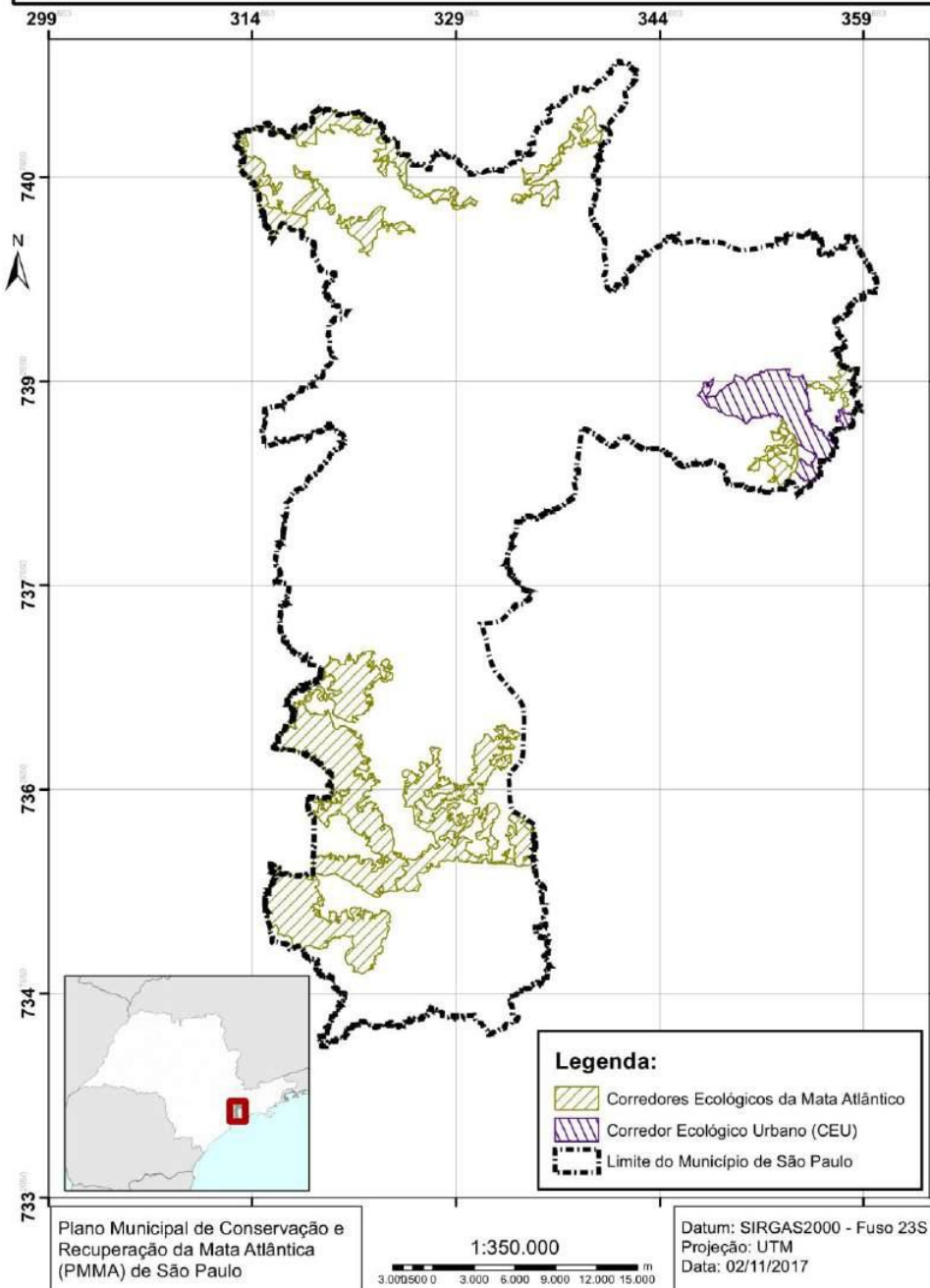
Datum: SIRGAS2000 - Fuso 23S
Projeção: UTM
Data: 02/11/2017

Corredor da Mata Atlântica Norte

Parque Estadual do Jaraquá com Áreas- Núcleo e Conectividade



Corredores Ecológicos da Mata Atlântica



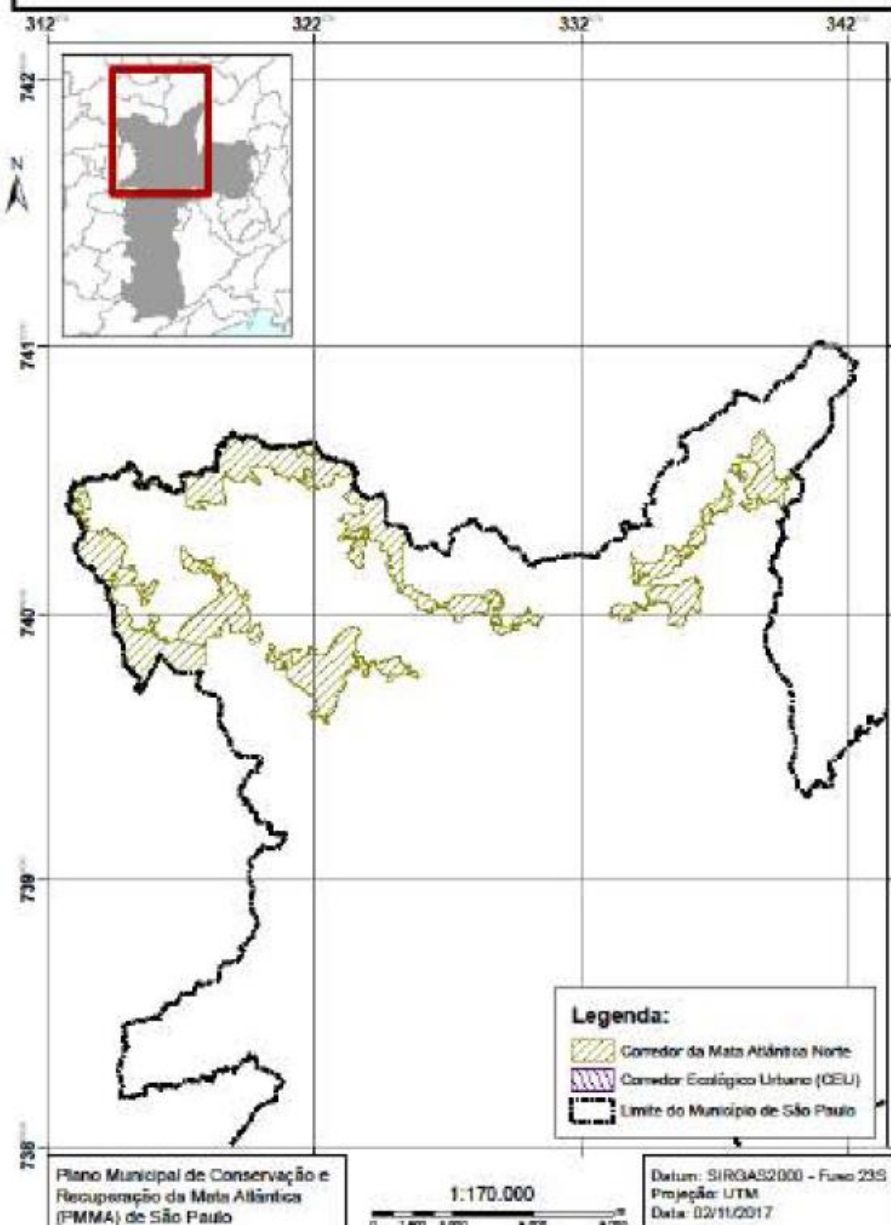
CORREDORES ECOLÓGICOS DA MATA ATLÂNTICA

NORTE

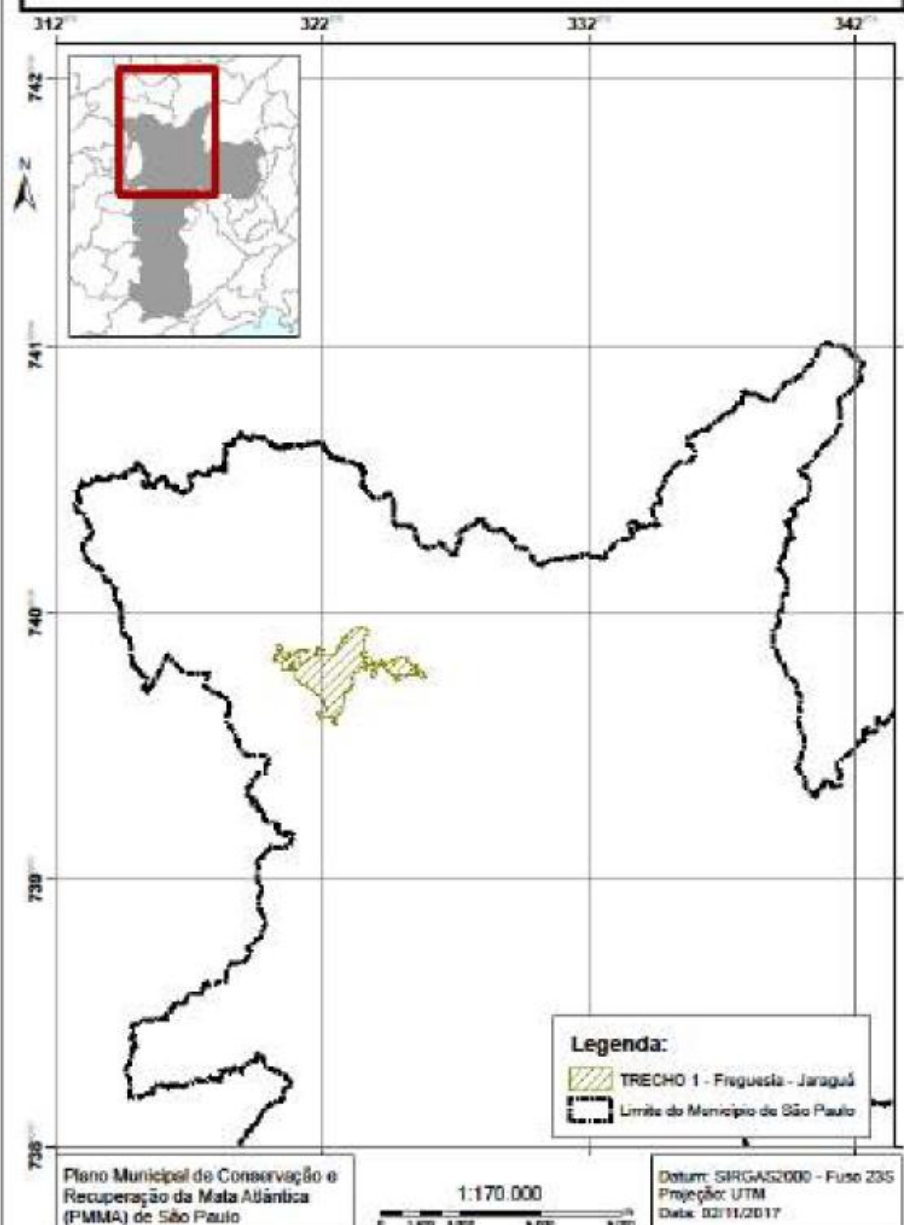
ÁREA-FONTE: JARAGUÁ

TRECHO 1/6 – FREGUESIA - JARAGUÁ

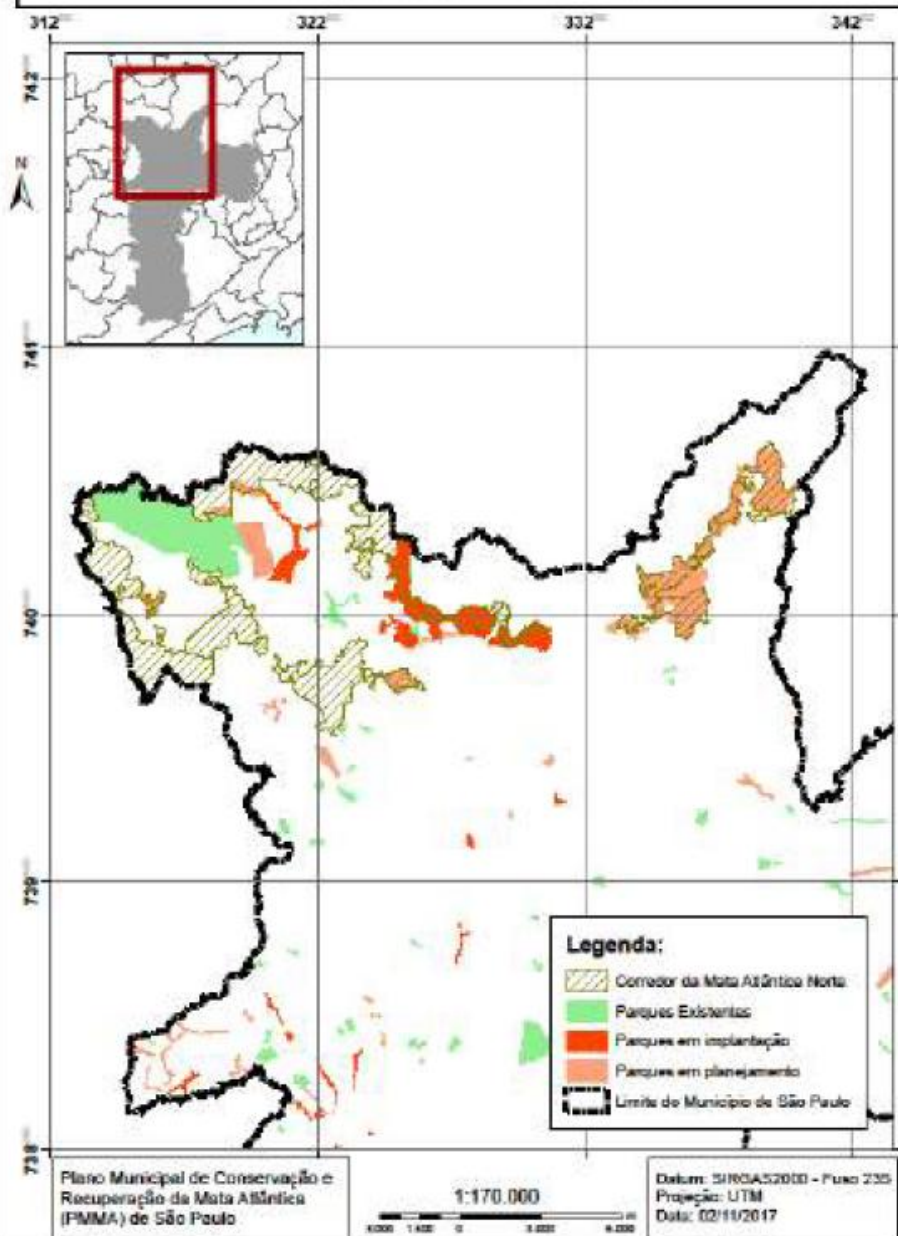
Corredor da Mata Atlântica Norte



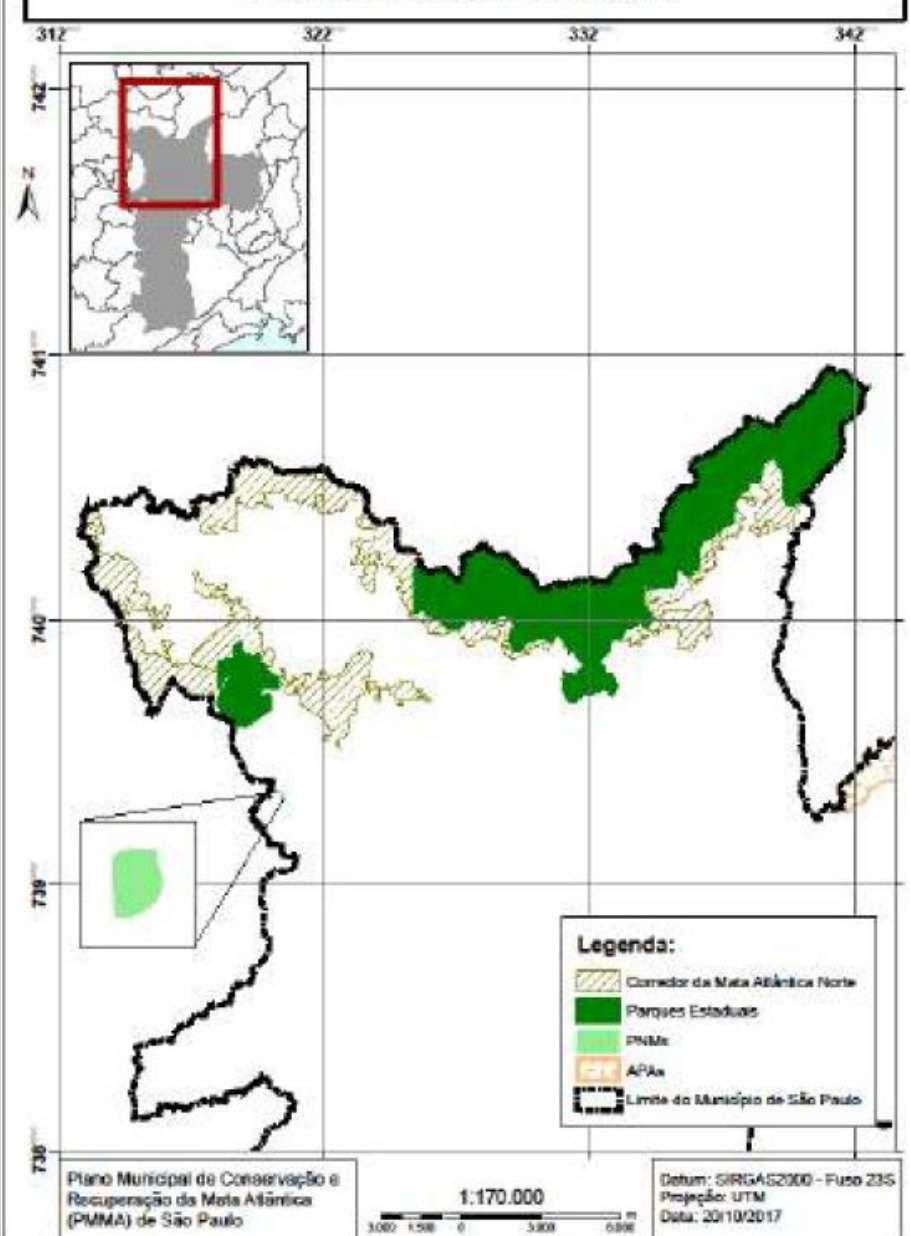
Corredor da Mata Atlântica Norte



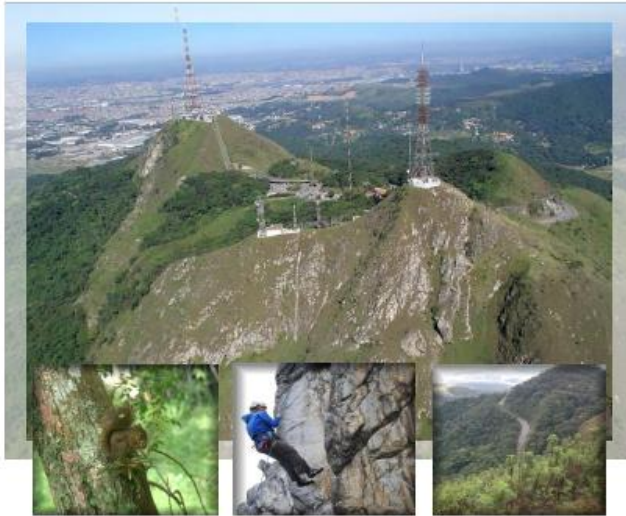
Corredor da Mata Atlântica Norte



Corredor da Mata Atlântica Norte



PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ



PLANO DE MANEJO

Volume Principal

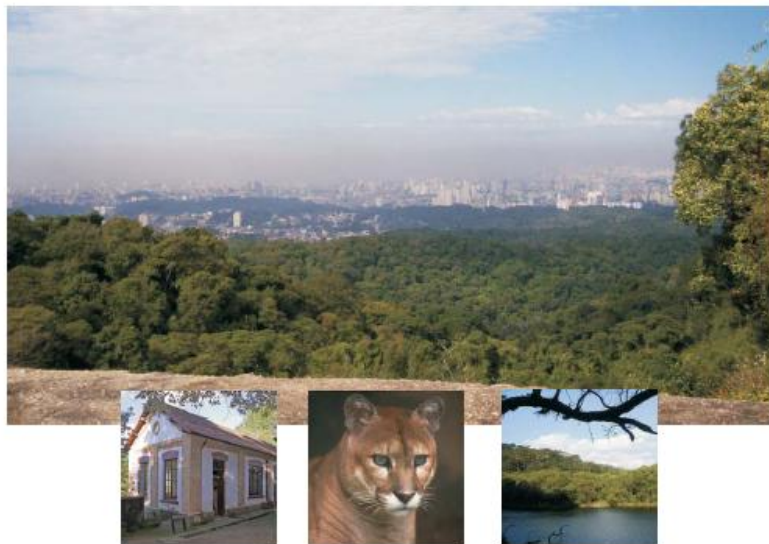


SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2012/01/PE_%20JARAGUA/Volume Principal completo.pdf

PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA



PLANO DE MANEJO



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



<http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fundacaooflorestal/2012/01/PECantareira/Plano%20de%20Manejo/0.%20P%C3%83%C2%A1ginas%20Iniciais.pdf>



FERROANEL NORTE

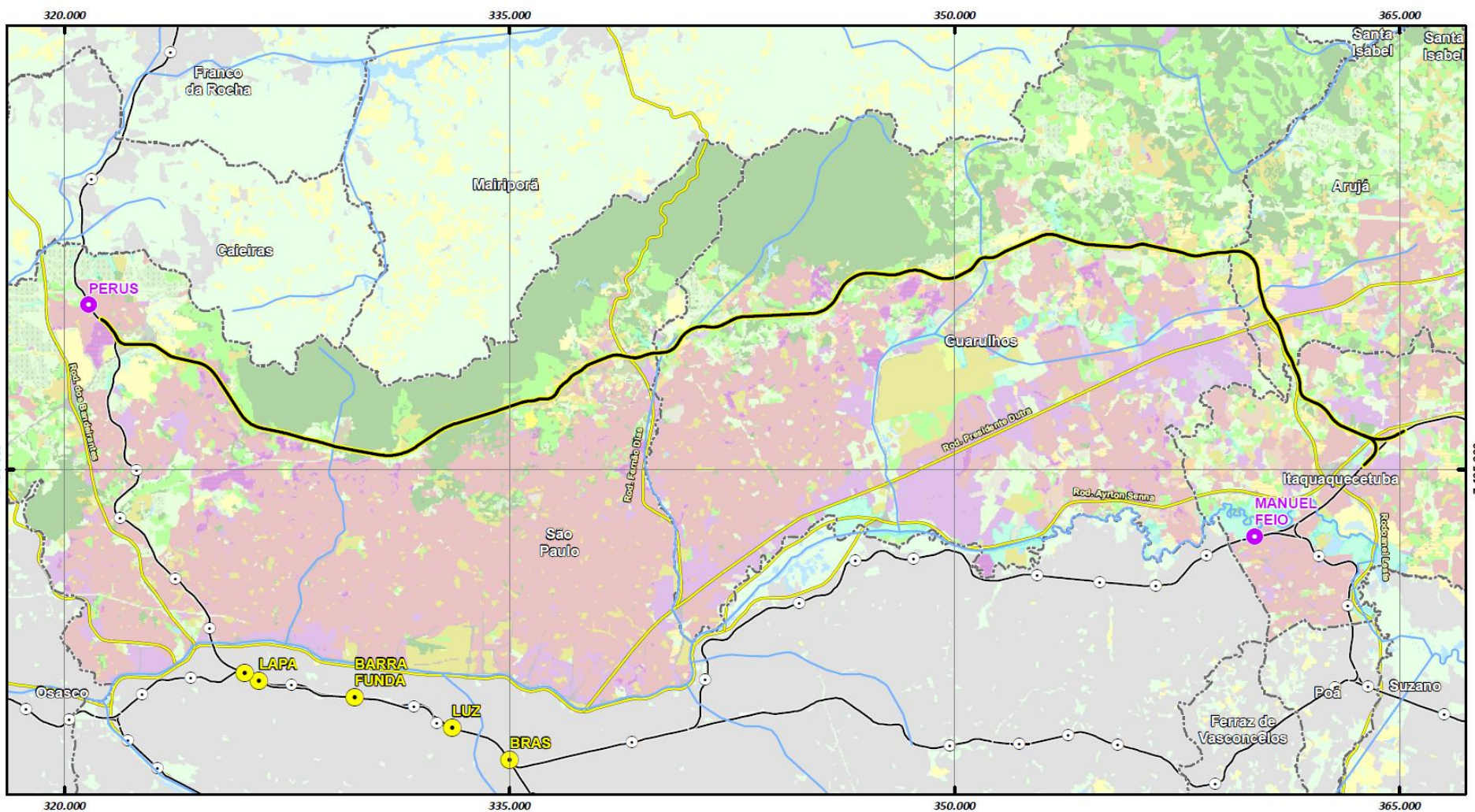
**CONTORNO FERROVIÁRIO DA
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

Relatório de Impacto Ambiental - RIMA

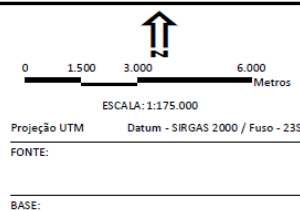
Junho/2017



<http://www.dersa.sp.gov.br/empreendimentos/ferroanel-norte/>



- Eixo Ferroanel Norte
- Linha Férrea
- Linha Férrea - Estações
- Rodovias
- Hidrografia







EIA/RIMA - FERROANEL NORTE

Ferroanel Norte

Localização do Empreendimento

DATA: Mai/2017 Folha : Única

Fonte: <http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br/>

DATA**SUB**

Cadernos das Subprefeituras

Material de apoio para Revisão Participativa
dos Planos Regionais das Subprefeituras



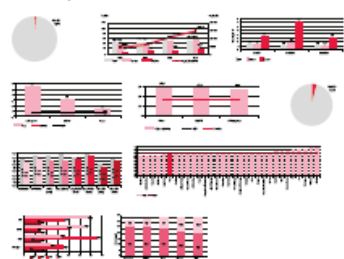
Subprefeitura

Perus

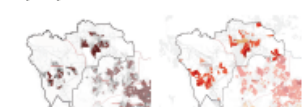
Perus

Indicadores sociais e demográficos

Gráficos p.20-21

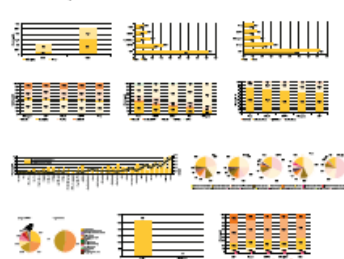


Mapas p.22-23



Desenvolvimento econômico

Gráficos p.24-25

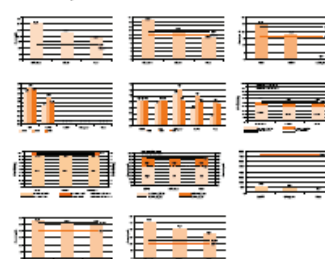


Mapas p.26-27



Acesso a serviços

Gráficos p.28-29

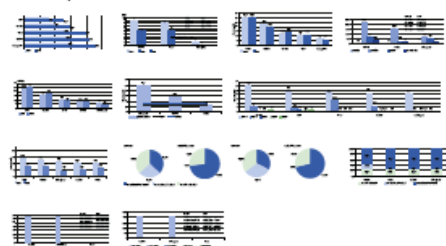


Mapas p.30-31



Moradia e uso do solo

Gráficos p.32-33

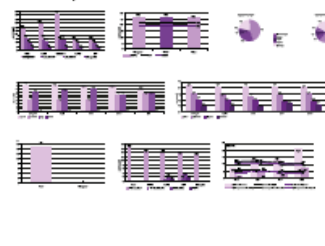


Mapas p.34-37

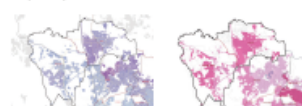


Infraestrutura e mobilidade

Gráficos p.42-43

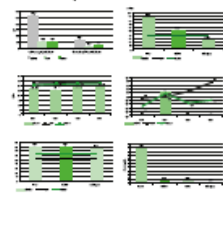


Mapas p.44-45



Meio ambiente

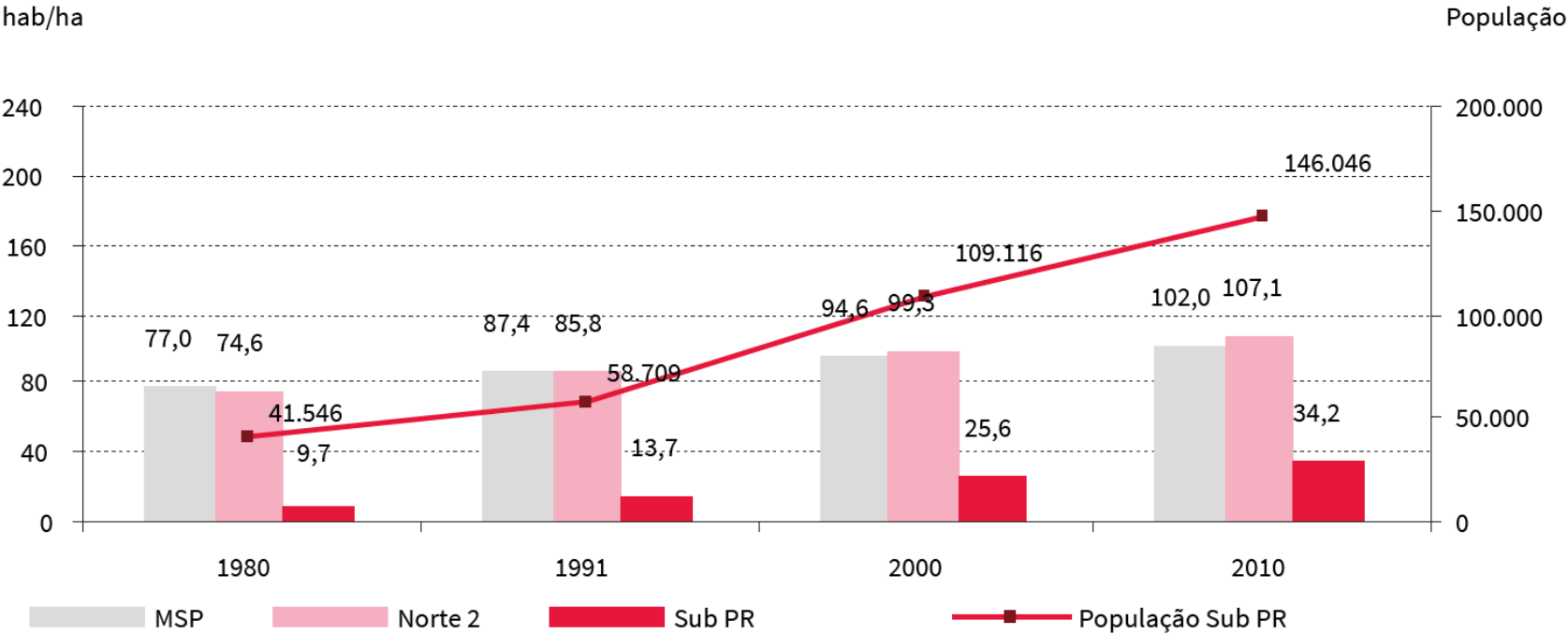
Gráficos p.46-47



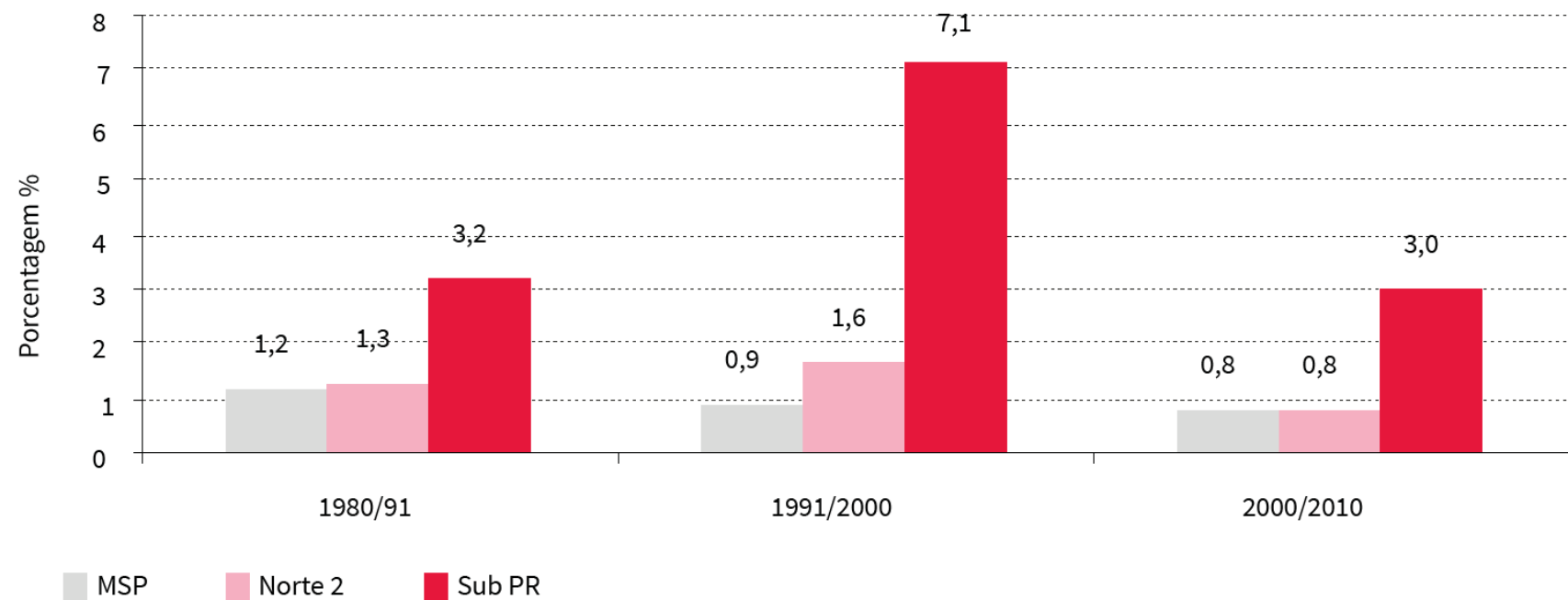
Mapas p.48-49



2 | População total e densidade demográfica, 1980 a 2010

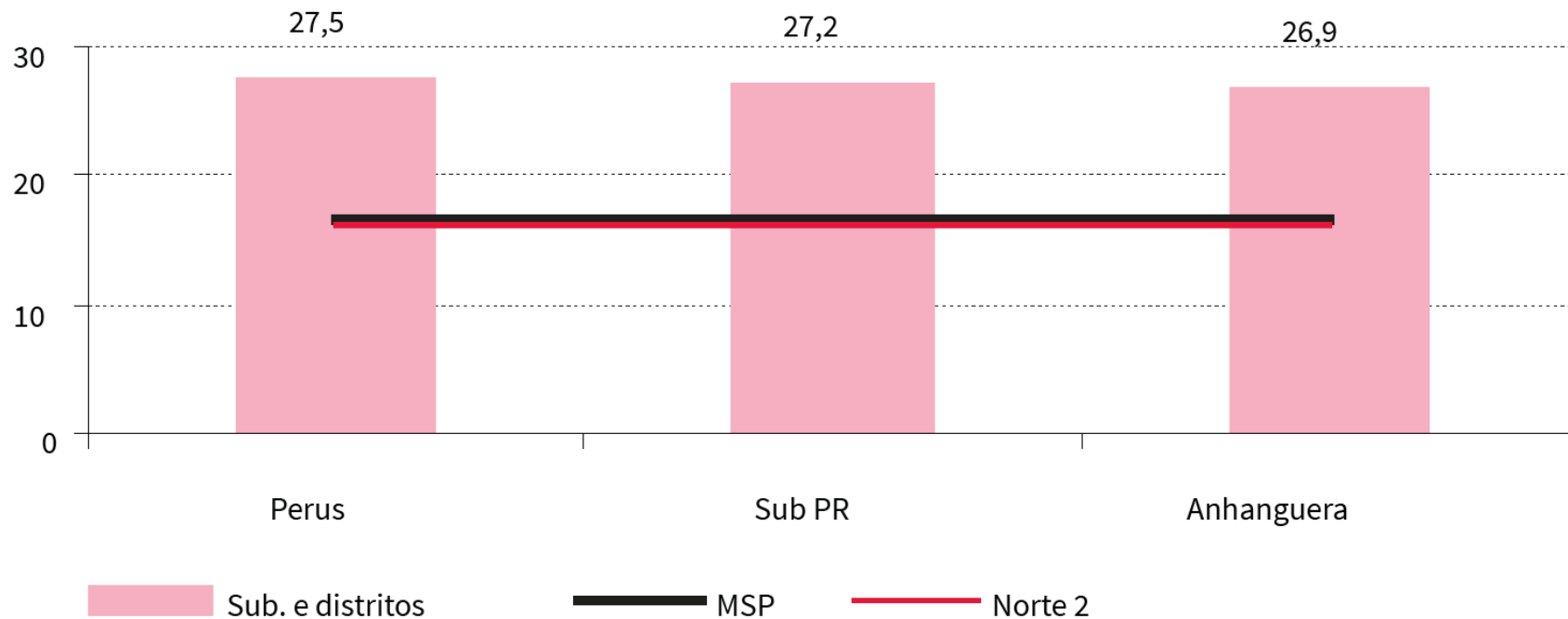


3 | Taxa de crescimento populacional ao ano - sub e MSP

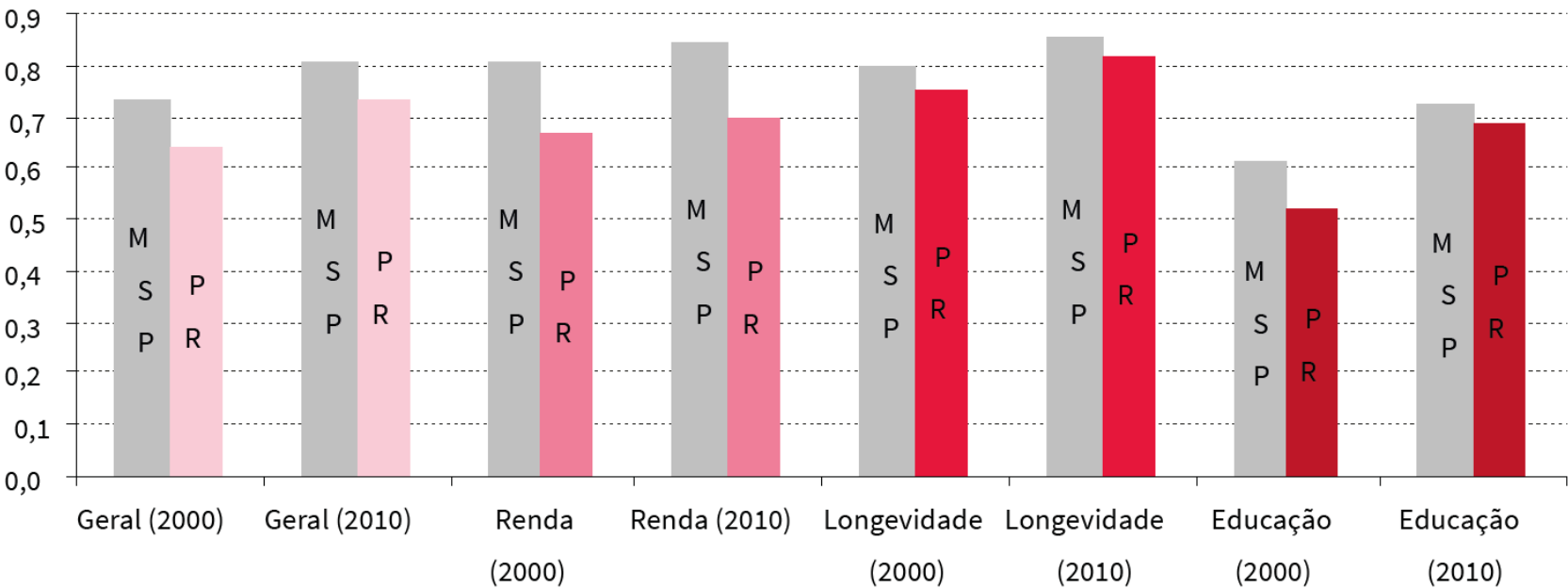


5 | IPVS - Proporção da população nos grupos 5 e 6 (maior vulnerabilidade), 2010

IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

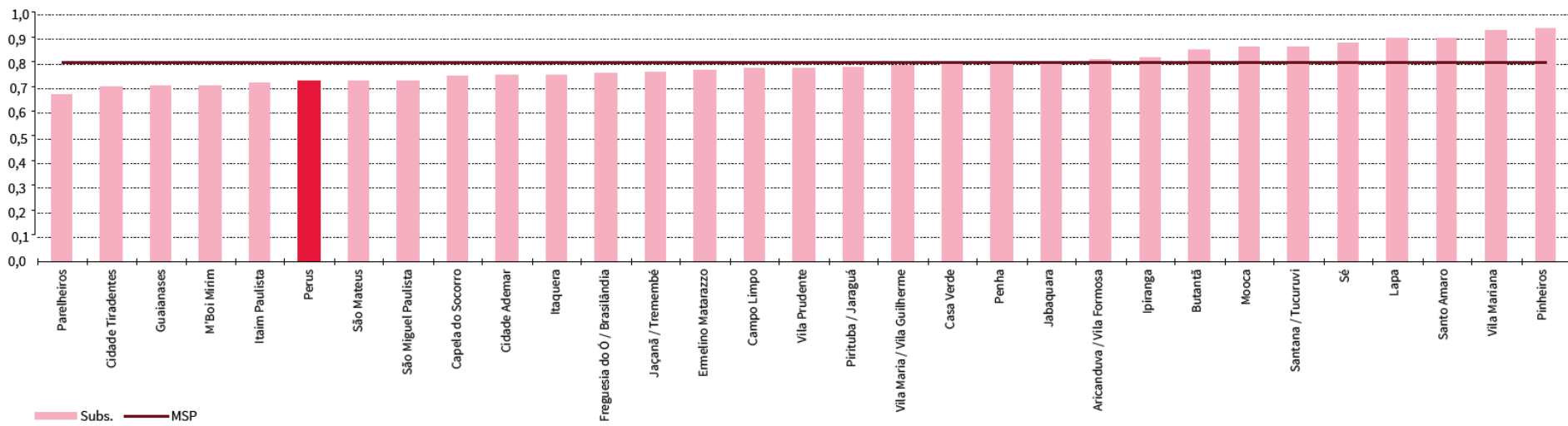


7 | Índice de Desenvolvimento Humano do Município, 2000 e 2010



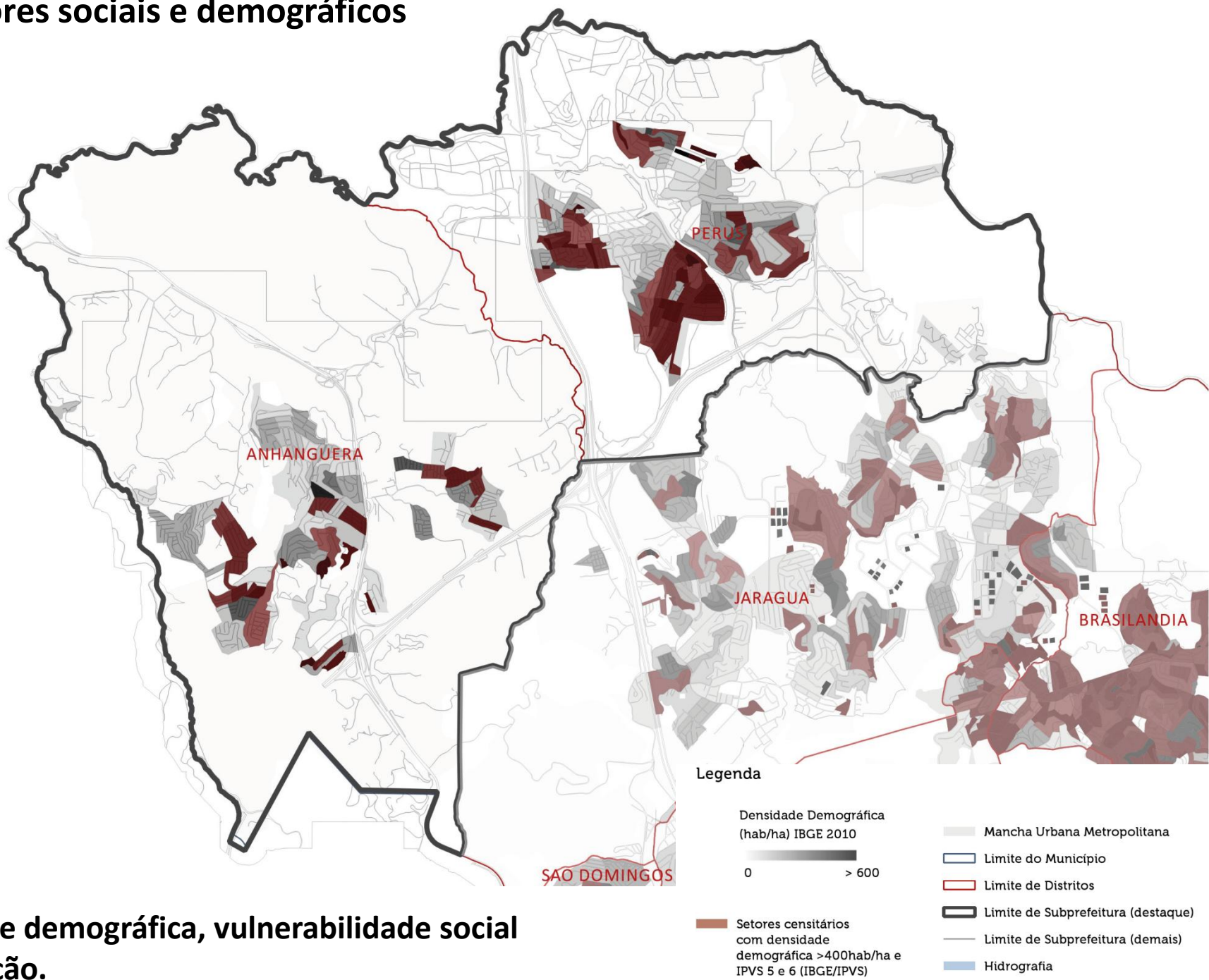
Indicadores sociais e demográficos

8 | Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Subprefeituras de São Paulo, 2010

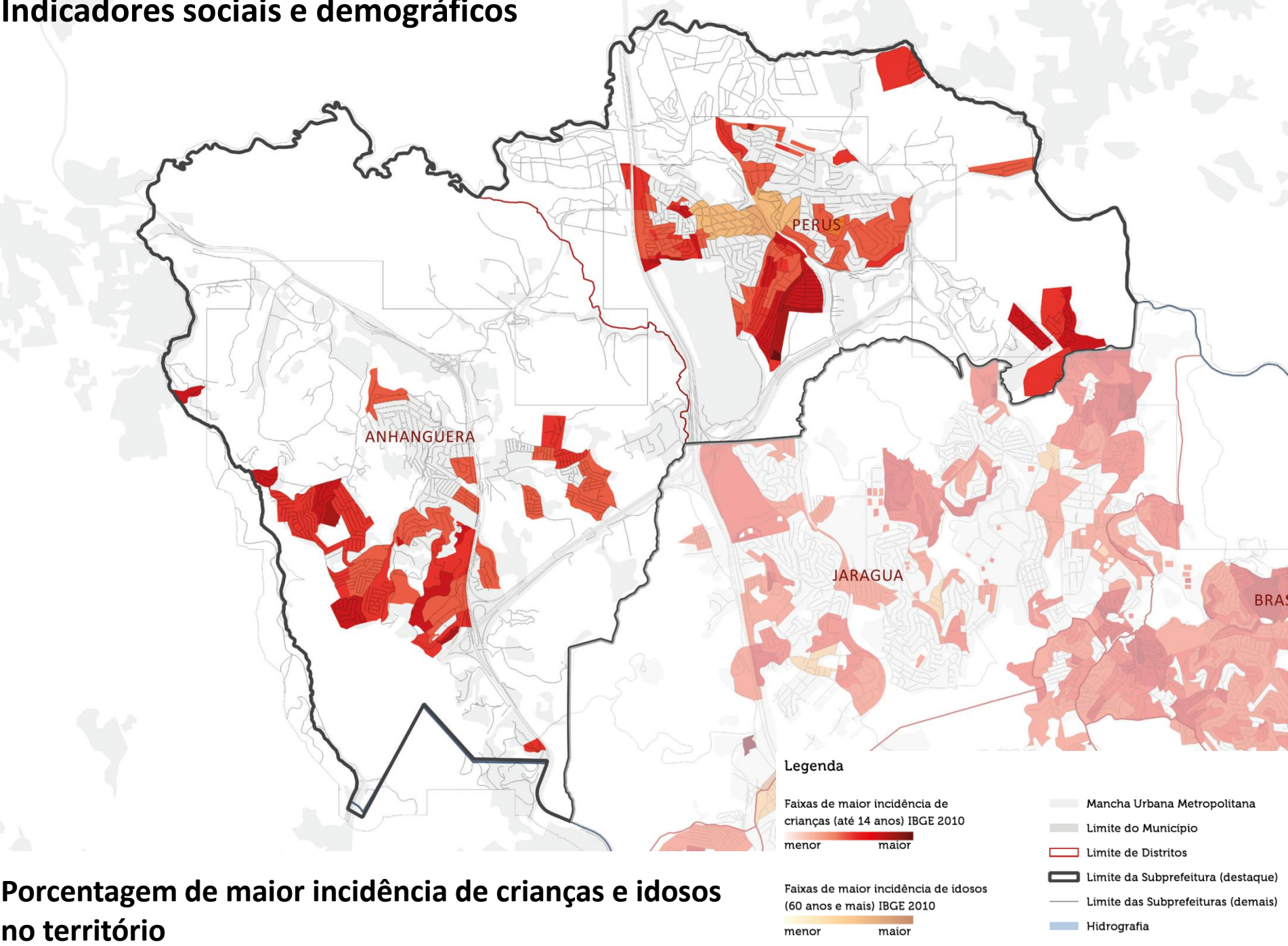


Indicadores sociais e demográficos

Densidade demográfica, vulnerabilidade social e população.



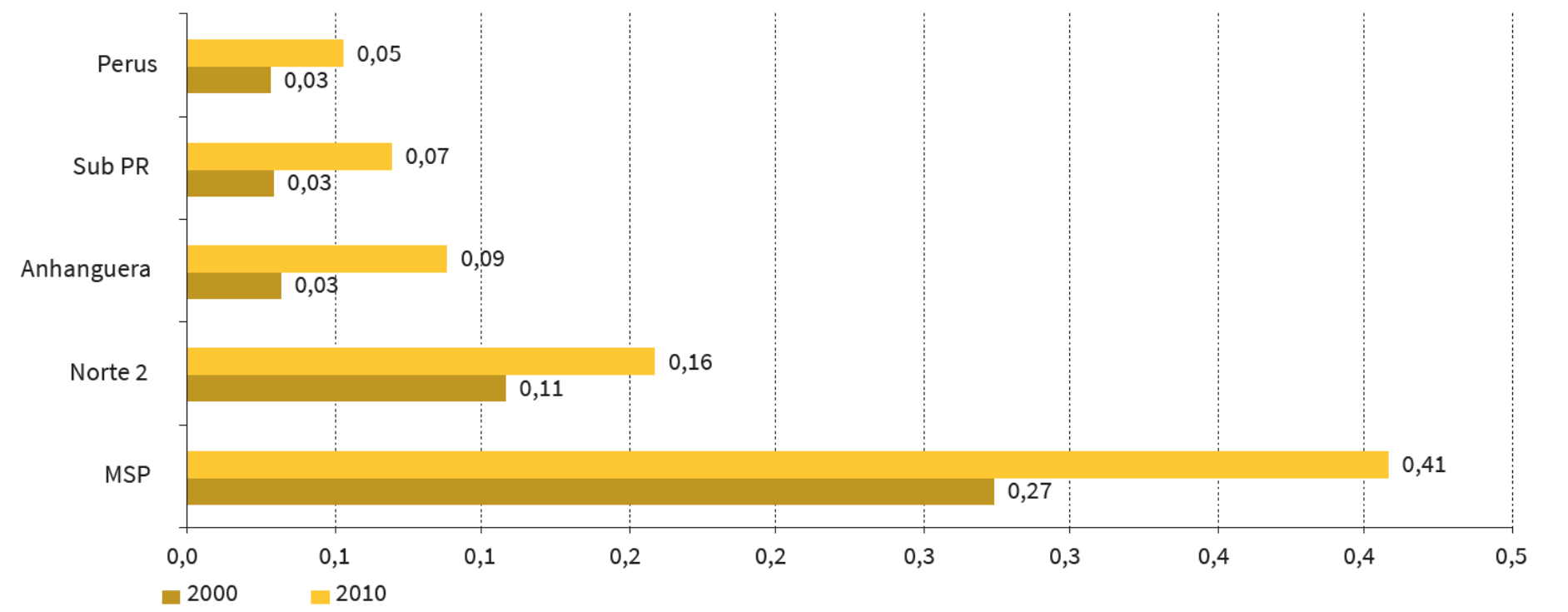
Porcentagem de maior incidência de crianças e idosos no território



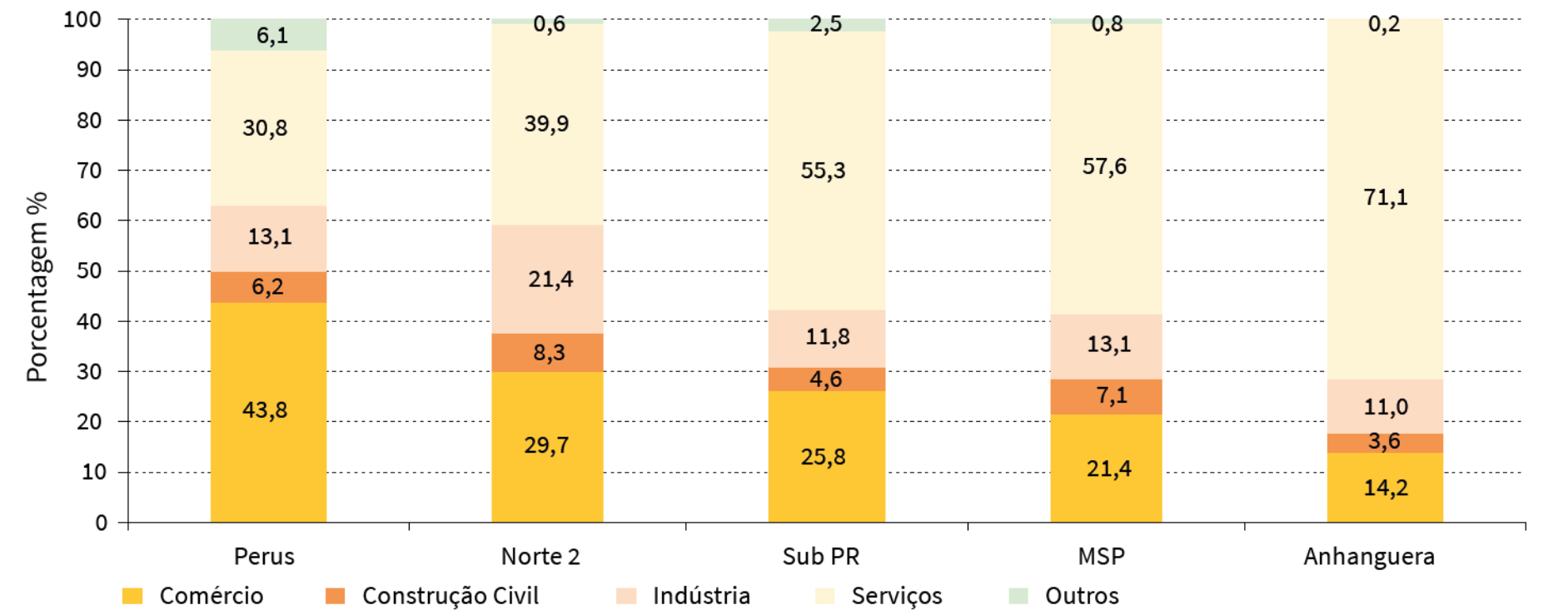
Desenvolvimento econômico

3 | Empregos formais por habitante

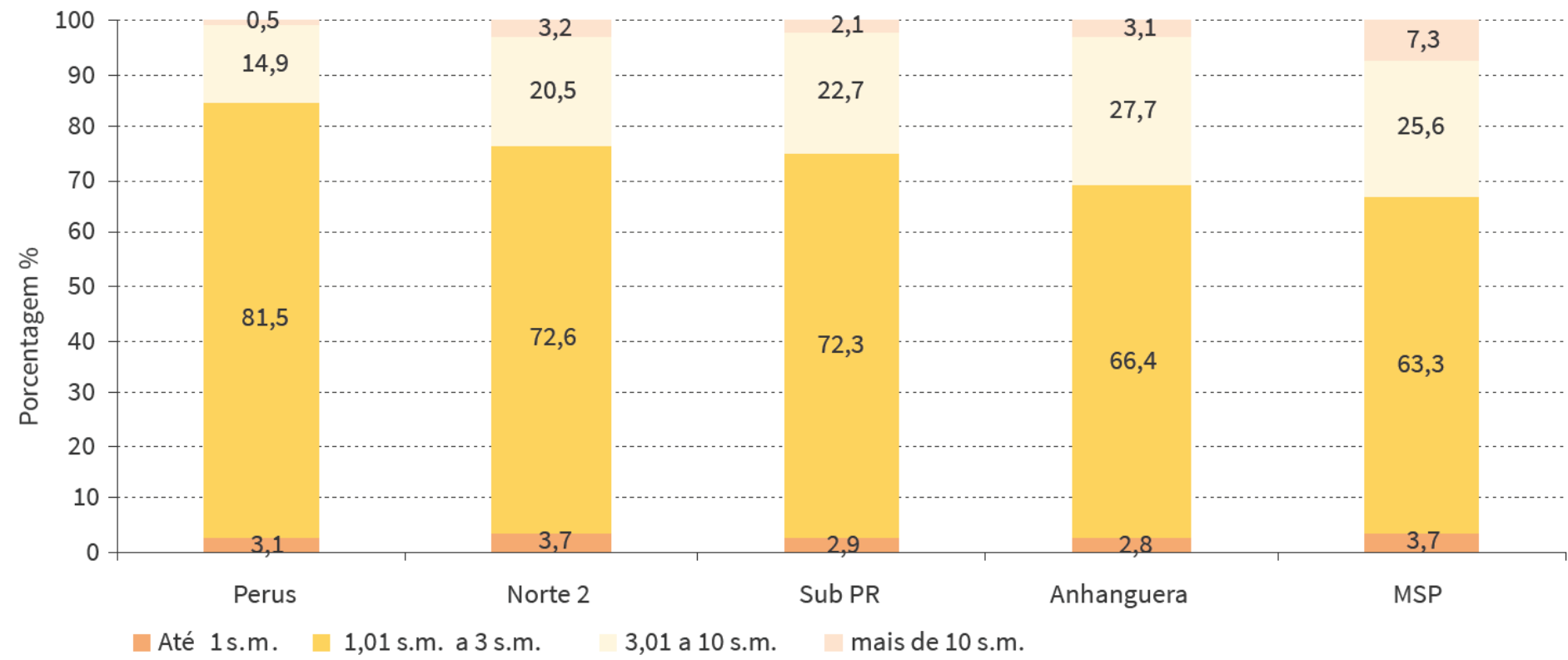
Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



5 | Empregos formais por setor de atividade, 2012

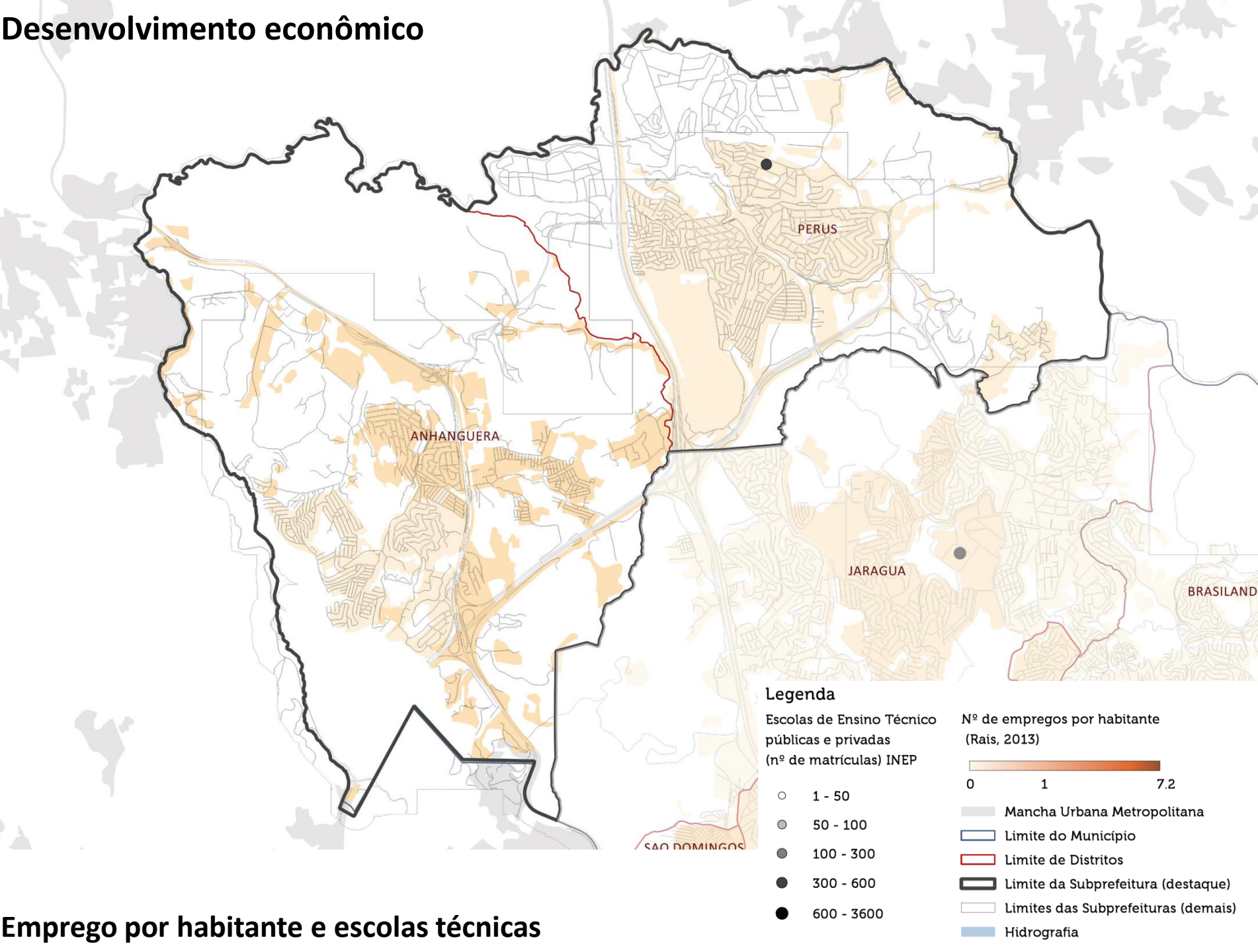


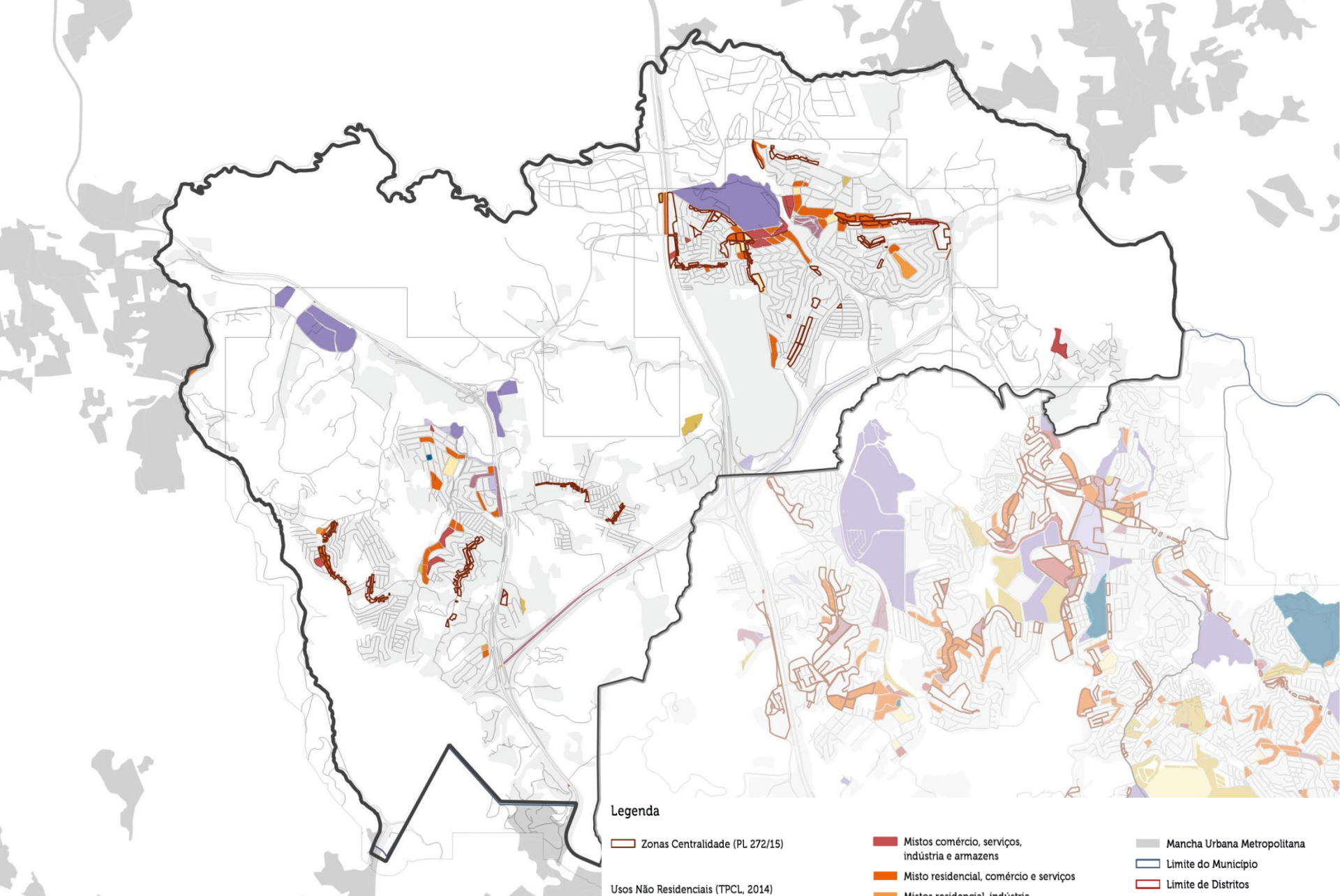
6 | Empregos - Distribuição salarial, 2012



Desenvolvimento econômico

Emprego por habitante e escolas técnicas

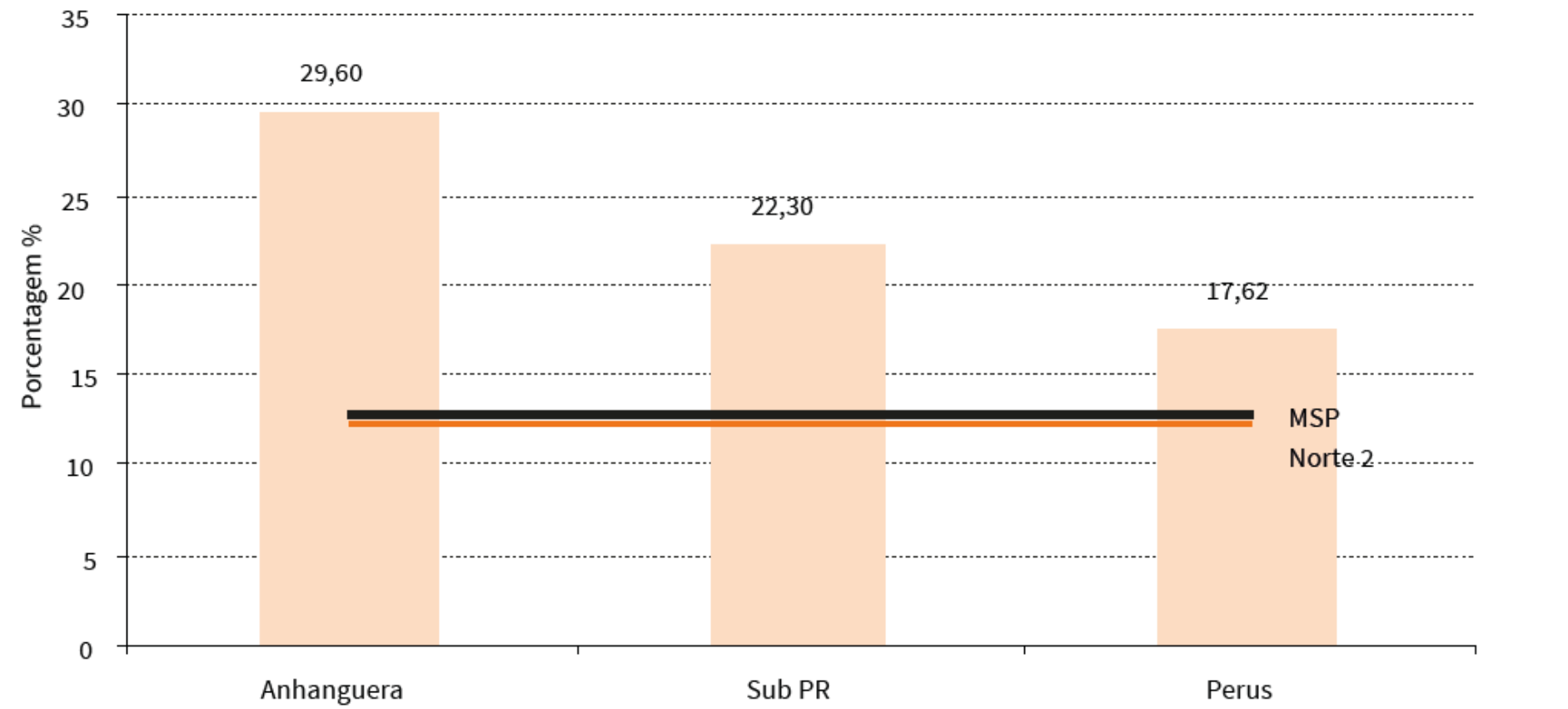




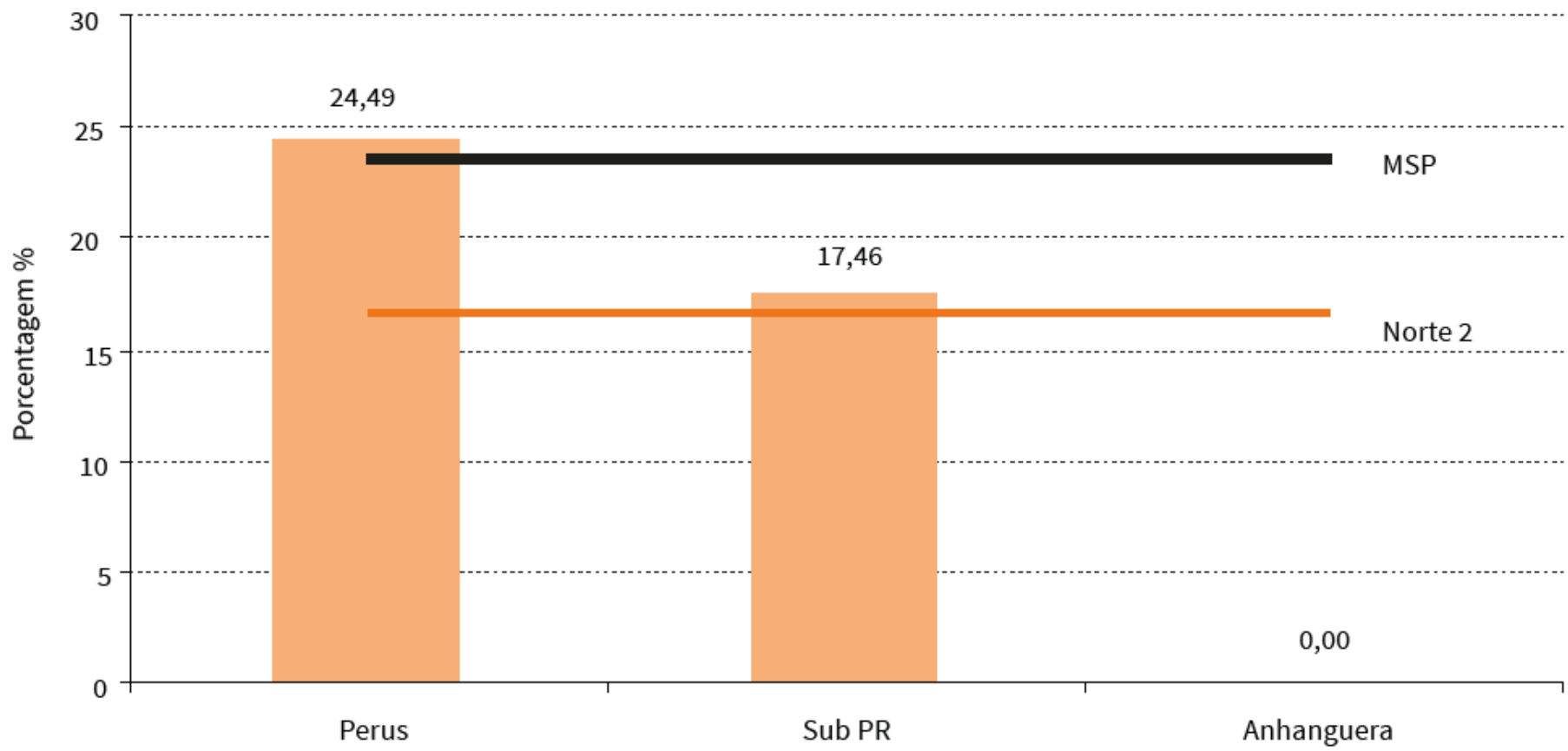
Predominância de usos não residenciais

Acesso a serviços

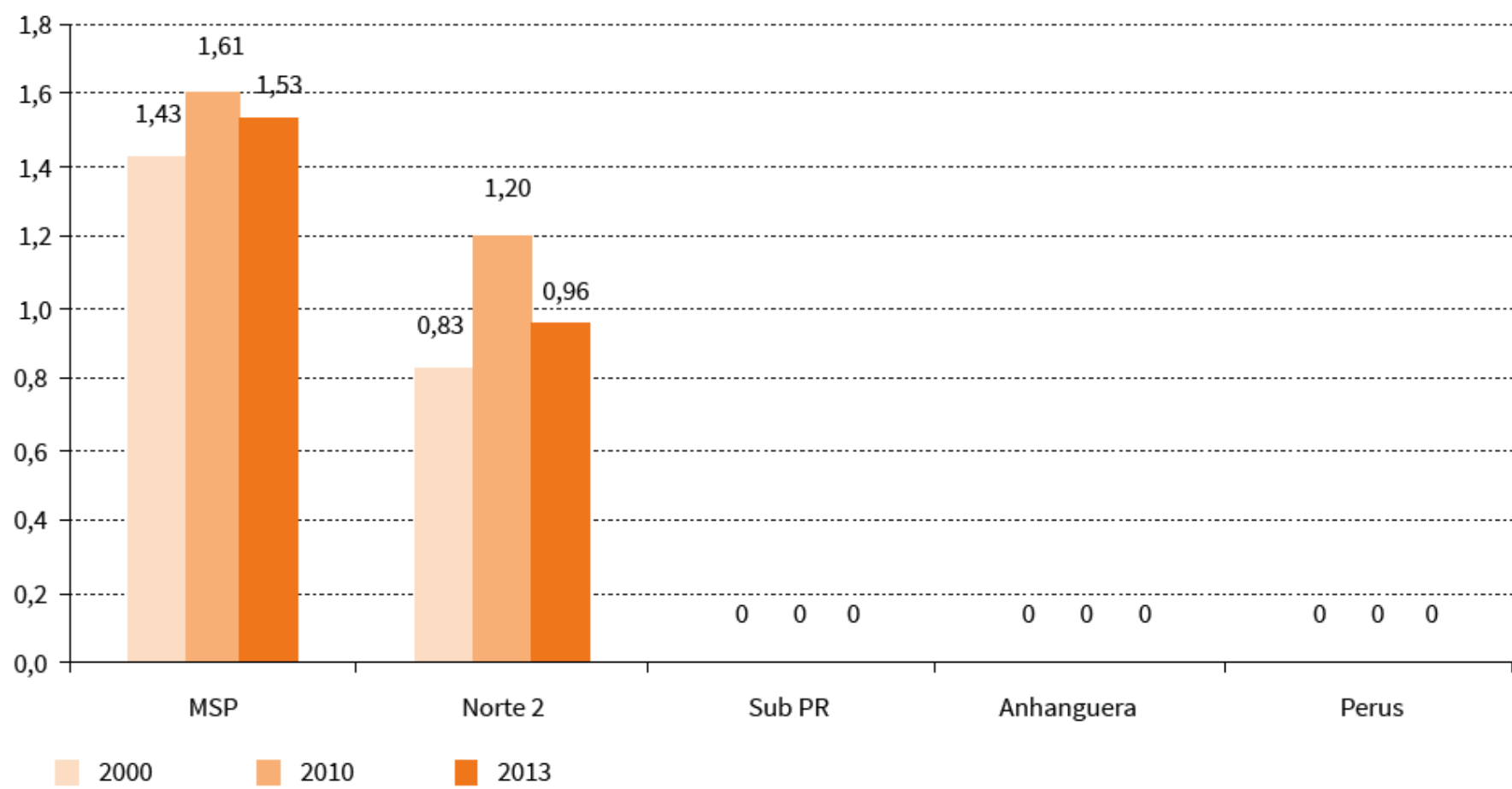
1 | Capacidade de atendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Crianças e adolescentes, 2014
Crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade



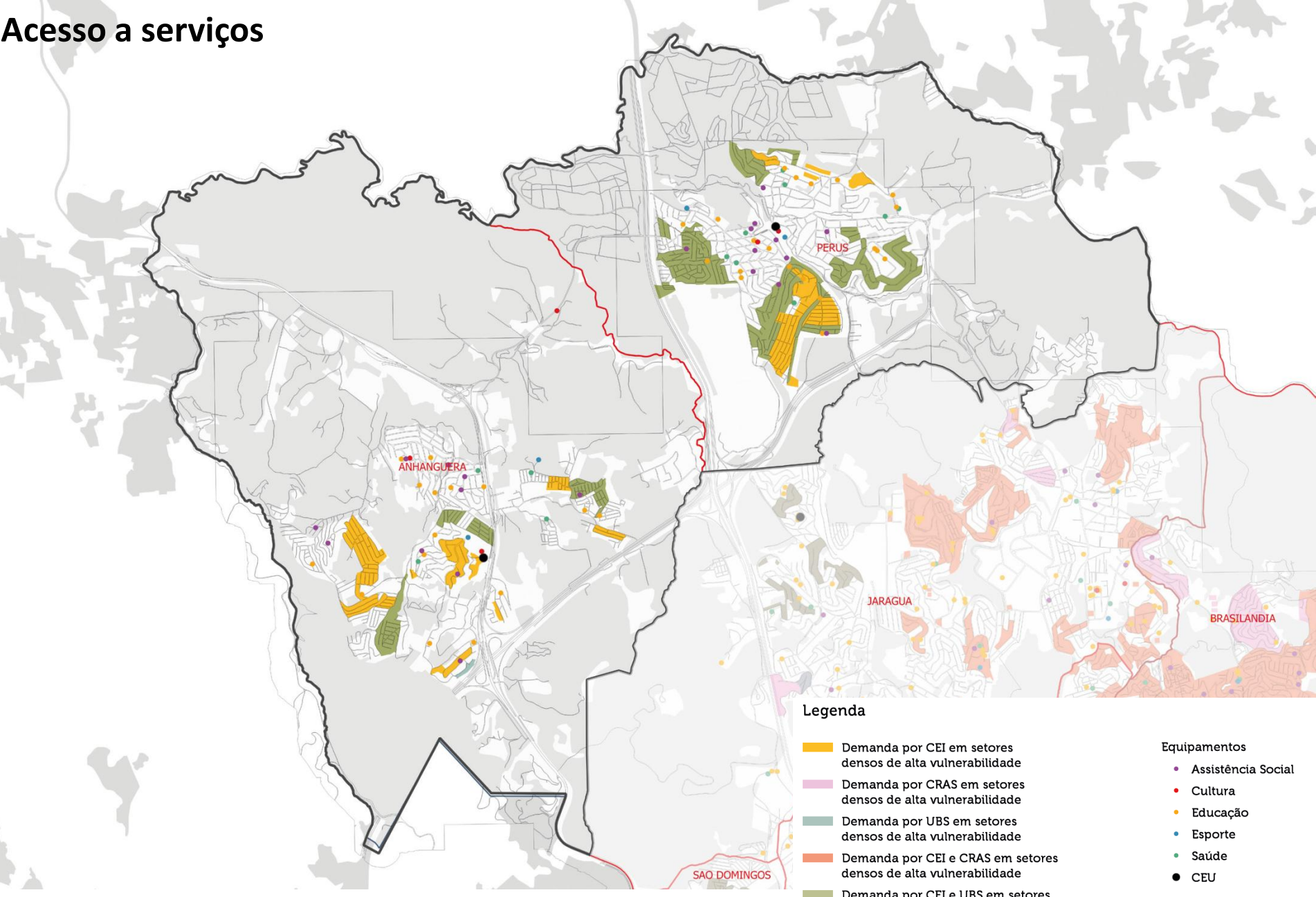
3 | Capacidade de atendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Idosos, 2014
Idosos com 60 anos ou mais de idade



4 | Coeficiente de Leitos SUS por mil habitantes



Acesso a serviços



Legenda

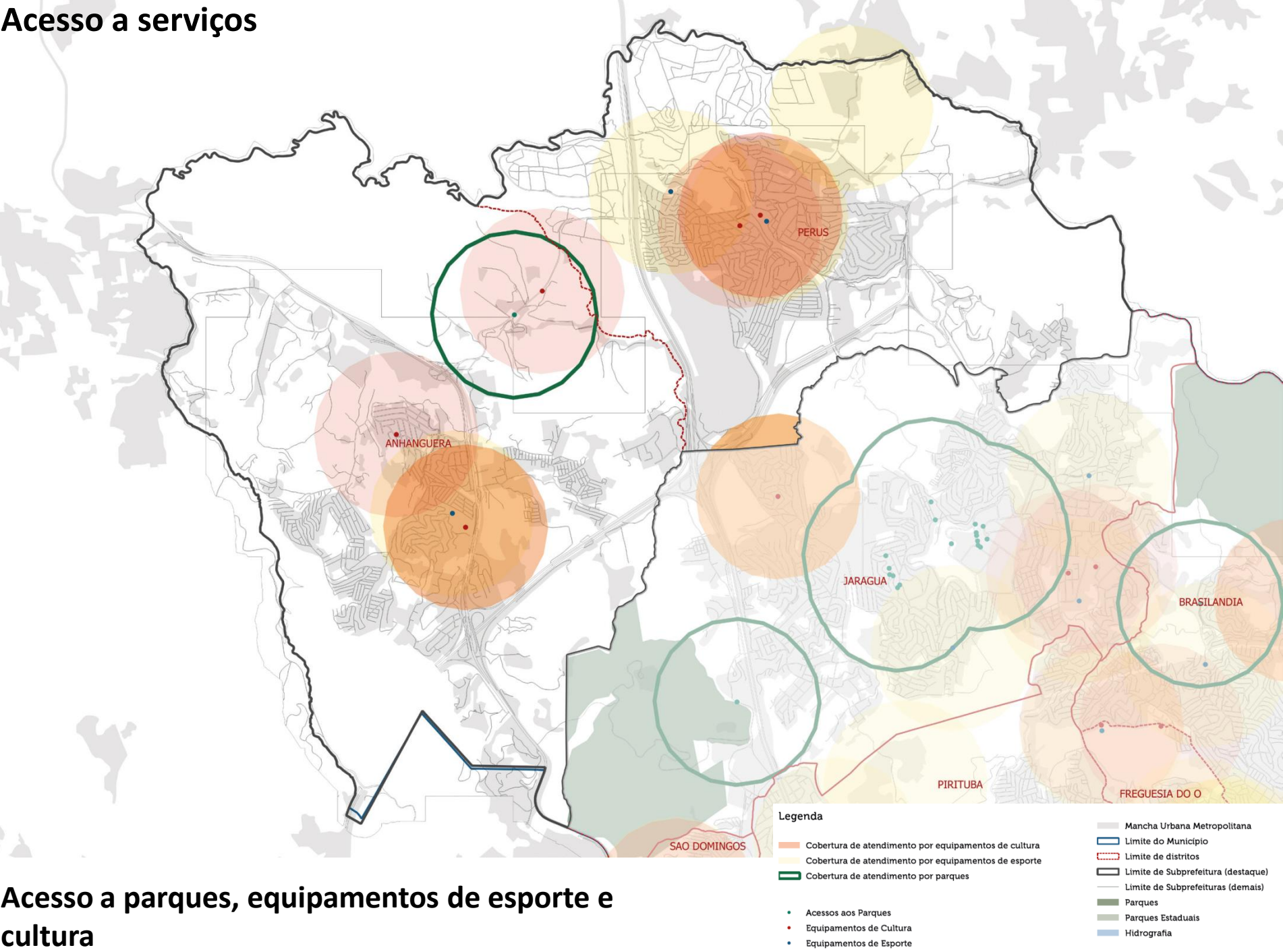
- Demanda por CEI em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI, CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade

- Equipamentos
- Assistência Social
 - Cultura
 - Educação
 - Esporte
 - Saúde
 - CEU

Equipamentos públicos e suas demandas

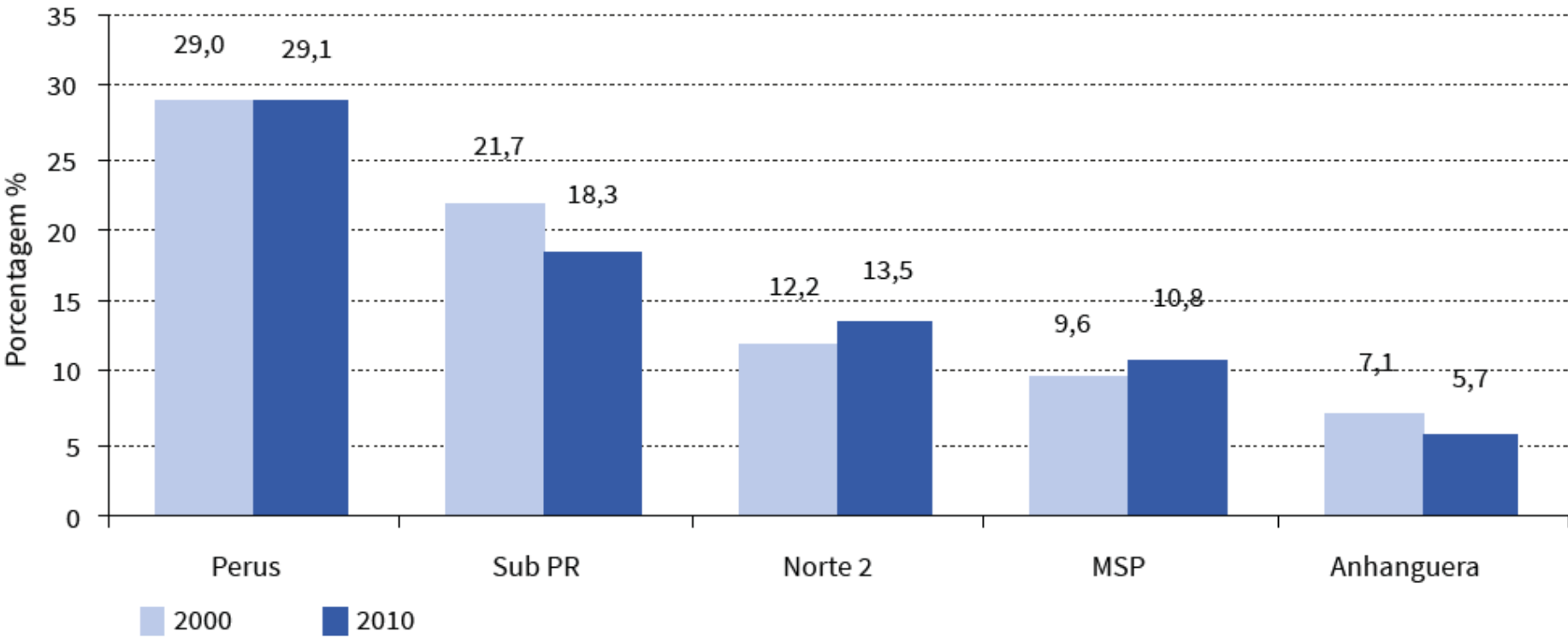
Acesso a serviços

Acesso a parques, equipamentos de esporte e cultura

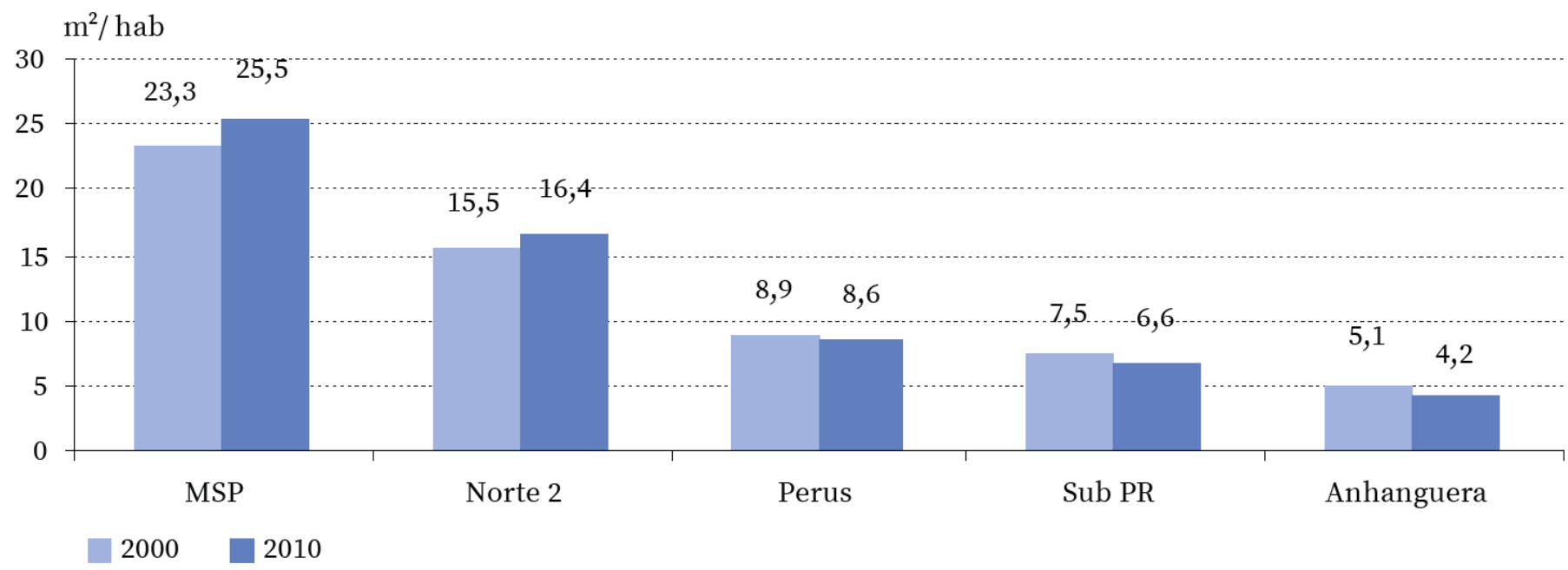


3 | Participação de domicílios em favelas

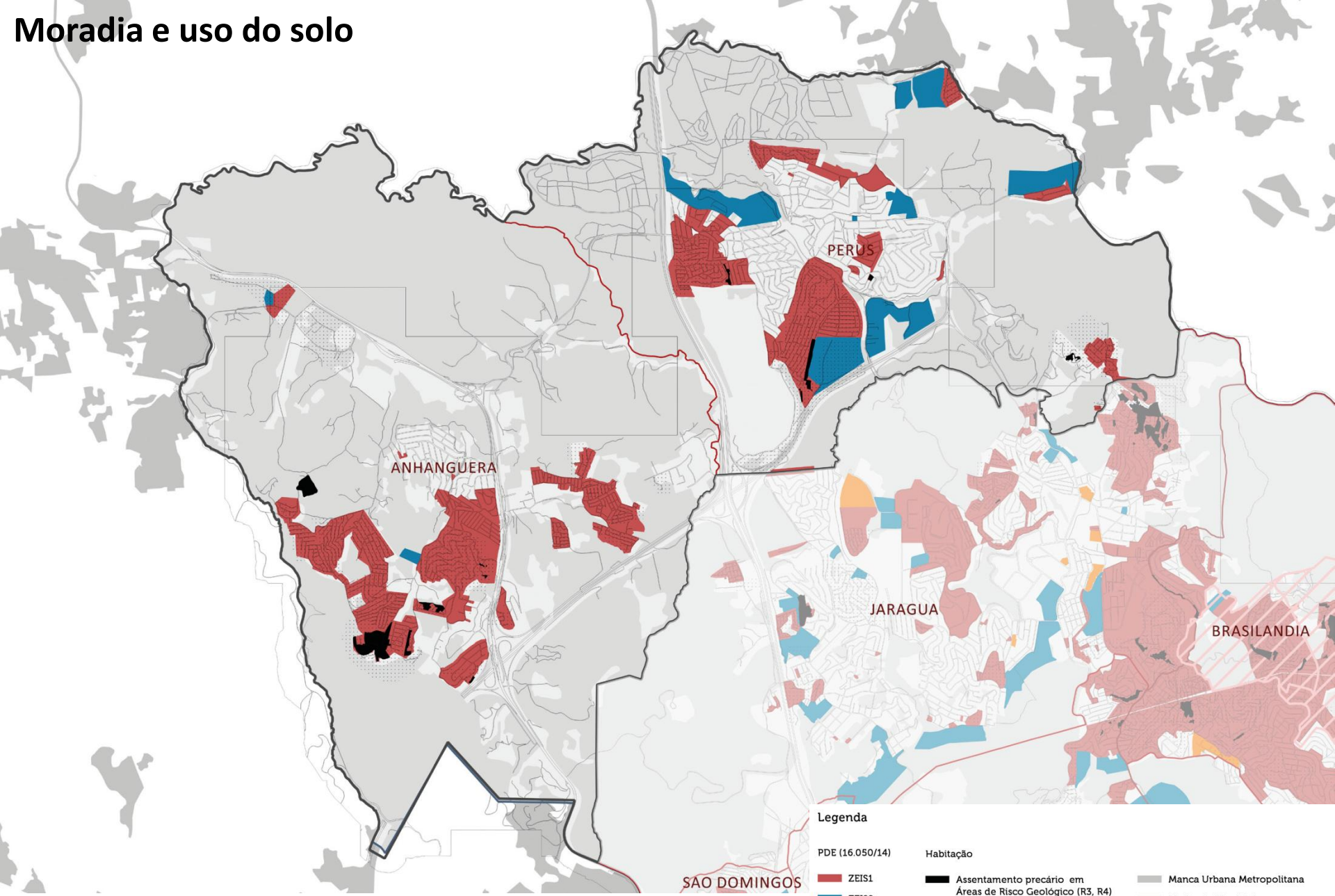
Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território



5 | Índice de espaço residencial
Área construída residencial por habitante (m2/ hab)



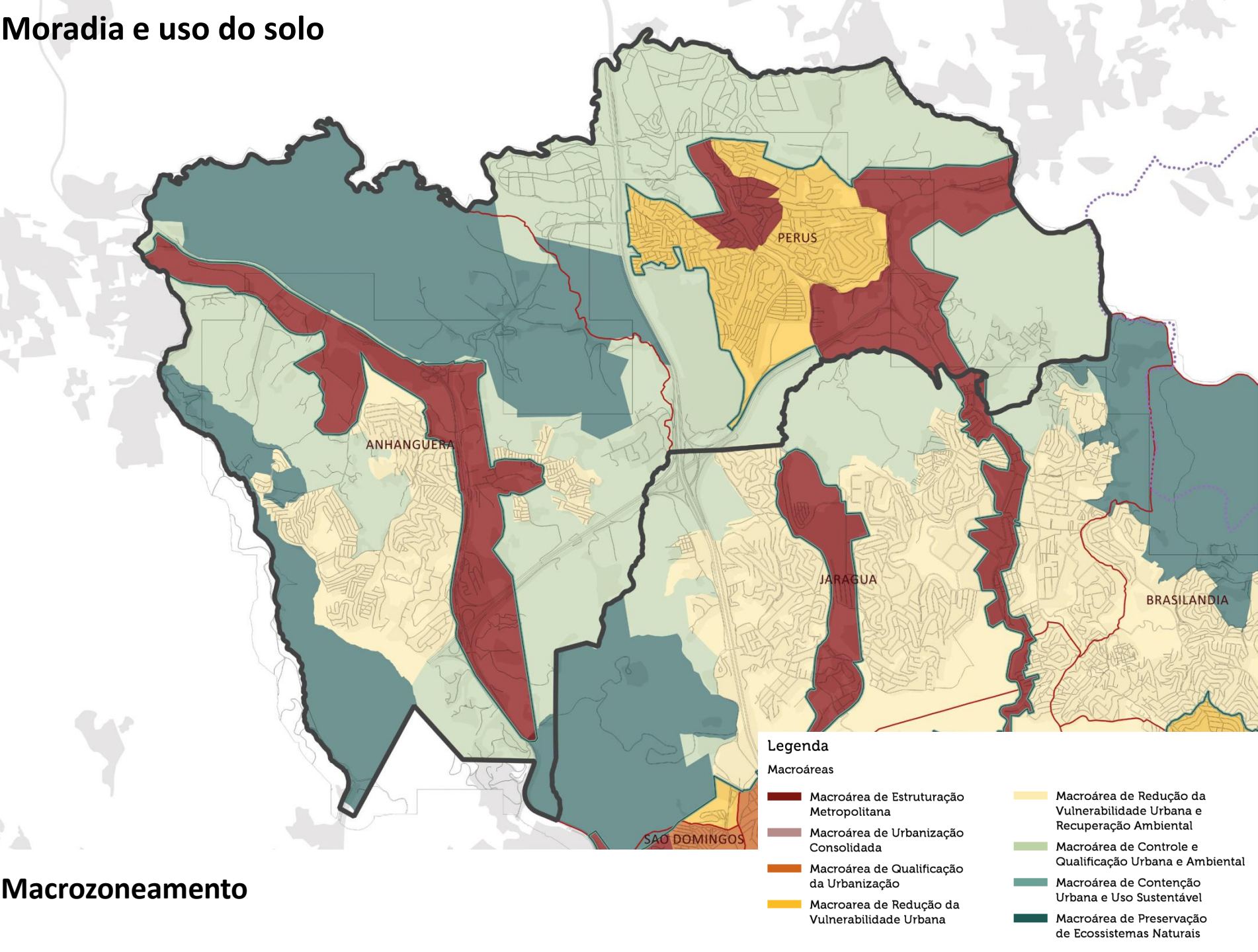
Moradia e uso do solo



ZEIS, áreas de risco e assentamentos precários

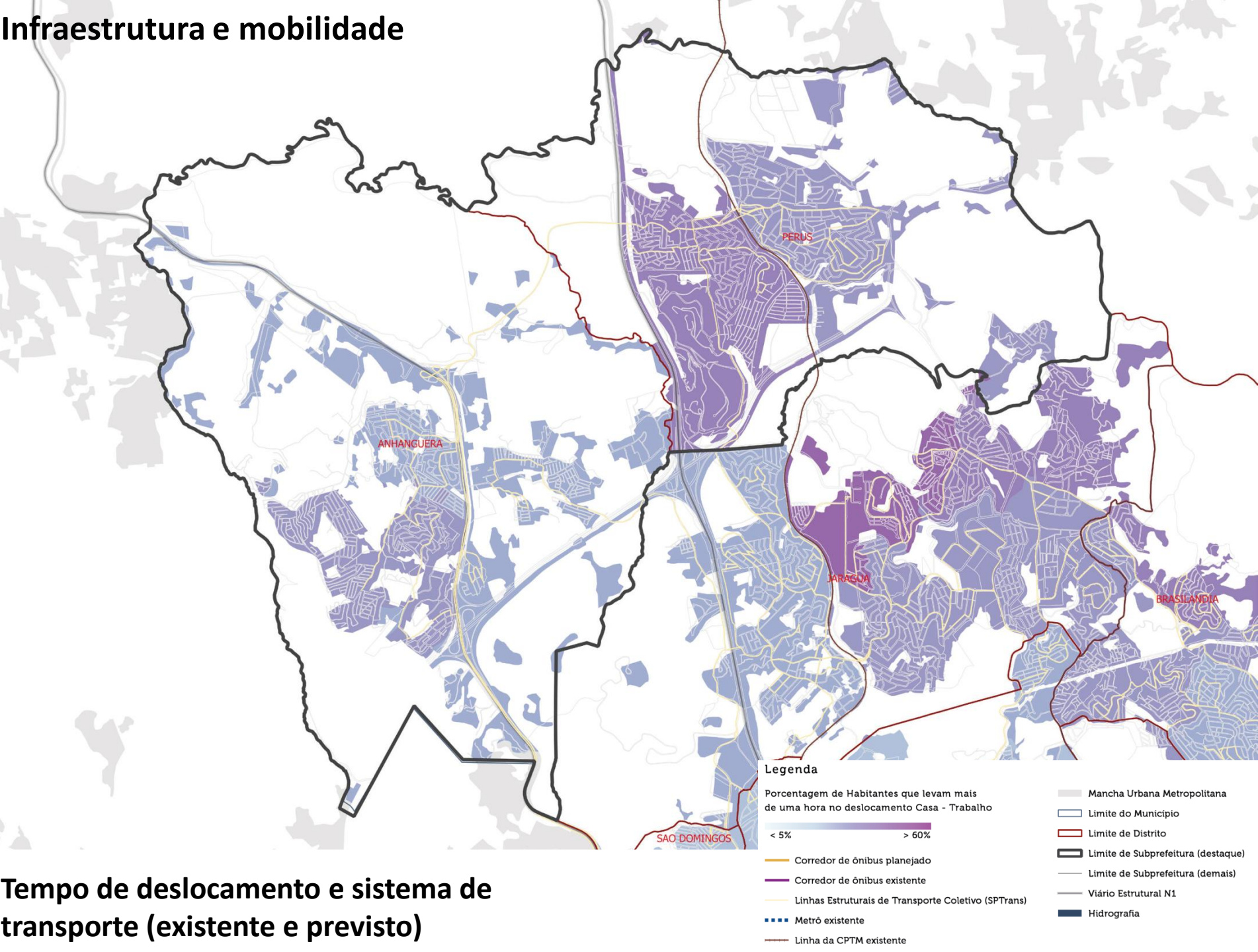
Moradia e uso do solo

Macrozoneamento

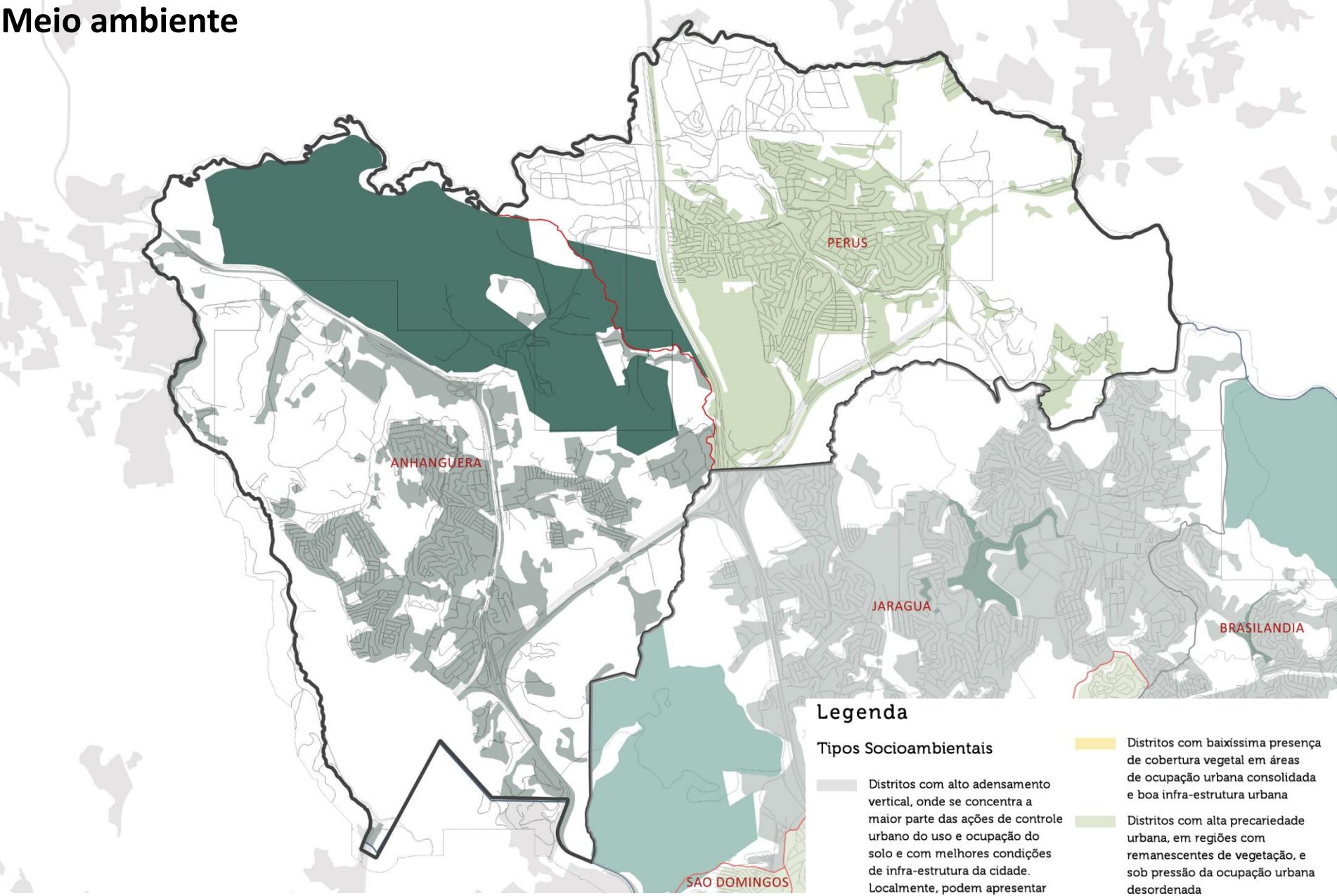


Infraestrutura e mobilidade

Tempo de deslocamento e sistema de transporte (existente e previsto)



Meio ambiente



Tipos socioambientais e parques



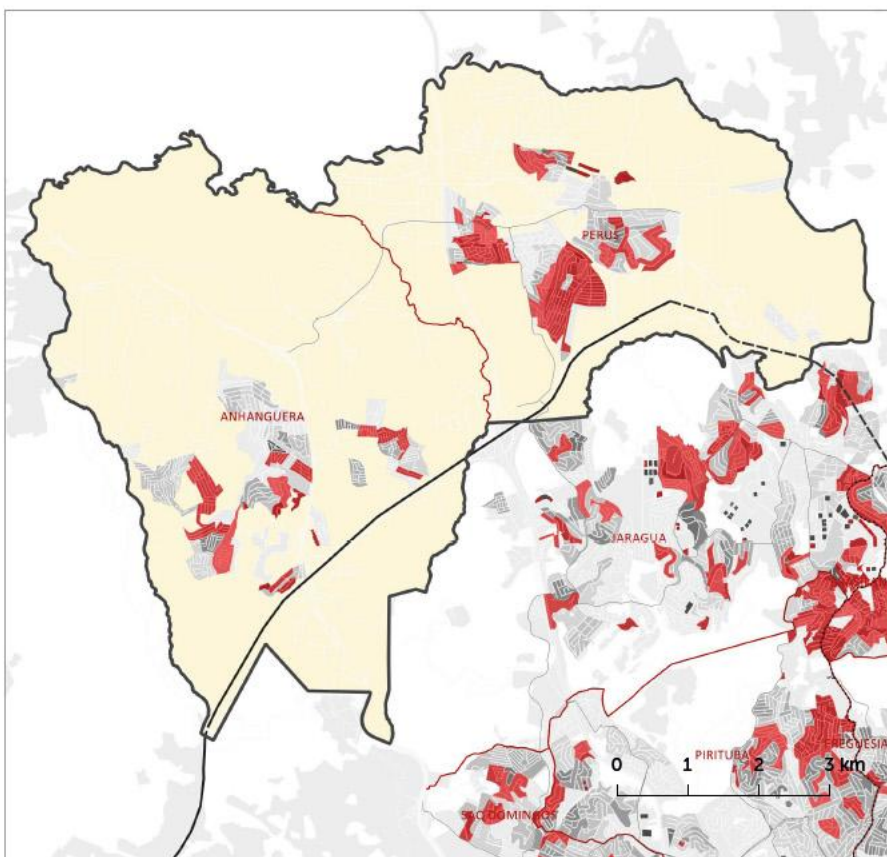
Material de apoio para Revisão Participativa
dos Planos Regionais das Subprefeituras

Subprefeitura **Perus**

_01/32

Mapa 1 – Densidade demográfica, vulnerabilidade social e população.

FONTE: IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO, 2010; SEADE, IPVS, 2010.

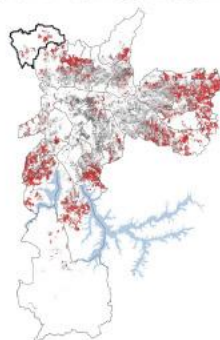


Densidade em Alta Vulnerabilidade (SEADE/IPVS)

Densidade Demográfica (hab/ha) IBGE 2010

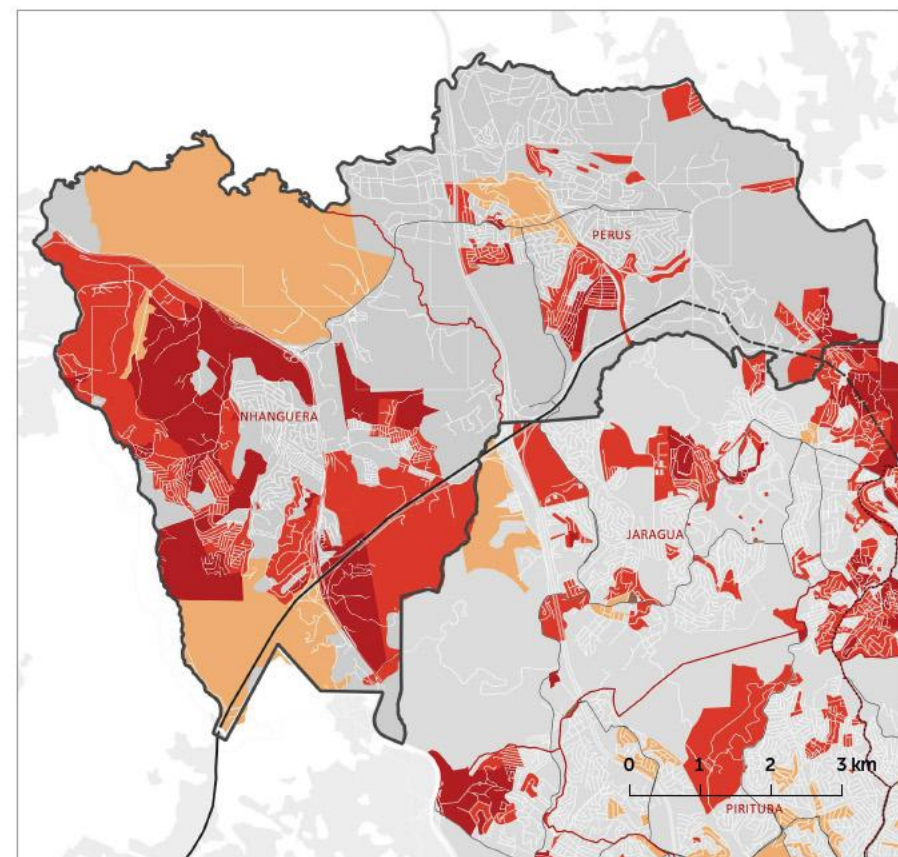
0 - 54
54 - 92
92 - 120
120 - 146
146 - 174
174 - 207
207 - 257
257 - 351
351 - 636
636 - 29926

..... Limite das Subprefeituras
— Limite de Distritos
— Viário principal
— Rodoanel em construção
■ ■ ■ Metrô existente



Mapa 2 – População criança e idoso

FONTE: IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO, 2010.



Porcentagem de idosos (60 anos e mais) IBGE 2010

18 - 25 %
25 - 77 %

Porcentagem de crianças (até 14 anos) IBGE 2010

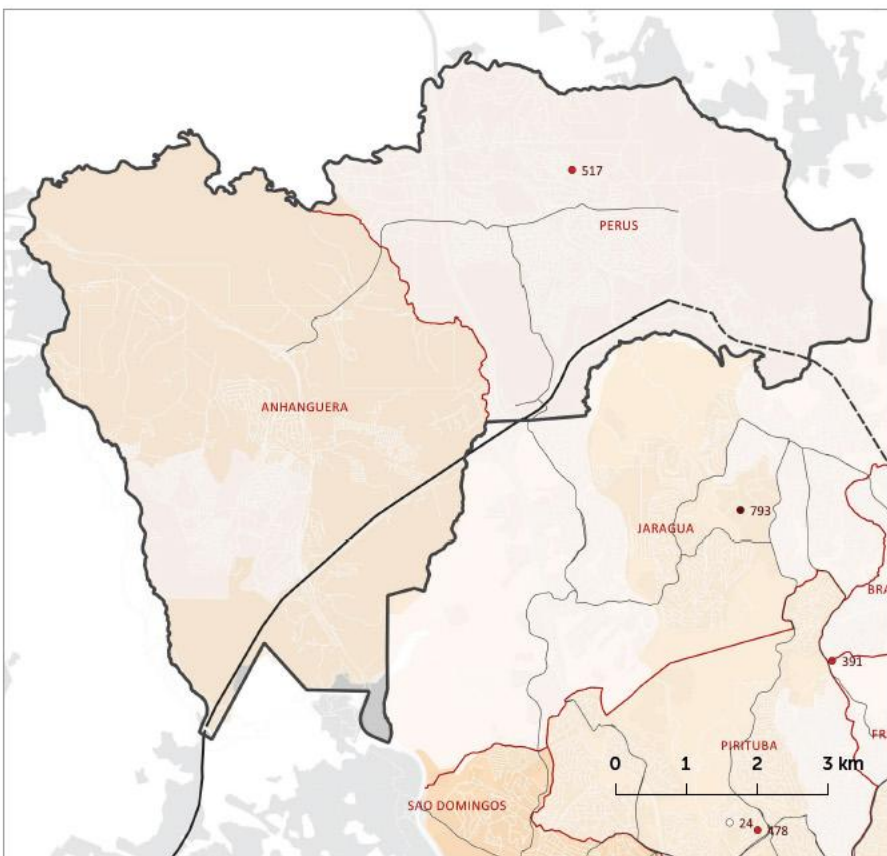
25 - 31 %
31 - 56 %

..... Limite de Subprefeituras
— Limite de Distritos
— Rodoanel proposto
— Viário principal



Mapa 1 – Emprego por habitante e escolas técnicas

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, RAIS, 2013; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INEP, 2013.



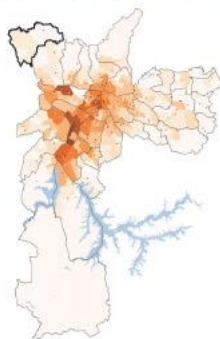
Taxa de emprego por habitante (RAIS, 2013)

- 0,0 - 0,1
- 0,1 - 0,2
- 0,2 - 0,4
- 0,4 - 0,8
- 0,8 - 1,2
- 1,2 - 1,6
- 1,6 - 2,1

Escola de ensino técnico (nº de matrículas) INEP

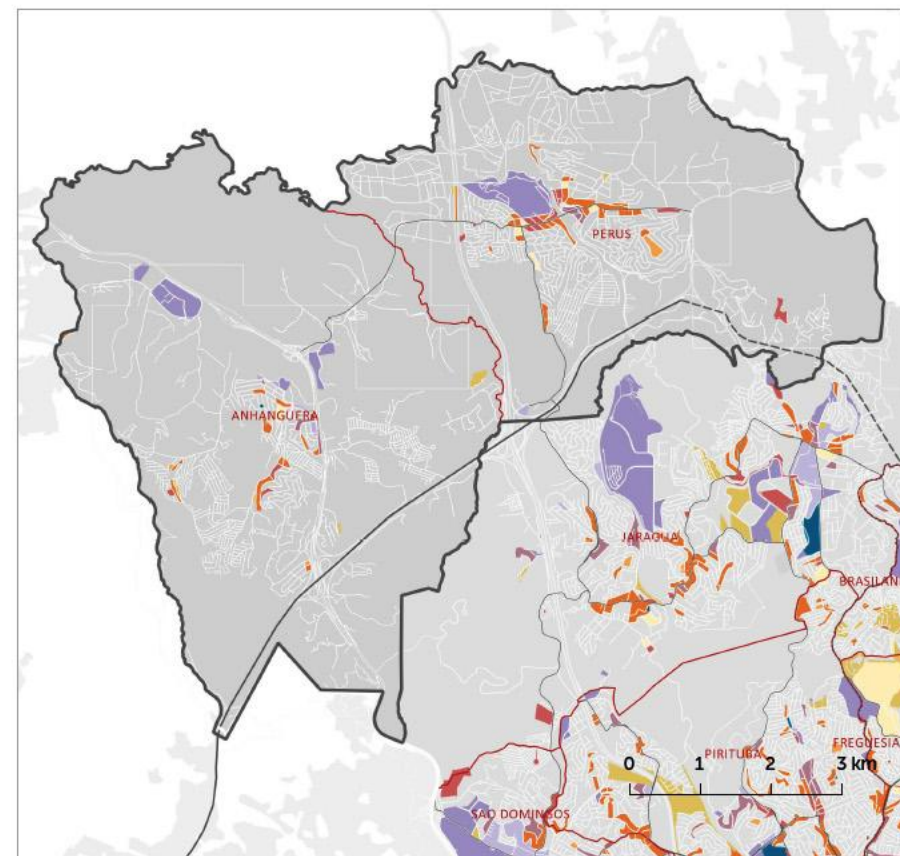
- 1 - 53
- 53 - 118
- 118 - 274
- 274 - 626
- 626 - 3572

- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodovias
- Viário principal



Mapa 2 – Predominância de usos não residenciais

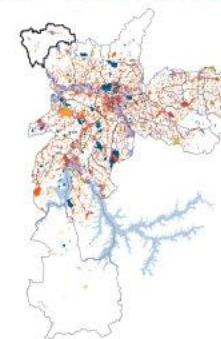
FONTE: TPCL, 2014.



Usos não Residenciais (TPCL 2014)

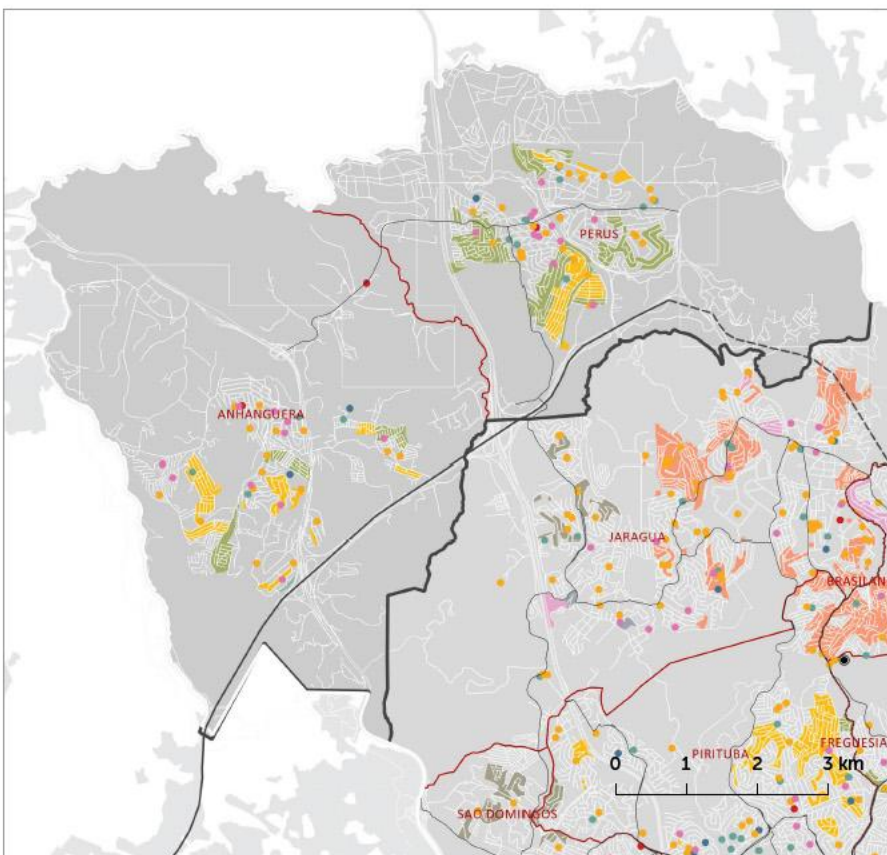
- Equipamentos públicos
- Mistos comércio, serviços, indústria e armazéns
- Indústrias e Armazéns
- Mistos residencial, indústria e armazéns
- Comércio e serviços
- Misto residencial, comércio e serviços
- Escolas
- Sem Predominância
- Terrenos Vagos
- Outros

- Garagens
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Rodovias
- Viário principal



Mapa 1 – Demanda e equipamentos públicos

FONTE: PMS, 2014.



- Demanda por CEI em setores densos e de alta vulnerabilidade
- Demanda por UBS em setores densos e de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS em setores densos e de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e CRAS em setores densos e de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e UBS em setores densos e de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS e UBS em setores densos e de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI, CRAS e UBS em setores densos e de alta vulnerabilidade

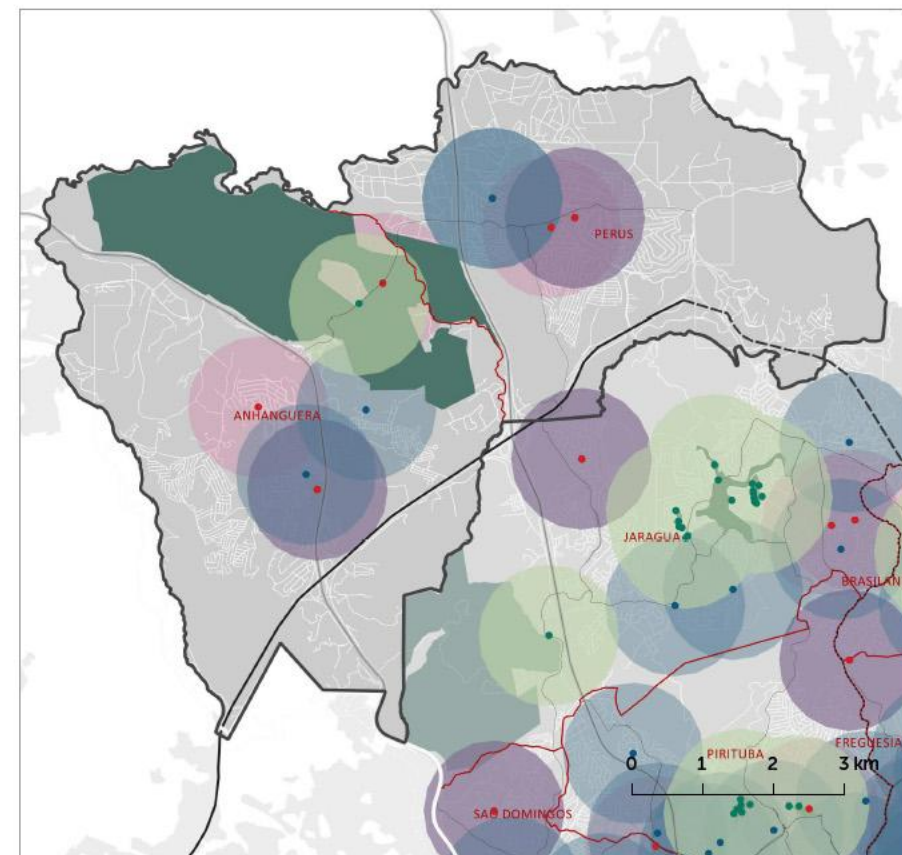
Equipamentos públicos (2014)

- Educação
- Saúde
- Esportes
- Cultura
- Assistência Social
- CEU
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeituras
- Rodoanel proposto



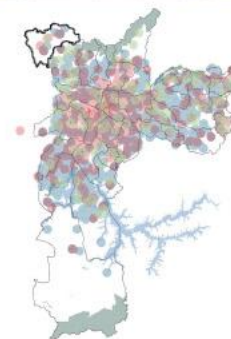
Mapa 2- Cobertura de acesso a lazer e cultura

FONTE: SMDU, SMC, SEME.



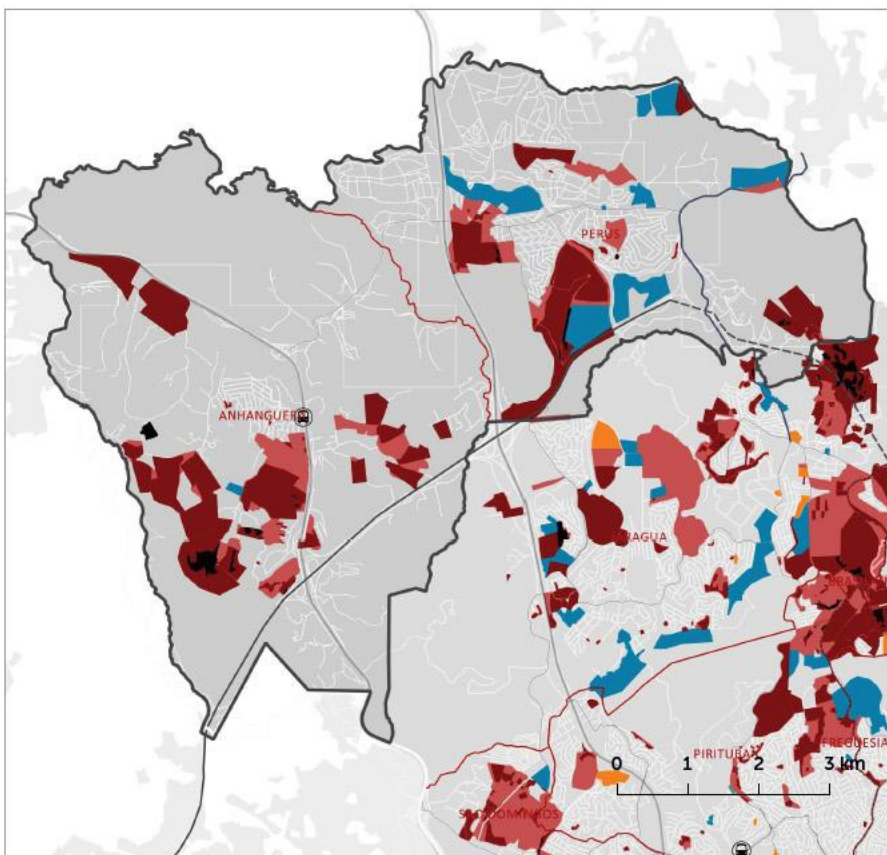
- Equipamentos públicos de esporte
- Equipamentos públicos de cultura
- Acessos dos Parques
- Raio de influência dos equipamentos de esporte (1km)
- Raio de influência dos equipamentos de cultura (1km)
- Raio de influência dos acessos dos parques (1km)
- Parques

- Limite de Distritos
- Rodoanel proposto
- Limite de Subprefeituras



Mapa 1 – Zeis, área de risco e assentamentos precários

FONTE: PMSP, PDE, 2014; SEHAB, HABISP; IPT.



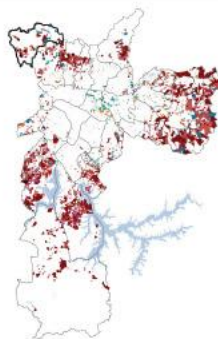
PDE (16.050/14)

- ZEIS 1
- ZEIS 2
- ZEIS 3
- ZEIS 4
- ZEIS 5

Habitação

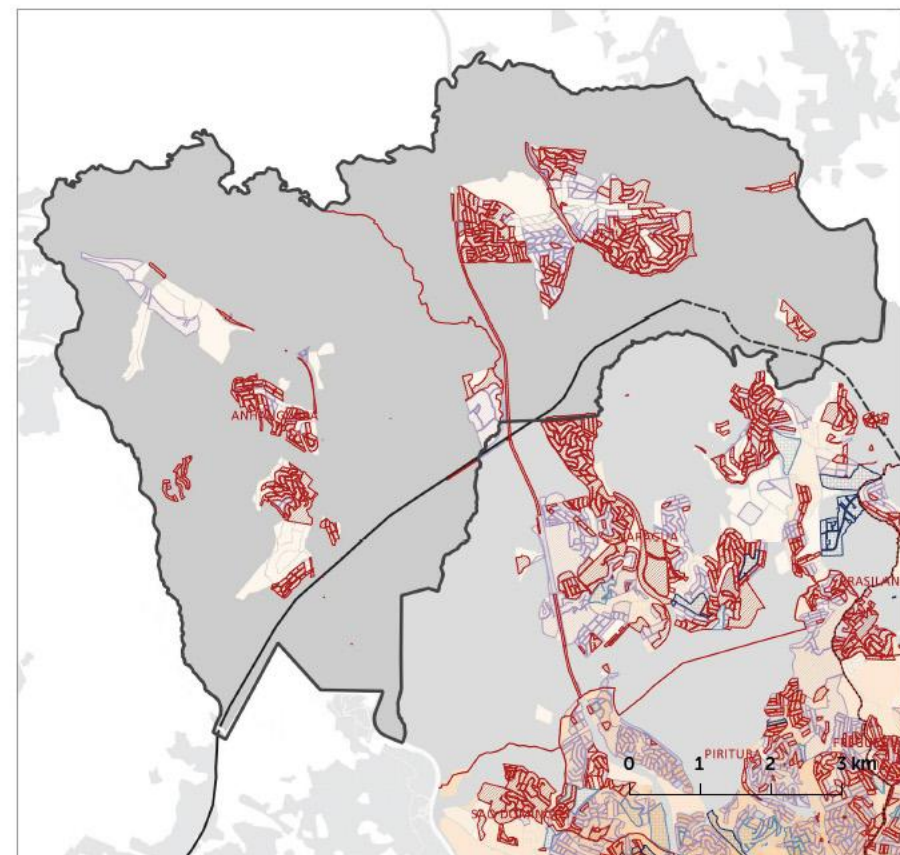
- Áreas de Risco Geológico em Assentamento Precário (R3, R4)
- Áreas com Habitação Subnormal
- Perímetros de Ação Integrada - SEHAB (RenovaSP)

- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Lagos
- Rodoanel proposto
- Viário principal
- Estações de Metrô
- Metrô existente
- Terminal de ônibus existente



Mapa 2 – Planta genérica de valores e uso do solo vertical e horizontal

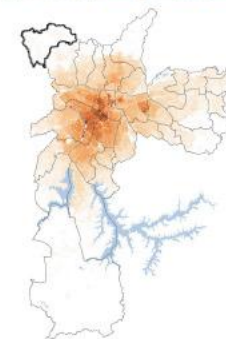
FONTE: SMF; TPCL

Valor venal médio (R\$/m²)
(SMF 2010)

- | | |
|-----------|--------------|
| até 58 | 730 - 846 |
| 58 - 109 | 846 - 988 |
| 109 - 155 | 988 - 1166 |
| 155 - 202 | 1166 - 1358 |
| 202 - 258 | 1358 - 1565 |
| 258 - 332 | 1565 - 1786 |
| 332 - 422 | 1786 - 2069 |
| 422 - 516 | 2069 - 2466 |
| 516 - 619 | 2466 - 3326 |
| 619 - 730 | mais de 5084 |

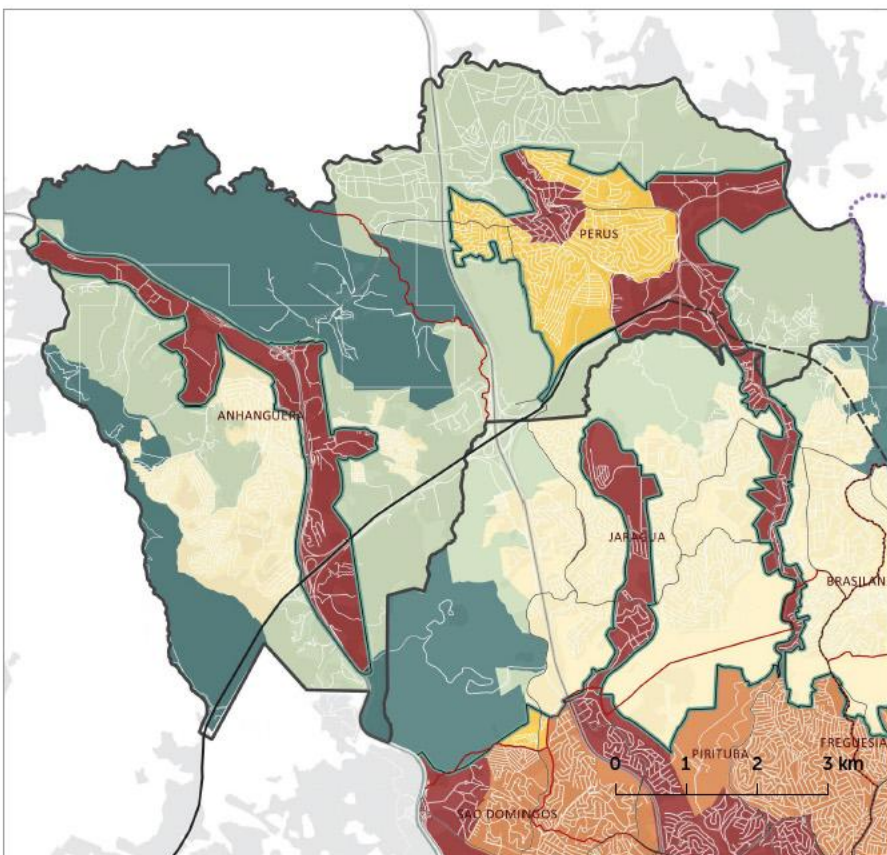
Predominância de usos por área construída
(TPCL 2014)

- Res. Horiz. Baixo Padrão
- Res. Horiz. Médio ou Alto Padrão
- Res. Vertical Baixo Padrão
- Res. Vertical Médio ou Alto Padrão
- Limite de Distritos
- Rodoanel Proposto
- Limite de Subprefeituras



Mapa 3 – Macroáreas

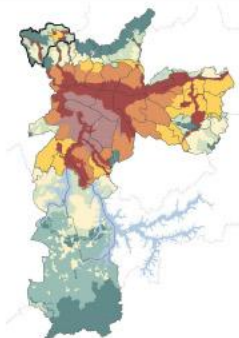
FONTE: PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. LEI 16.050



Macroáreas (PDE 2014 - Mapa 2)

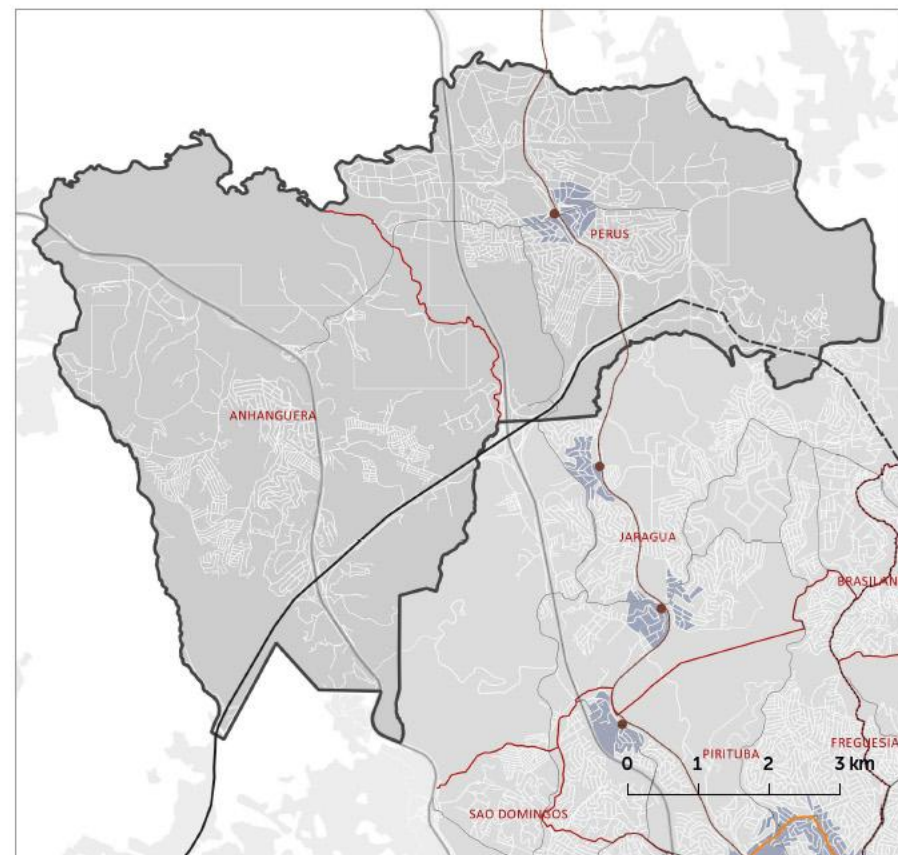
- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais

- Limite das Macrozonas
- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
- Rodoanel Existente
- Rodoanel Proposto
- Viário principal
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Hidrografia



Mapa 4 – Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (existentes e previstos)

FONTE: PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. LEI 16.050



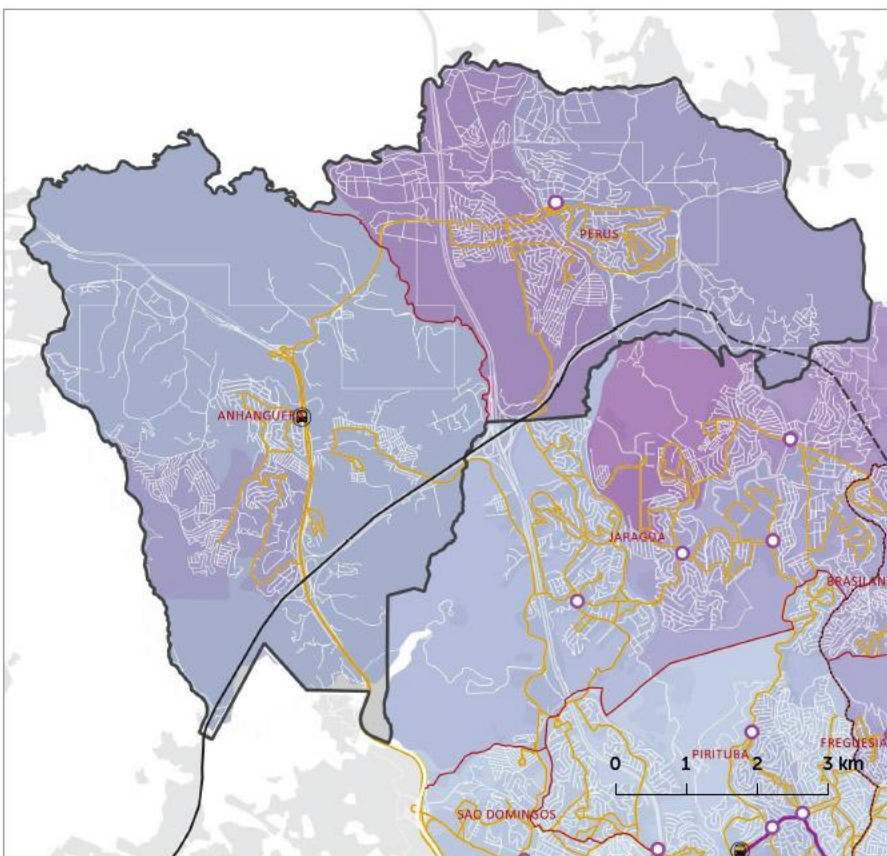
- ÁREA DE INFLUÊNCIA EXISTENTE (PDE 16050)
- ÁREA DE INFLUÊNCIA PROPOSTA (PDE 16050)
- Trem: Estação Existente
- Trem: Linha Existente
- Estações de Metrô
- Metrô existente
- Metrô: Linha Planejada (2016)
- Monotrilho Estação Planejada (2016)
- Monotrilho Linha Planejada (2016)

- Corredor de Ônibus Municipal Existente
- Corredor de Ônibus Municipal Planejado (2016)
- Corredor de Ônibus Intermunicipal Existente
- Corredor de Ônibus Intermunicipal Planejado (2016)
- Viário principal
- Rodoanel Existente
- Rodoanel Proposto
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos
- Hidrografia



Mapa 1 – Tempo de deslocamento e sistema de transporte (existente e previsto)

FONTE: IBGE, CENSO DEMOGRÁFICO, 2010, CET; SMT.

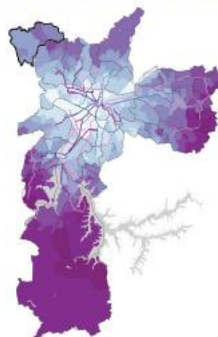


Porcentagem de habitantes que levam mais de uma hora no tempo de deslocamento casa/trabalho

6 - 11 %
11 - 16 %
16 - 22 %
22 - 27 %
27 - 32 %
32 - 36 %
36 - 43 %

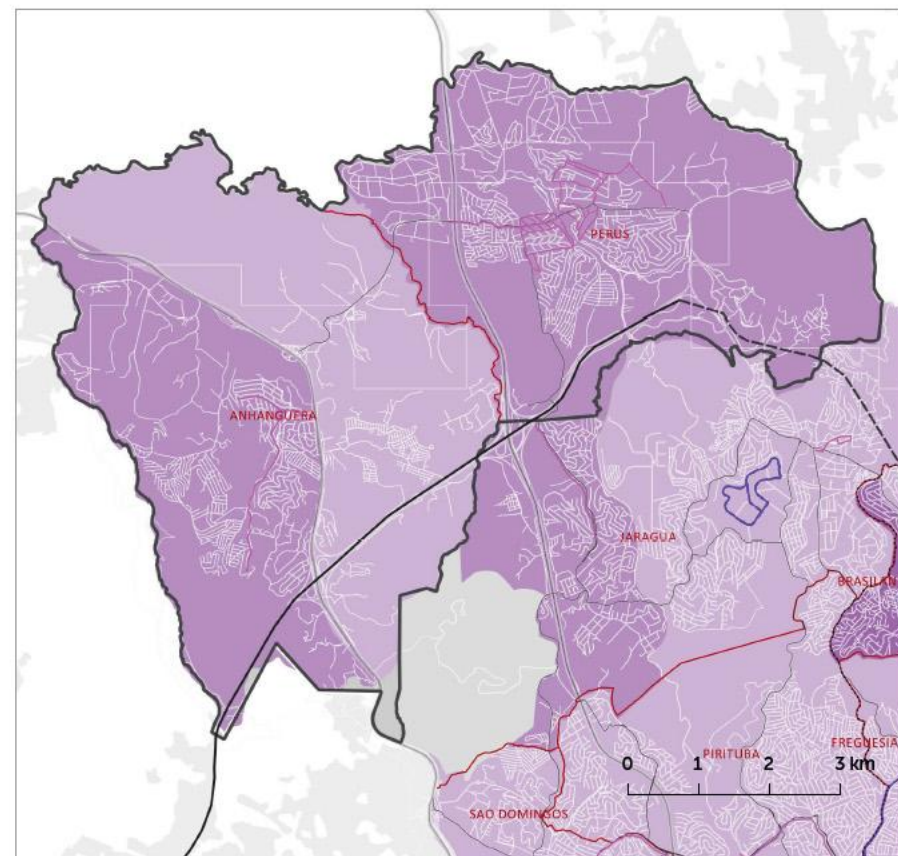
○ Conexões noturnas (SPTTrans)
○ Conexões diurnas (SPTTrans)
— Linhas Estruturais (SPTTrans)
— Corredor planejado
— Corredor existente
🚌 Terminal de ônibus existente
🚇 Estações de Metrô
■ Metrô existente

□ Limite de Distritos
--- Rodoanel proposto
..... Limite de Subprefeituras



Mapa 2 – Viagens não motorizadas e rede cicloviária e melhoria em calçadas

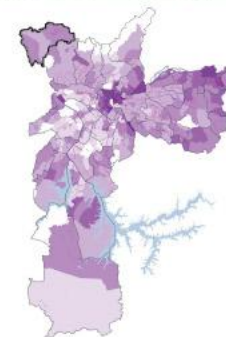
FONTE: METRO, PESQUISA ORIGEM E DESTINO, 2007; CET.



Porcentagem de viagens não motorizadas (Pesquisa OD 07 - Metrô)

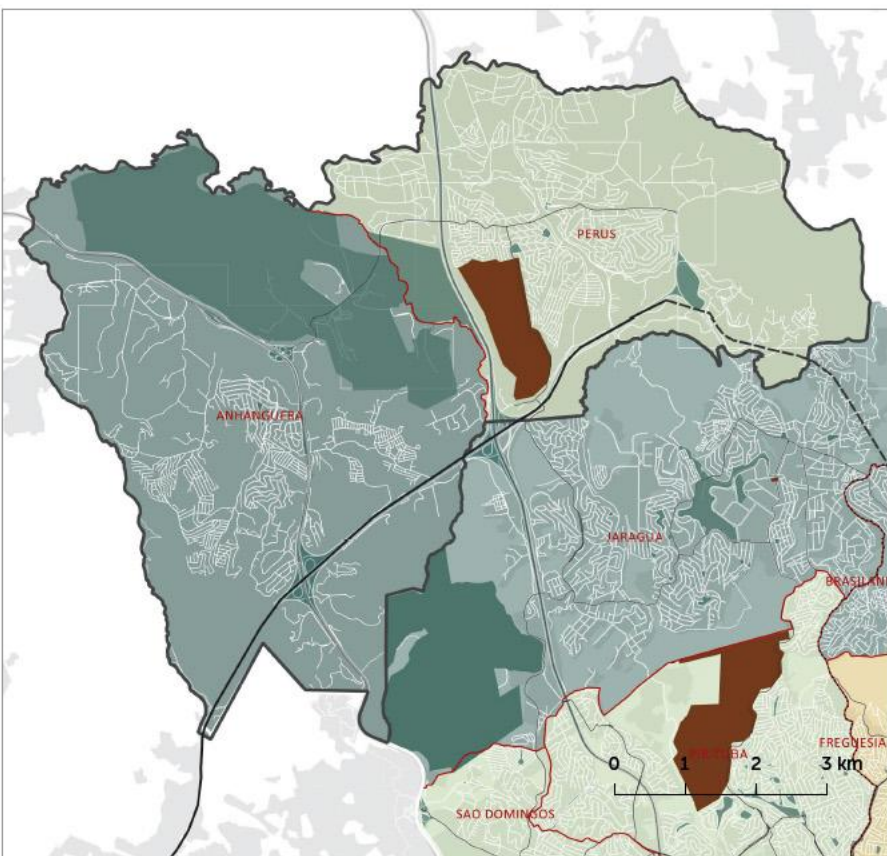
12 - 21 %
21 - 31 %
31 - 41 %
41 - 51 %
51 - 61 %

— Ciclovias Existentes (CET)
— Programa de melhoria de calçadas
— Viário principal
..... Limite de Subprefeituras
--- Rodoanel proposto
□ Limite de Distritos



Mapa 1 – Acesso aos parques e áreas contaminadas.

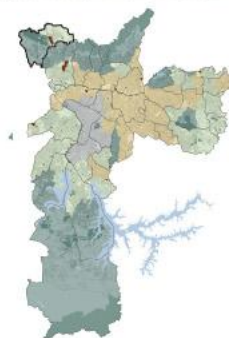
FONTE: SMDU; CETESB.

Tipos Socioambientais
(PNUMA/SVMA/CEM/CEBRAP) 2008

- Distritos com altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, mas sob forte pressão de ocupação urbana, altamente precária
- Distritos com alto adensamento vertical, onde se concentra a maior parte das ações de controle urbano do uso e ocupação do solo e com melhores condições de infra-estrutura da cidade. Localmente, podem apresentar altos valores de cobertura vegetal, representados por parques urbanos e arborização viária e intralote
- Distritos com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infra-estrutura urbana
- Distritos com alta precariedade urbana, em regiões com remanescente de vegetação, e sob pressão da ocupação urbana desordenada

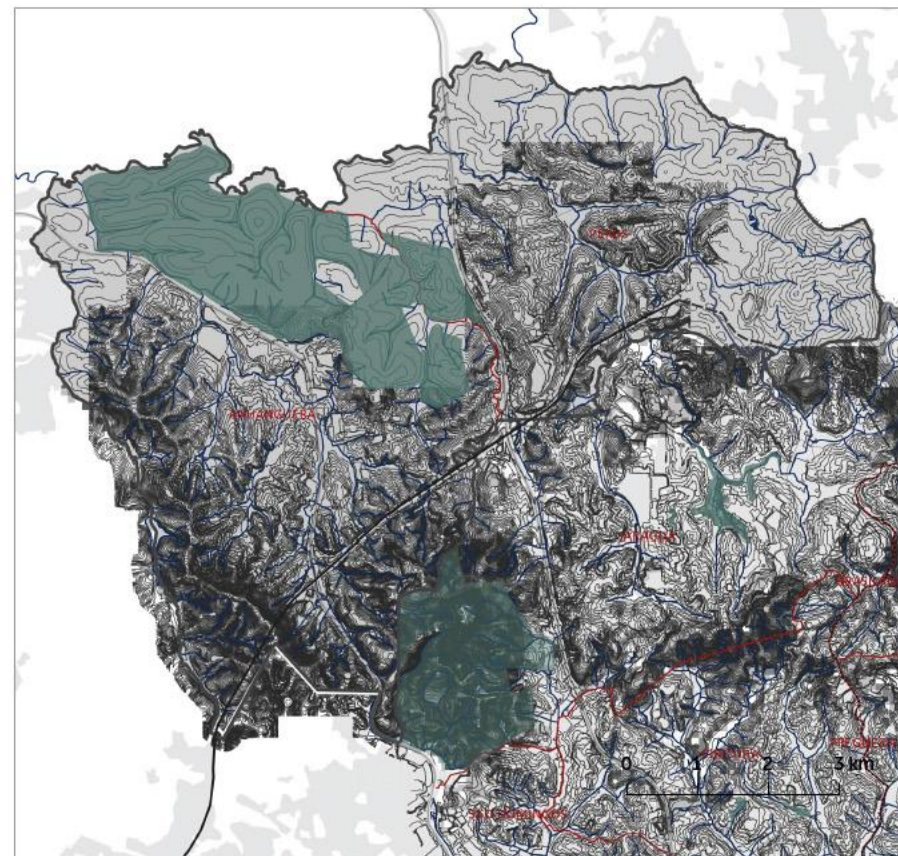
- Parques, praças e canteiros
- Áreas contaminadas

- Rodoanel proposto
- Limite de Subprefeituras
- Limite de Distritos



Mapa 2 – Declividade e rede hídrica

FONTE: SMDU; MDC.



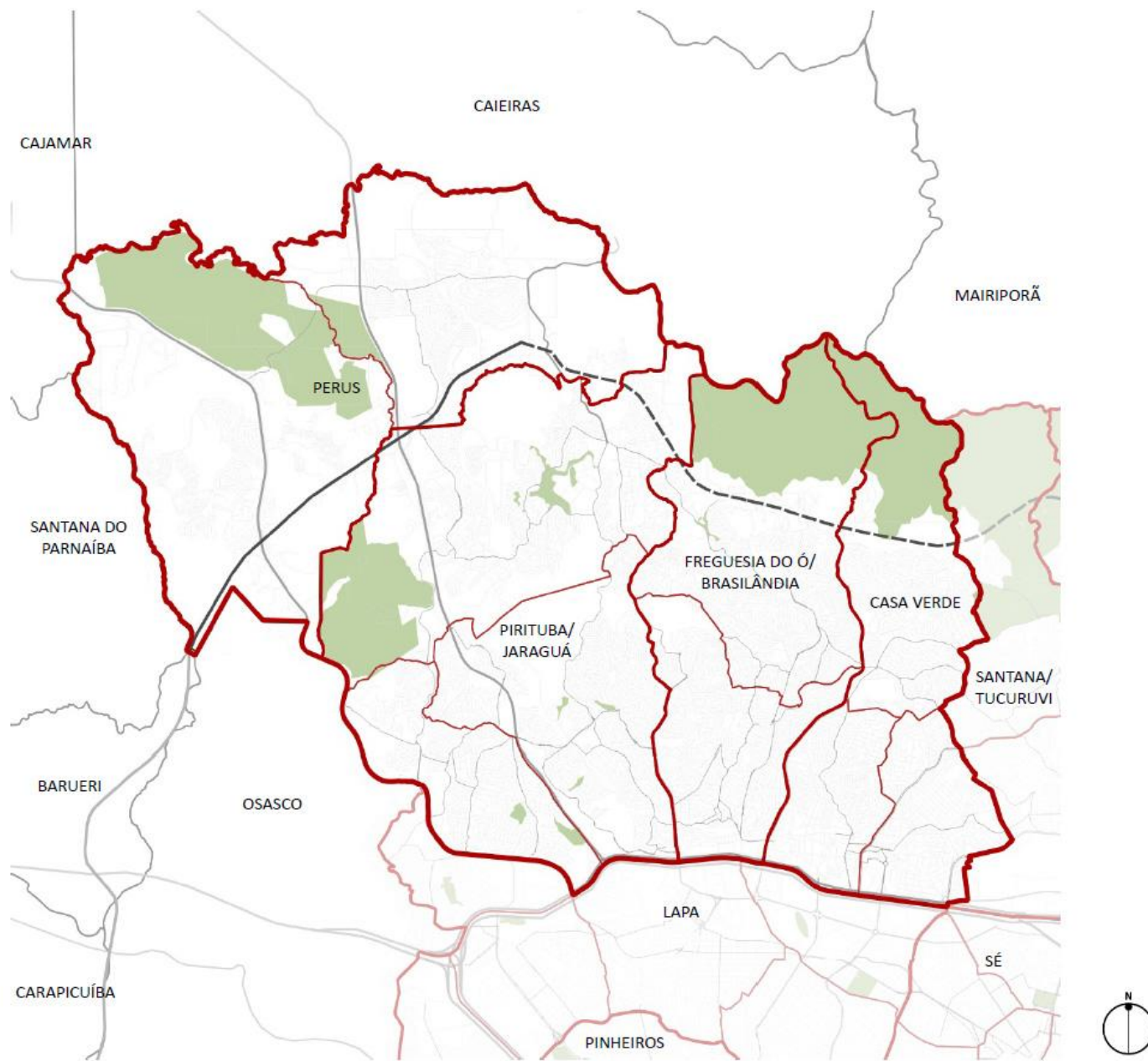
Declividade

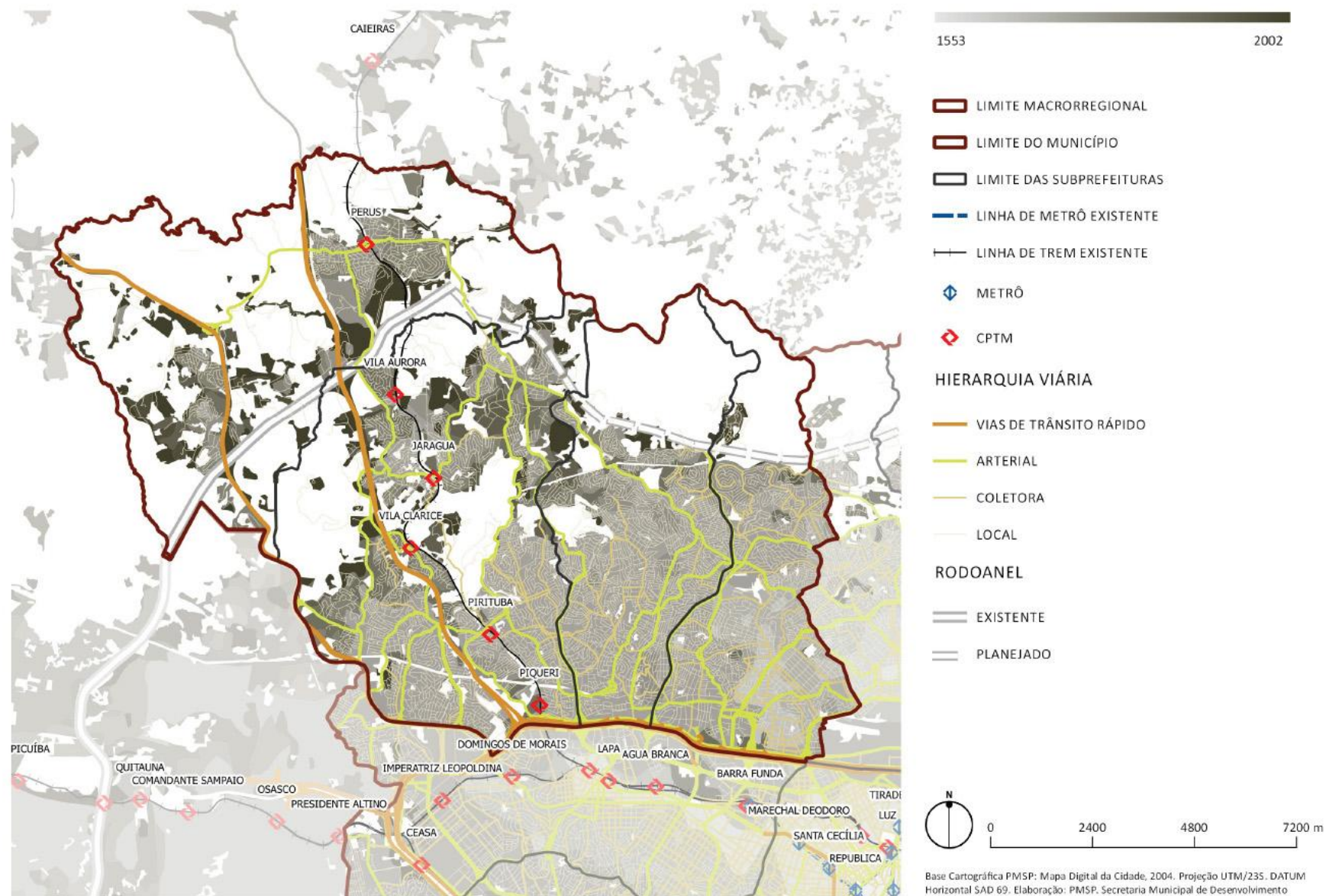
- > 60%
- 25 a 60%
- 05 a 25%
- 0 a 05%

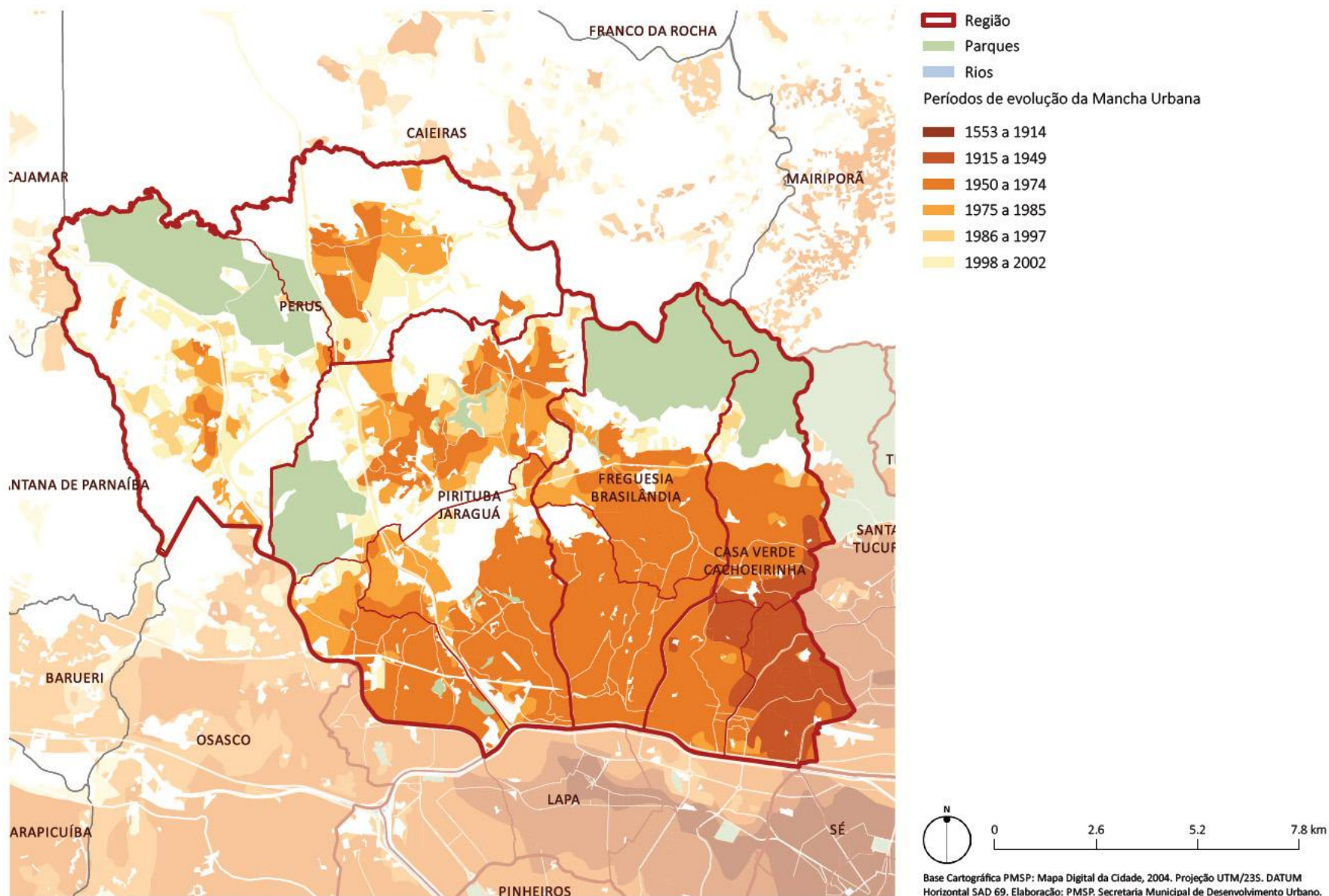
- Viário Estrutural
- Parques Estaduais de Proteção Integral
- Parques Estaduais
- Parques Municipais
- Pontos de Alagamento
- Limite de Distritos
- Hidrografia
- Curvas de nível
- Limite de Subprefeituras
- Rodoanel proposto

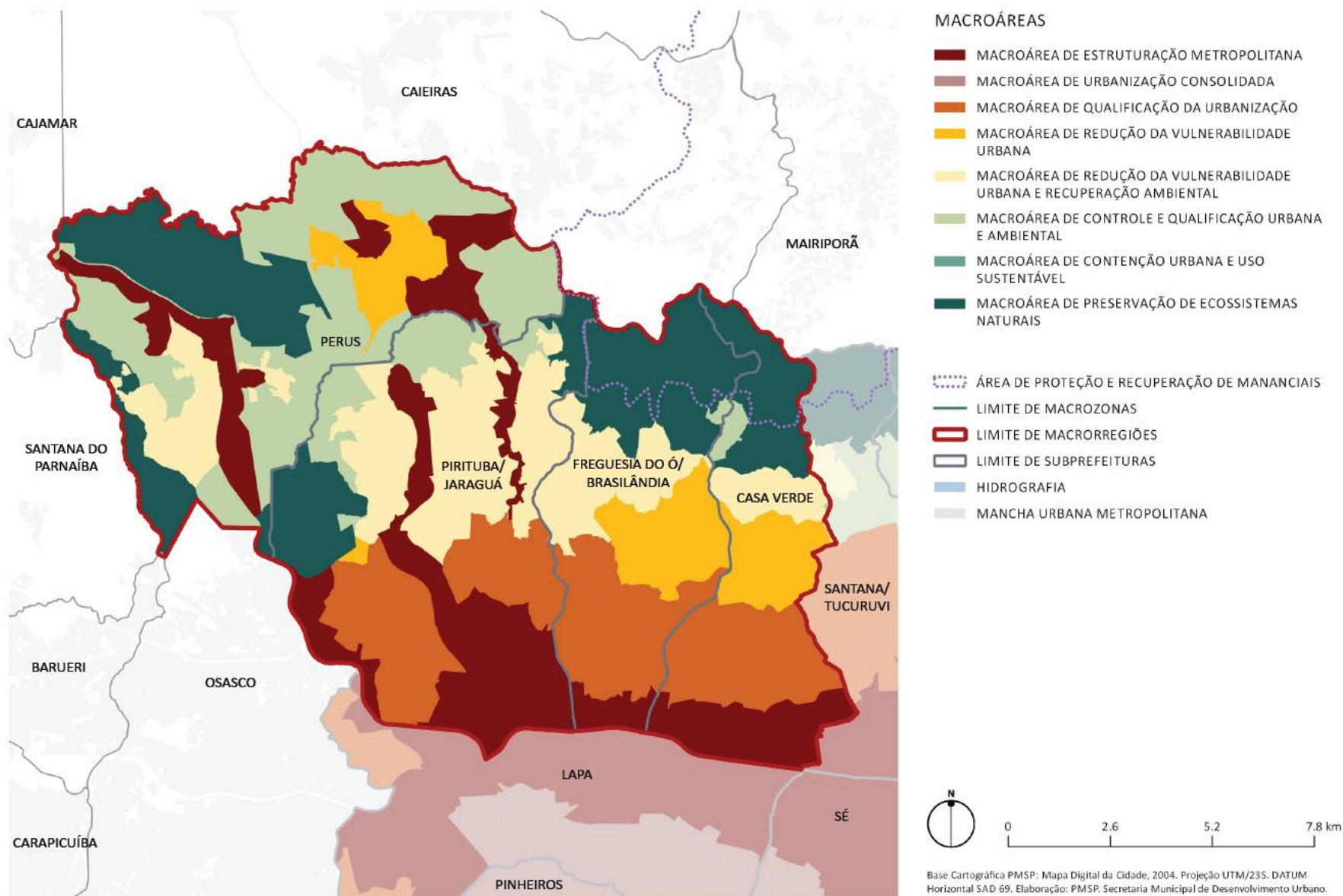


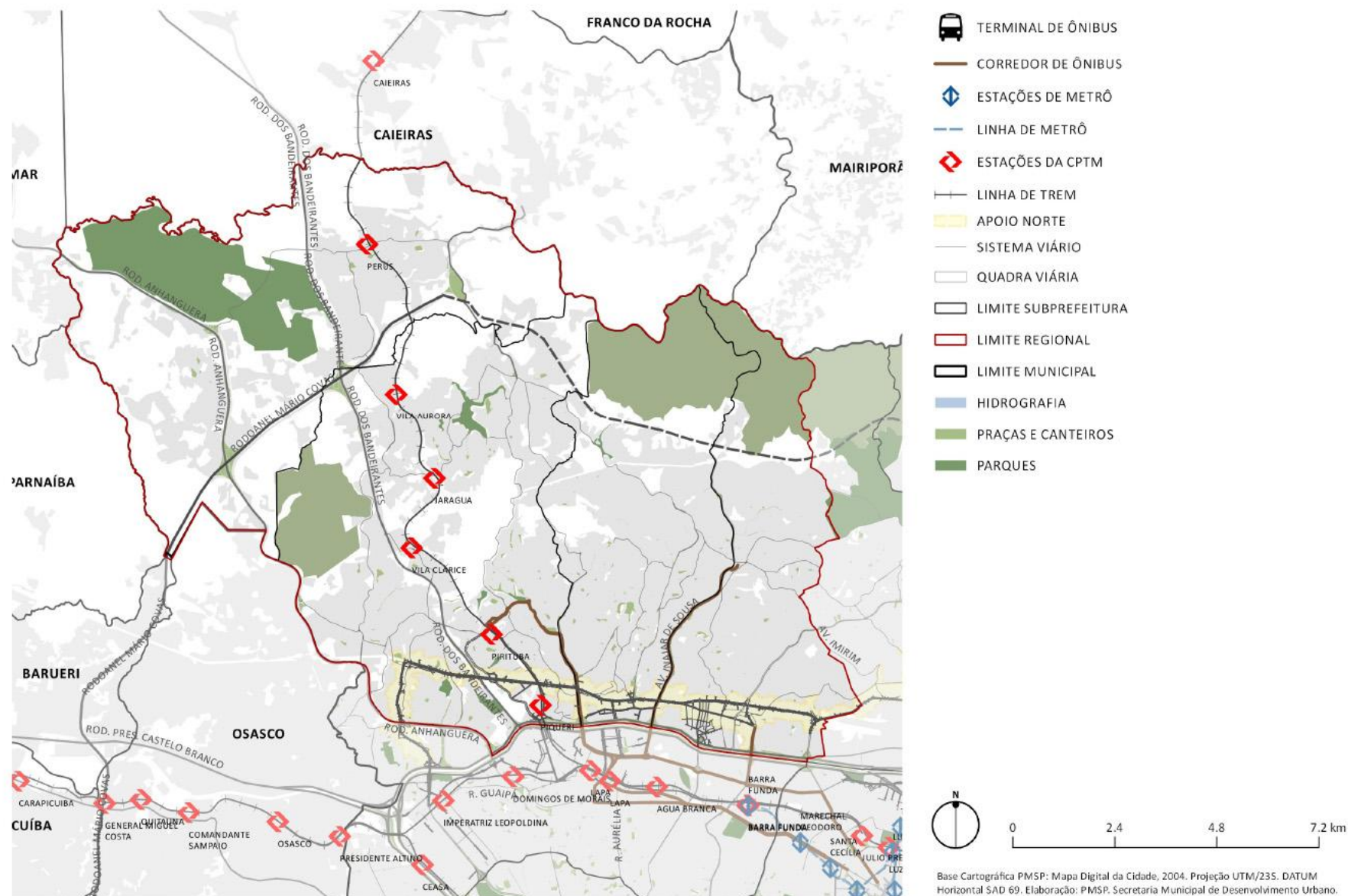
QUADRO ANALÍTICO MACRORREGIONAL

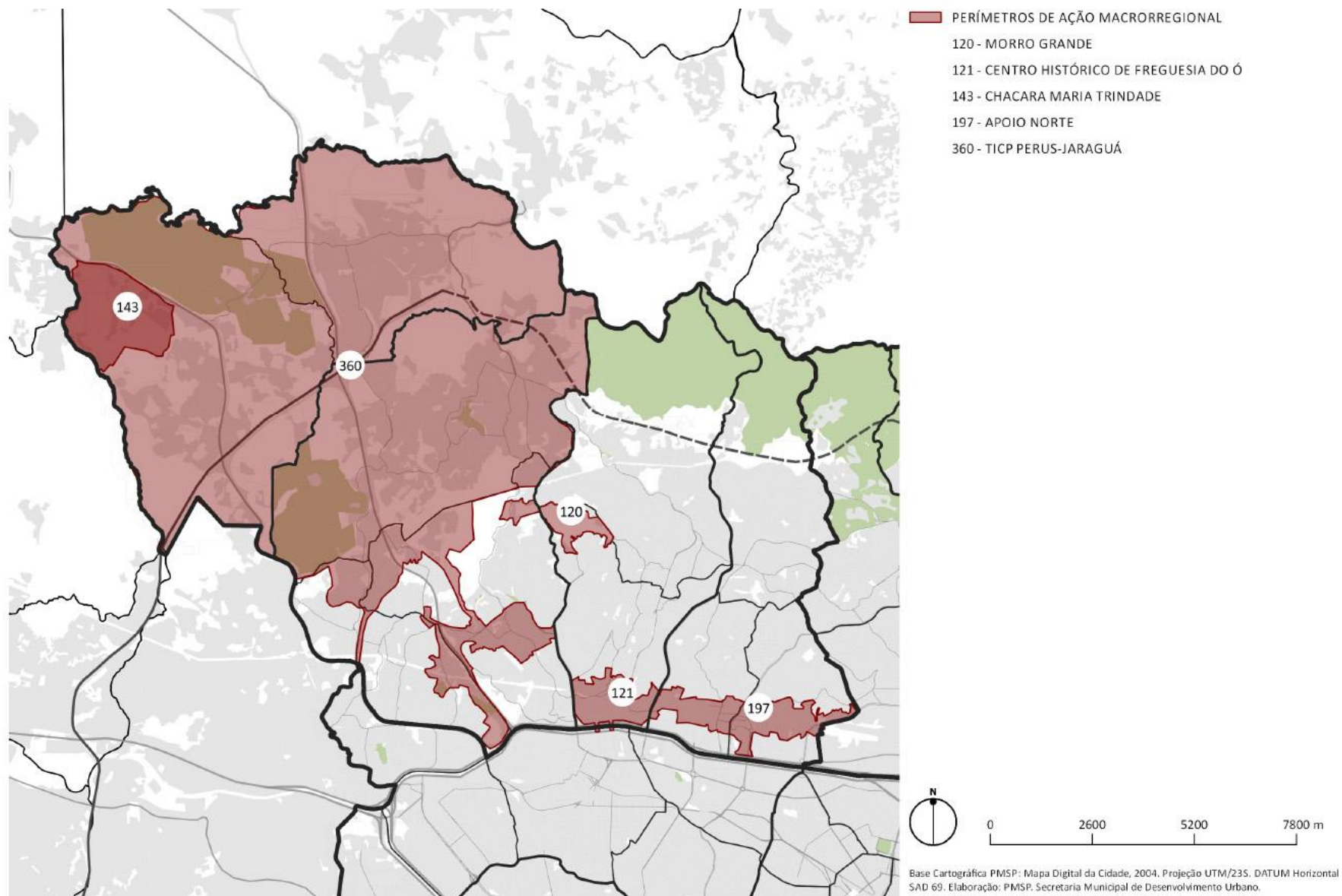














Descrição

Os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP) são um novo instrumento para a gestão urbana, aprovado mediante iniciativa popular, no Plano Diretor de São Paulo - Lei 16050/2014. O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Perus- Jaraguá engloba os distritos de Perus, Anhanguera, Jaraguá e se estende parcialmente no distrito de Pirituba. Abrange diversos equipamentos culturais, ambientais e educacionais existentes.

Caracterização

A presença de equipamentos culturais, patrimônios tombados e a atuação de movimentos e coletivos, juntamente a característica ambiental, representada por parques, remanescentes de vegetação da Mata Atlântica e áreas verdes, que formam um cinturão verde e compõem o perímetro como um ponto de diversidade cultural, social e ambiental.

Os principais equipamentos de interesse ambiental da região são: Unidades de Conservação, representadas pelo Parque Estadual Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira. Os parques existentes, Parque Anhanguera, Parque Pinheirinho d'Água, Parque Linear Córrego do Fogo, Parque Jacinto Alberto, Parque Rodrigo Gasperi, Parque São Domingos, Parque Jardim Felicidade e Parque Cidade de Toronto. Os parques planejados Parque Cavas de Ouro, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Linear Ribeirão Vermelho, Parque Bordas da Cantareira, Parque Brasilândia A e B e Parque Morro Grande. As áreas de vegetação remanescentes da Mata Atlântica e áreas de compensação do Rodoanel.

Os principais equipamentos de interesse natural, cultural e histórico da região são: O complexo da Fábrica de Cimento de Perus que compreende Fábrica, a Ferrovia Perus-Pirapora, a Vila Triângulo, o Sindicato Queixada e o Casarão Fazendinha, as estações Jaraguá e Perus, a Casa de Nassau, o Campo dos Engenheiros - AEEFSJ, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, as instalações da Escola de Soldados/29º Batalhão do Exército, a Igreja São Luiz Gonzaga e Igreja Nossa Senhora da Conceição, o Antigo Lanifício (atualmente Shopping Pirituba), as antigas residências de engenheiros da SP Railway como o Castelhinho de Pirituba, Casarão do Anastácio, Casarão da Chácara Inglesa, o Casarão da Rua Cristo Rei, os cemitérios Dom Bosco e Gethsemani, o Coreto de Taipas, a capela Santa Cruz de Pirituba, a Vila Fiat Lux, o antigo Cine São Luiz e Cine Perus, o Clube Campestre Jaraguá, a antiga Fábrica de Pianos, a Galeria Narcisa, o Mercado Municipal

de Pirituba, a Praça Inácia Dias e a Praça do Samba e os parklets Perus e Pirituba.

Principais equipamentos educacionais são: os CEUs Perus, Anhanguera, Jaraguá, Pera Marmelo e Vila Atlântica, as bibliotecas Biblioteca Brito Broca e Padre José Anchieta, o Balneário Pirituba - Clube Escola, o Instituto Federal de Tecnologia, as EMEFs Recanto dos Humildes, Jairo de Almeida, Fernando Gracioso, Philó Gonçalves, Júlio de Oliveira, Vila Hungareza, Jardim Monte Belo, Cândido Portinari, Vila Caiúba, Marili Dias, Jardim Britânia, Paulo Prado, Remo Rinaldi, a escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto e a unidade CECI da aldeia Tekoa Ytu.

Principais pontos de iniciativas culturais e educativas são: a Ocupação Artística Canhoba, a Casa do Hip Hop Perus, a Comunidade Cultural Quilombaque, a Associação de Moradores do Anhanguera, o Coletivo de Skate Vista Verde, o Casarão da Chácara Inglesa e os CEUs que são ponto de encontro de diversos coletivos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques planejados;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

- Criar fórum de discussão e debate sobre os TICPs propostos no Município, visando a sua regulamentação;
- Conservar patrimônios históricos tombados por meio de apropriação por diferentes usos;
- Conectar os equipamentos por meio de roteiros temáticos;
- Viabilizar gestão compartilhada de equipamentos culturais públicos e ativação dos mesmos para visitação;
- Qualificar melhorias nos acessos dos cemitérios Parque Jaraguá, Gethsemani e Dom Bosco para visitação;
- Reconhecer os coletivos culturais existentes por meio de regulação dos locais de uso e melhorias de acesso;
- Integrar equipamentos culturais e CEUs existentes com melhorias nas conexões entre eles e promoção de roteiros escolares;
- Implantar parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas e área de compensação do Rodoanel, Parque linear Córrego Antônio Inocêncio de Souza e Parque linear Córrego Pirituba e Córrego Canta Galo, este últimos previstos no PRE de 2004 da Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá;
- Criar sistema de espaços livres que garantam a

conservação ambiental e integrem o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;

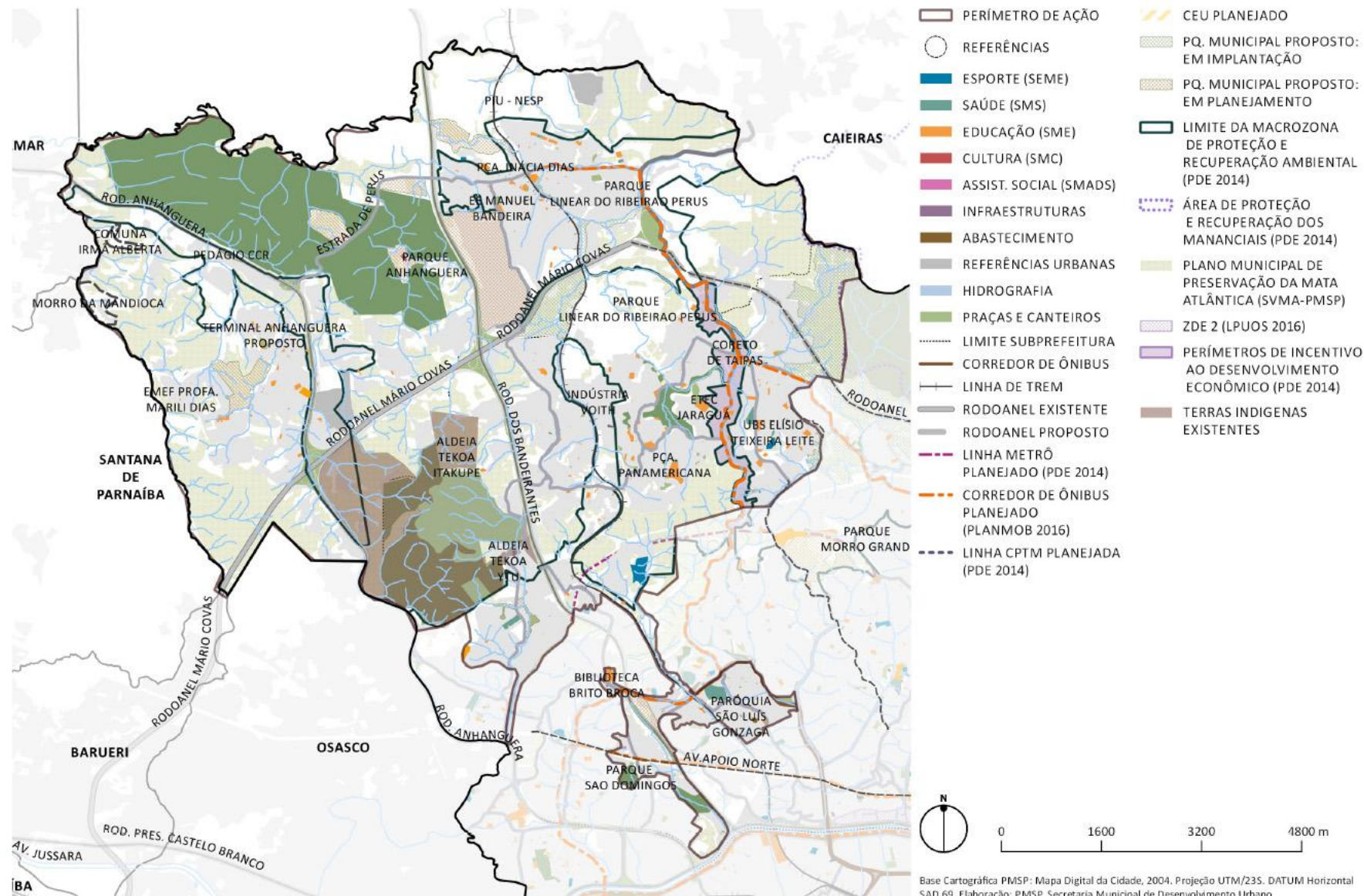
- Ampliar o potencial de utilização dos parques existentes com ativação da Escola de Marcenaria no Parque Anhanguera e criação de rotas entre os parques Anhanguera e Jaraguá e entre o Parque Linear Ribeirão Perus (planejado) e o Parque Pinheirinho d'Água;
- Adequar áreas lindeiras aos córregos para implantação de áreas livres áreas livres e parques lineares, garantindo a drenagem, conservação ambiental e integração com o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico.
- Propor ações interdisciplinares nas escolas municipais e estaduais, utilizando o CEU como espaço de integração entre escolas e coletivos culturais;
- Criar fóruns interescolares para projetos de educação ambiental e valorização da memória e cultura regional;
- Articular projetos e propostas de âmbito cultural, ambiental e educacional com participação da população local;
- Incentivar a criação de roteiros culturais e potencialização da economia local;
- Implantar Distrito Criativo na Chácara Inglesa, na subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, conforme identificado no Mapa através de consulta à população e aos autores da proposta;

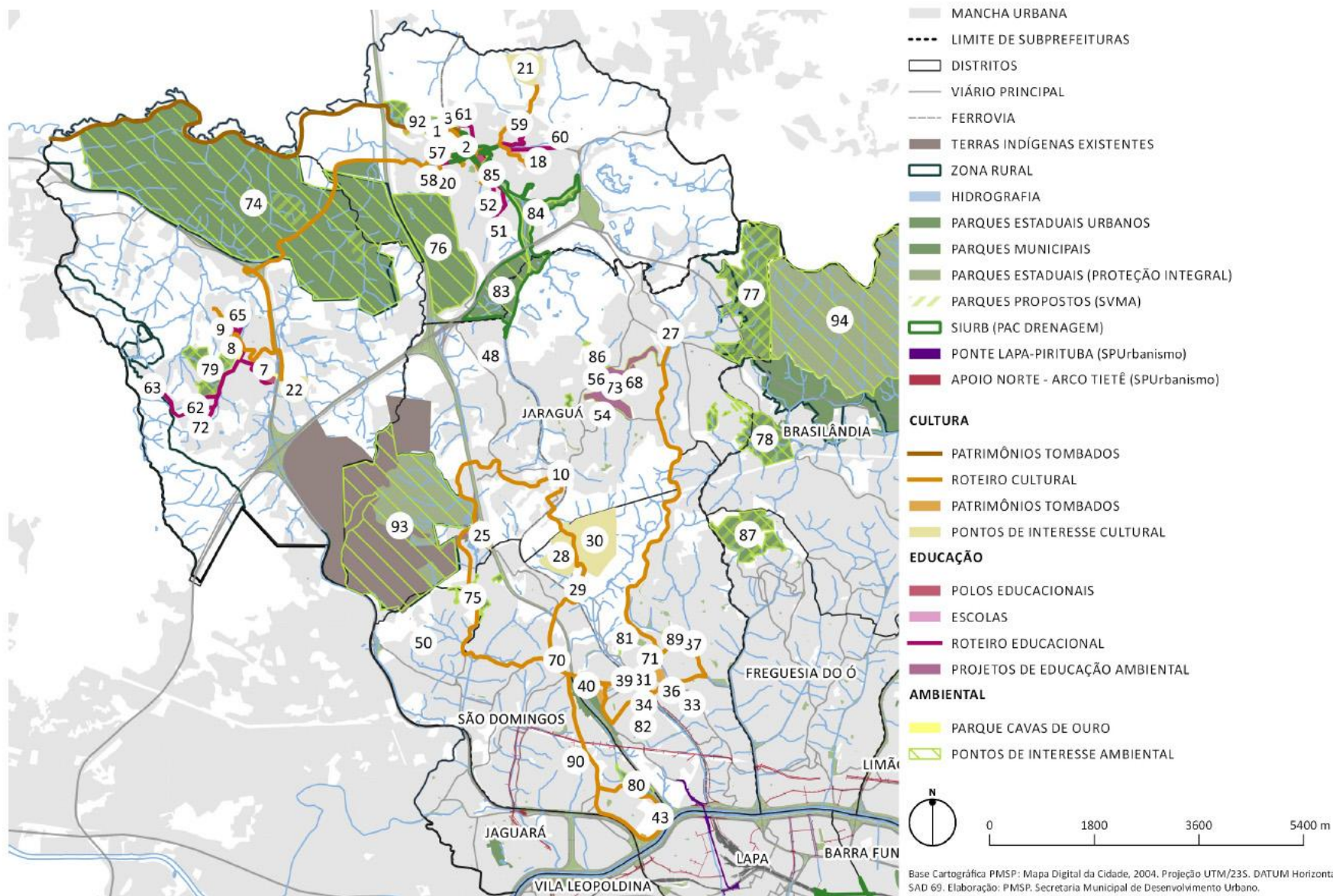
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.USP;CPT-M;Sabesp;ELETROPAULO.





CULTURA**PATRIMÔNIOS TOMBADOS**

- 1 - FÁBRICA DE CIMENTOS PORTLAND
- 2 - ESTAÇÃO PERUS
- 3 - CASARÃO FAZENDINHA
- 4 - VILA TRIÂNGULO
- 6 - CAVAS DE OURO 1
- 7 - CAVAS DE OURO 2
- 8 - CAVAS DE OURO 3
- 9 - CAVAS DE OURO 4
- 10 - ESTAÇÃO JARAGUÁ
- 11 - HOSP PISQUIÁTRICO PINEL
- 12 - CASA DE NASSAU
- 13 - CASTELINHO DE PIRITUBA
- 14 - CASARÃO DO ANASTÁCIO

PONTOS DE INTERESSE CULTURAL

- 15 - PRAÇA INÁCIA DIAS
- 16 - PARKLET PERUS
- 17 - QUILOMBAQUE - COMUNIDADE CULTURAL
- 18 - CANHOBÁ - OCUPAÇÃO ARTÍSTICA
- 19 - BIBLIOTECA PADRE JOSÉ ANCHIETA
- 20 - PRAÇA DO SAMBA
- 21 - CEM. DOM BOSCO - DITADURA
- 22 - CEMITÉRIO GETSEMANI
- 23 - ASSOC. MORADORES PQ. ANHANGUERA
- 24 - IGREJA DE NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO
- 25 - ALDEIA 1

26 - ALDEIA 2

27 - CORETO DE TAIPAS

28 - ESCOLA DE SOLDADOS/
29 BATALHÃO DO EX

29 - CAPELA SANTA CRUZ DE PIRITUBA

30 - CLUBE CAMPESTRE JARAGUÁ

31 - ANTIGA FÁBRICA DE PIANOS

32 - IGREJA SÃO LUIZ GONZAGA

33 - MERCADO MUNICIPAL DE PIRITUBA

34 - CENTRO CULTURAL ARTE NUCLEAR

35 - ANTIGO CINE SÃO LUIS

36 - CASARIO 1920

37 - ANTIGO LANIFÍCIO - SHOPPING PIRITUBA

38 - PARKLET PIRITUBA

39 - CAMPO DOS ENGENHEIROS - AEEFSJ

40 - INSTITUTO FEDERAL DE TECNOLOGIA

41 - BIBLIOTECA BRITO BROCA

42 - BALNEÁRIO PIRITUBA - CLUBE ESCOLA

43 - VILA FIAT LUX

44 - ANTIGO CINE PERUS

45 - CASA DE HIP HOP

EDUCAÇÃO**POLOS EDUCACIONAIS**

46 - CEU PERUS

47 - CEU ANHANGUERA

48 - CEU PERA MARMELO

49 - COMUNIDADE CULTURAL
QUILOMBAQUE

50 - CEU VILA ATLÂNTICA

ESCOLAS

51 - EMEF RECANTO DOS HUMILDES

52 - EMEF JAIRO DE ALMEIDA

53 - EMEF DEP. ROGER FERREIRA

54 - EMEI ESTRADA DO CORREDOR

55 - EMEF DR JOSÉ KAUFFMANN

56 - EMEI PROF ANTONIETA DE BARROS

57 - E E GAVIÃO PEIXOTO

58 - EMEF FERNANDO GRACIOSO

59 - EMEF PHILÓ GONÇALVES

60 - EMEF JULIO DE OLIVEIRA

61 - EMEF CANDIDO PORTINARI

62 - EMEF JARDIM MONTE BELO

63 - EMEF PROF. MARILI DIAS

64 - EMEF JARDIM BRITÂNIA

65 - EMEF PAULO PRADO

66 - EMEF REMO RINALDI

67 - CECI JARAGUÁ

68 - ETEC JARAGUÁ

69 - INSTITUTO FEDERAL DE TEC.

70 - CLUBE ESCOLA

71 - ETEC DOROTI QUIOMI K.

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

72 - RUA EDUARDO GRUSIUS - QUINTA PARADA

73 - PARQUE PINHEIRINHO D'ÁGUA

AMBIENTAL**PONTOS DE INTERESSE AMBIENTAL**

74 - PARQUE ANHANGUERA

75 - PARQUE LINEAR RIBEIRÃO VERMELHO

76 - PARQUE ATERRO BANDEIRANTES

77 - PARQUE BORDAS DA CANTAREIRA

78 - PARQUE BRASILÂNDIA A E B

79 - PARQUE CAVAS DE OURO

80 - PARQUE CIDADE DE TORONTO

81 - PARQUE JACINTO ALBERTO

82 - PARQUE JARDIM FELICIDADE

83 - PARQUE LINEAR PERUS

84 - PARQUE LINEAR PERUS

85 - PARQUE LINEAR PERUS

86 - PARQUE LINEAR CÔRREGO DO FOGO

87 - PARQUE MORRO GRANDE

88 - PARQUE PINHEIRINHO D'ÁGUA

89 - PARQUE RODRIGO GÁSPERI

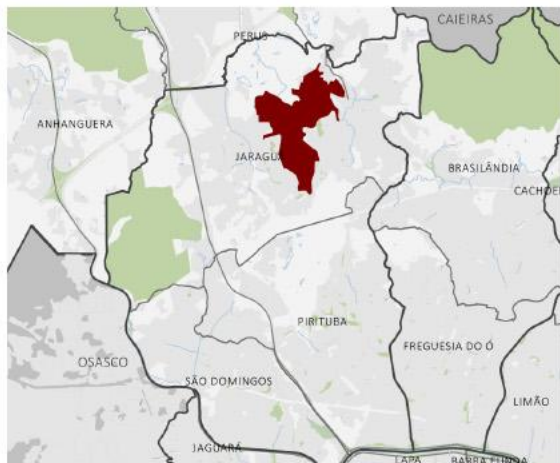
90 - PARQUE SÃO DOMINGOS

91 - PARQUE ____

92 - PARQUE LUTA DOS QUEIXADAS

93 - PARQUE ESTADUAL JARAGUÁ

94 - SERRA DA CANTAREIRA



Descrição

O perímetro está localizado no Distrito Jaraguá, entre duas Macroáreas de Estruturação Metropolitana - MEM, incluindo o Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste (Art. 177, Parágrafo 1, item III e Art. 365 da Lei 16.050/2014), junto a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, à leste, Linha Férrea- Linha 7- Rubi da CPTM, e a Rod. Anhanguera, à oeste, próximo à zona industrial, ZPI, onde está instalada a planta industrial da Voith.

O perímetro é atravessado pela Estrada de Taipas, tendo no centro do território o Parque Pinheirinho D'Água.

Caracterização

Perímetro com perspectiva bastante promissora de desenvolvimento econômico, apesar de possuir áreas a serem qualificadas, como a Comunidade Jd. Rincão, sobre

o Córrego Vargem Grande/Ajuá (Córrego do Fogo).

Os Parques Pinheirinho D'Água (2002) e Córrego do Fogo (2009), mesmo sobre forte pressão da participação de moradores não foram totalmente implantados.

A proposta do CEU Pinheirinho D'água, e seu Território CEU, têm como objetivo integrar aos equipamentos de educação, cultura e esporte existentes na região, como as diversas EMEIs, EMEFs, Escolas Estaduais e a UBS City Jaraguá, e previstos como a UPA City Jaraguá, UBS Sem Terra e CRAS Jaraguá I e CRAS Jaraguá II.

Apesar da existência desses projetos, a falta de acesso a equipamentos foi apontada pela população, sobretudo equipamentos de saúde, devido à necessidade de implantação de projetos que já possuem terrenos destinados para esta finalidade; e de educação, principalmente EMEIs.

Além disso há a necessidade de facilitar a conexão entre bairros e outras regiões da subprefeitura e da cidade através da requalificação de ruas e acessos.

Com a implantação do Shopping Cantareira, localizado no cruzamento Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Estrada do Corredor, houve um aumento no fluxo de veículos aumentando o congestionamento na região.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Regularizar loteamentos existentes, como por exemplo o Conj. City Jaraguá e Voith e elaborar e implementar o Plano de Urbanização para as Zeis 1 e 2 existentes;
- Prover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos;
- Dinamizar a finalização da implantação do Parque Pinheirinho D'Água e Córrego do Fogo;
- Estudar a solução para problemas de drenagem, sobretudo no interior do Parque Pinheirinho D'água e Córrego do Fogo;
- Estudar implantação de travessia dentro do Parque Pinheirinho D'Água de forma a melhorar a conexão entre os bairros do entorno;

- Estudar a implantação de Terminal de Ônibus ou Estação de Transferência previstos para dinamizar o transporte coletivo em todo o Distrito;
- Estudar a ampliação das vias Avenida Dep. Cantídio Sampaio e Raimundo Pereira de Magalhães para implantação de faixa exclusiva ou Corredor de Ônibus, além de ciclovia ao longo das mesmas;
- Estudar proposta de remodelagem para o cruzamento entre a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Dep. Cantídio Sampaio e Estrada de Taipas;
- Estudar o alargamento e qualificação das Estradas de Taipas e do Corredor, Avenida Amador Aguiar, e todo contorno do Parque, bem como seus prolongamentos até a Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dr. Filipe Pinel;
- Promover melhor conexão com as Estações Vila Aurora e Jaraguá;
- Estudar a conexão da rua Alexandre Orlov com Estrada de Taipas;
- Estudar a possibilidade de conexão entre Estrada de Taipas e Avenida Amador Aguiar, contornando o Parque Linear do Fogo;
- Estudar a possibilidade de conexão entre a Av. Raimundo e Elísio Teixeira;
- Compatibilizar propostas de conexões viárias com o projeto Eixo Estrutural Norte-Sul e suas conexões com a Linha Férrea, Estrada de Taipas e a Av. Friedrich Von Voith;
- Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovia existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo;
- Melhorar a conexão entre Av. Pinheirinho D'Água entre Praça Panamericana através de pista de caminhada e

ciclovias;

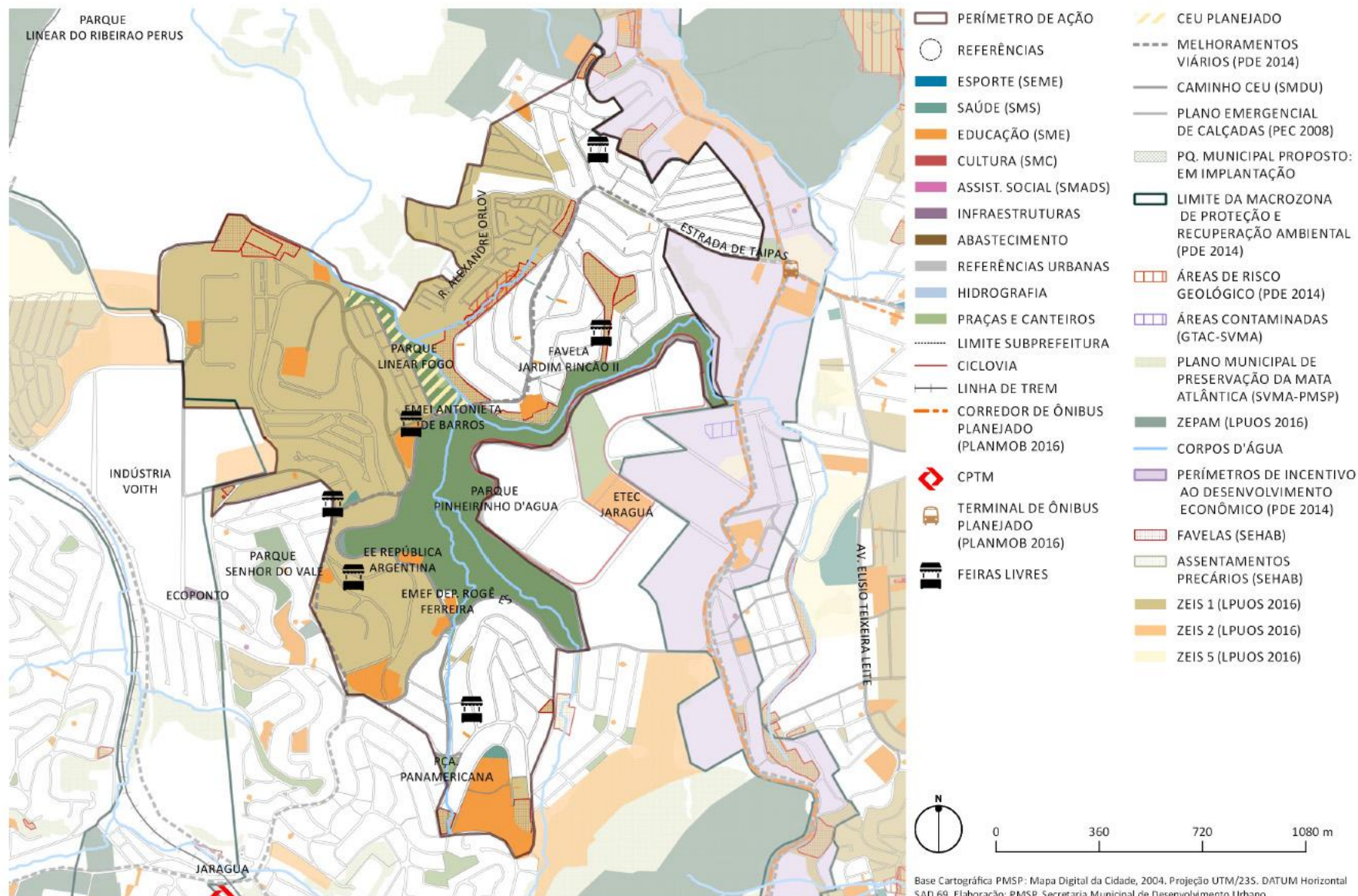
- Prever rota de ciclovia e de pedestre lindeiras ao Viário Eixo Norte Sul ao longo da Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
- Qualificar o entorno da Estação Vila Aurora, do Parque Linear do Fogo e da Estação Jaraguá;
- Requalificar espaços públicos como a praça Panamericana e equipamentos de esporte e lazer.

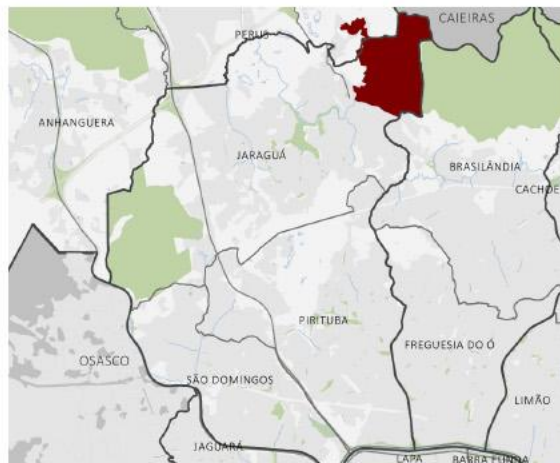
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.USP;Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá, este perímetro se delimita a oeste pelo eixo ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, ao sul pela Av. Dep. Cantídio Sampaio, a leste pela área de ZEPAM prevista para implantação do Parque Parada de Taipás, e ao norte na região do Botuquara, em Perus.

Caracterização

Antigos sítios da Serra da Cantareira foram ocupados por comunidades em áreas de risco geológico geotécnico, grafados como Zona Especial de Interesse Social 1, ZEIS 1, na lei 16.050-2014. Há falta de infraestrutura urbana, especialmente equipamentos de educação, saúde, cultura e transporte públicos, tendo previsão de um corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães para 2025. Para conter este processo, está prevista a implantação do Pq. Parada de Taipás (SVMA) do Complexo de Parques

Bordas da Cantareira, grafado como Zona Especial de Proteção Ambiental, ZEPAM.

Algumas obras de contenção de encostas foram executadas e outras abandonadas com as obras do Rodoanel, que gerou grande segregação territorial e a desocupação de moradias apenas na faixa de influência direta, enquanto a região limdeira sofre o impacto de sua obra.

O comércio local se desenvolveu ao longo das Av. Fernando Mendes de Almeida e Av. Cantídio Sampaio configurando um centro regional, que deve se beneficiar do Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, previsto no PDE2014. Há pontos de deslizamento no córrego na Av. Elias Antônio Lopes, próximo a Av. Cantídio Sampaio.

O Coreto de Taipás, potencial ponto de manifestações culturais, encontra-se sem manutenção e há população em situação de rua utilizando o local.

A região do Botuquara, por apresentar isolamento topográfico, relaciona-se mais a centralidade Fernando Mendes de Almeida-Cantídio Sampaio-Raimundo do que a centralidade de Perus.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Implantar os parques planejados;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Garantir a implantação do Parque Parada de Taipás das Bordas da Cantareira;
- Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região;
- Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação;
- Implantar equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para a população que permanecerá no local;
- Promover conexão entre as regiões que serão impactadas e segregadas com a implantação do Rodoanel;

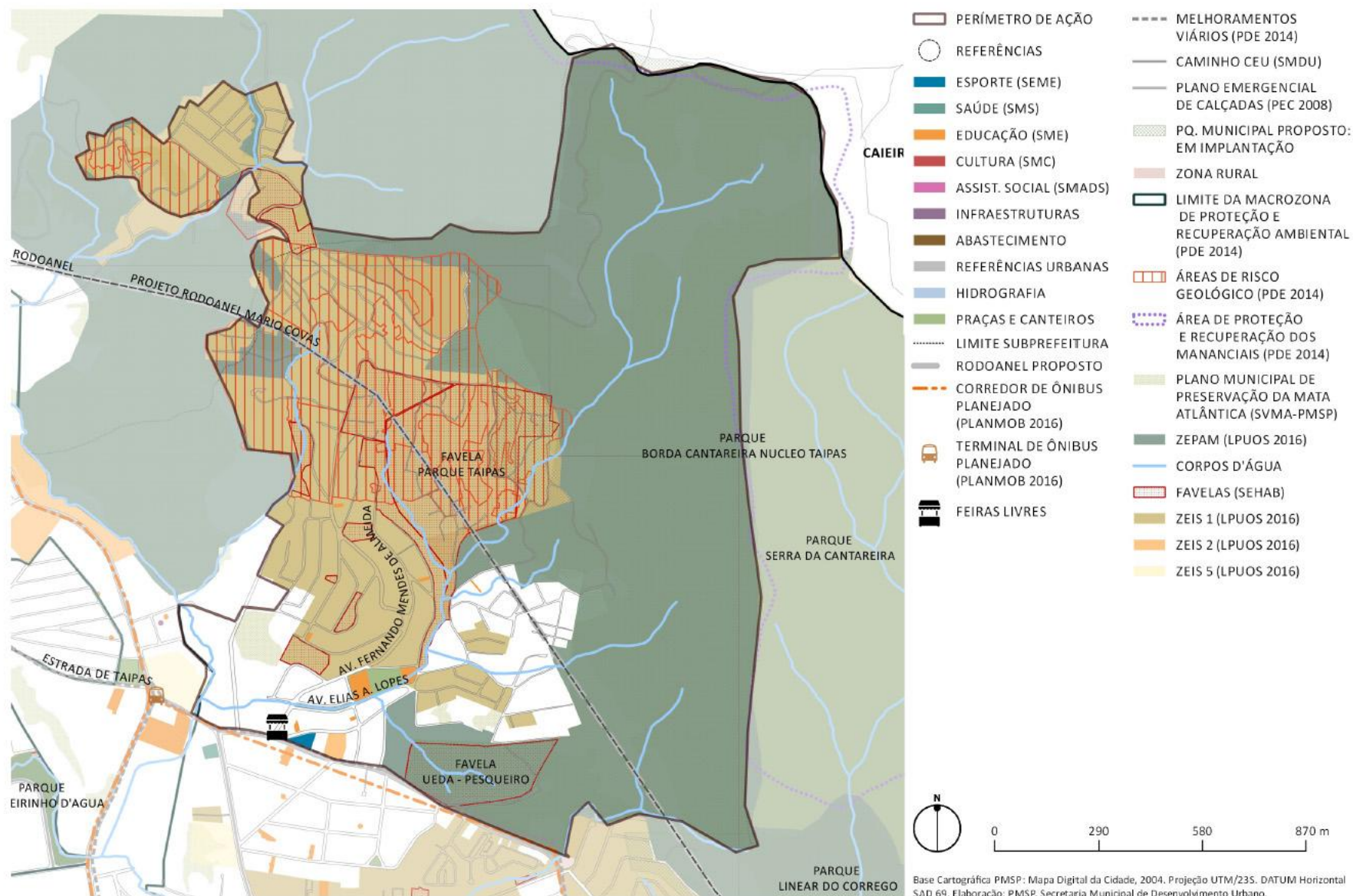
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio, prevista para 2025;
- Garantir a implantação de Terminal/Estação de Transferência de ônibus no cruzamento entre elas;
- Garantir a aplicação e estudar a extensão seus benefícios à Av. Cantídio Sampaio, dos instrumentos de Incentivo de Desenvolvimento Econômico sustentável do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste - da Macroárea de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.





Subprefeitura
Perus



Introdução

A Subprefeitura Perus localiza-se no extremo noroeste do Município de São Paulo. A oeste, faz limite com o município de Santana de Parnaíba e Cajamar, em área rural sobre o Córrego Itaim, com encostas de altas declividades. Os rios Juqueri e Pinheirinho delimitam a divisa norte com os municípios de Cajamar e Caieiras. A sul, o Pico do Jaraguá e o Rodoanel são importantes referências no limite administrativo com a Subprefeitura Pirituba/Jaraguá.

Sua extensão territorial (57,2 km²) equivale a 3,8% do total do território do MSP. Divide-se em três partes: o aglomerado urbano do Morro Doce, a oeste da Rodovia Anhanguera na bacia do Córrego Santa Fé, no distrito

Anhanguera; uma extensa reserva natural de Mata Atlântica entre as rodovias Anhanguera e dos Bandeirantes; e a porção leste, entre a Rodovia dos Bandeirantes e a Serra da Cantareira, onde surgiu o primeiro núcleo de ocupação urbana deste território, no distrito Perus, que se desenvolveu ao redor da Estação Perus da Estrada de Ferro São Paulo Railway, estimulado, principalmente, por atividades ligadas à indústria e à mineração, além de comércio local. A ferrovia, posteriormente, tornou-se a Santos-Jundiaí e, atualmente comporta a Linha 7-Rubi da CPTM, que ocupa os platôs do Ribeirão dos Perus.

O Parque Anhanguera representa 20% do território da subprefeitura e é o maior parque do município de São Paulo, cuja área total é de 9,5km², sendo 400.000m² abertos à visitação e, o restante, restrito à preservação do ecossistema e diversidade biológica. Essa área é considerada zona de amortecimento e conectividade entre o Parque Estadual do Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira, fazendo importante ligação e contribuição para a manutenção de espécies de fauna e flora, remanescente do Sítio Santa Fé, antiga fazenda de reflorestamento. Essas áreas de preservação, em conjunto com a implantação de outros parques planejados na região (Parque Aterro Bandeirantes, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Luta dos Queixadas e Parque Cavas de Ouro) configuram importantes elementos com potencial de influenciar positivamente a qualidade ambiental da metrópole de São Paulo.

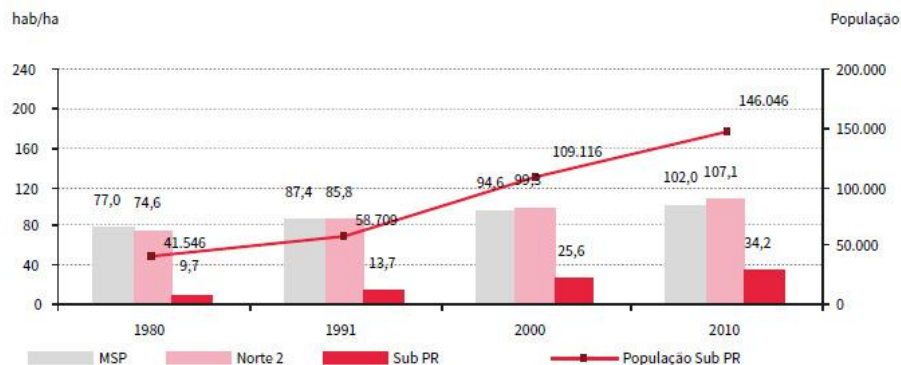
Na última década, avanços foram feitos neste sentido, como a desativação do Aterro Bandeirantes, mas ainda

são necessários esforços significativos para viabilizar a implantação destes parques. Outros patrimônios, como a Reserva Indígena no Parque do Pico do Jaraguá, o complexo da primeira fábrica de cimento do Brasil - Portland e o ramal da Estrada de Ferro Perus-Pirapora, ambos atualmente desativados, tombados ou em processo de tombamento, carregam, além da questão ambiental, importância cultural e turística muito importantes em Perus.

As importantes questões ambientais e de preservação contrastam com o elevado crescimento populacional constatado na última década, o que configurou territórios de grande vulnerabilidade social. Essas áreas apresentam densidade demográfica maior ou igual a 400 habitantes por hectare, decorrendo, principalmente, da expansão de loteamentos irregulares, com infraestrutura precária, ocupando as várzeas alagáveis do Ribeirão Perus e áreas de risco geológico, concentradas, majoritariamente, no Morro Doce. Grande parte dessas ocupações irregulares foram demarcadas como ZEIS no Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16.050/14) e Zoneamento (Lei 16.402/2016), entretanto, necessitam de projetos de reurbanização, regularização fundiária e instalação de equipamentos e serviços públicos para melhoria da qualidade de vida da população.

A subprefeitura está inserida no que é, hoje, o principal eixo de desenvolvimento econômico do país, constituído pelas rodovias Anhanguera e dos Bandeirantes, conectando as cidades de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto ao Triângulo Mineiro. Outros principais eixos de mobilidade

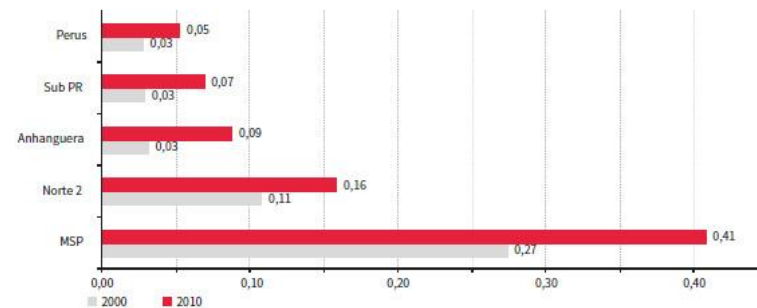
População total e densidade demográfica, 1980 a 2010



Fonte: IBGE- Censos 1980, 1991, 2000 e 2010

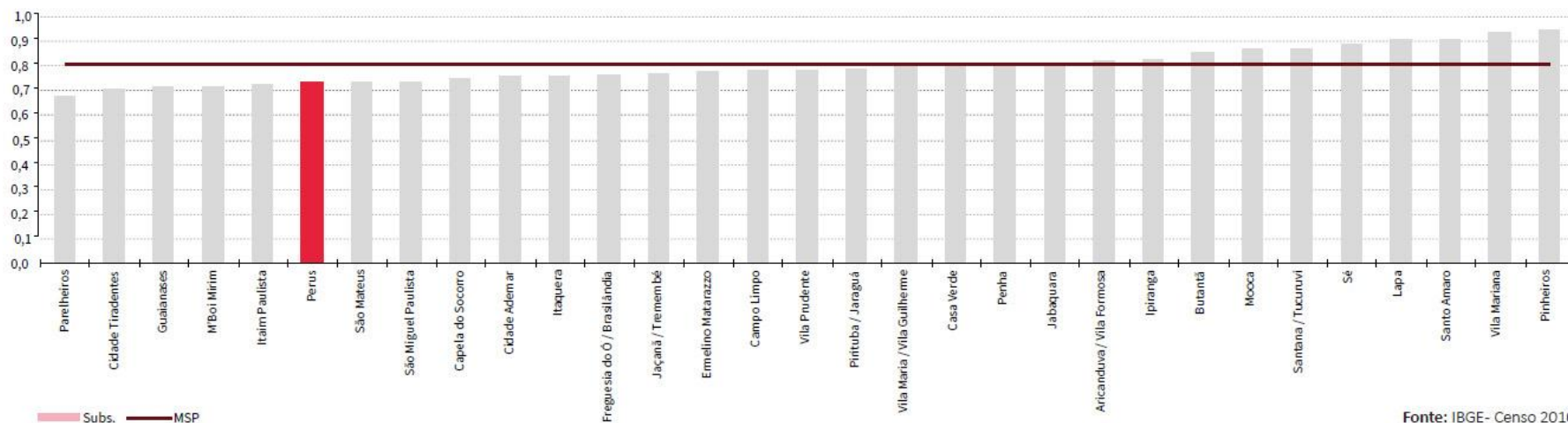
Empregos formais por habitante

Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos



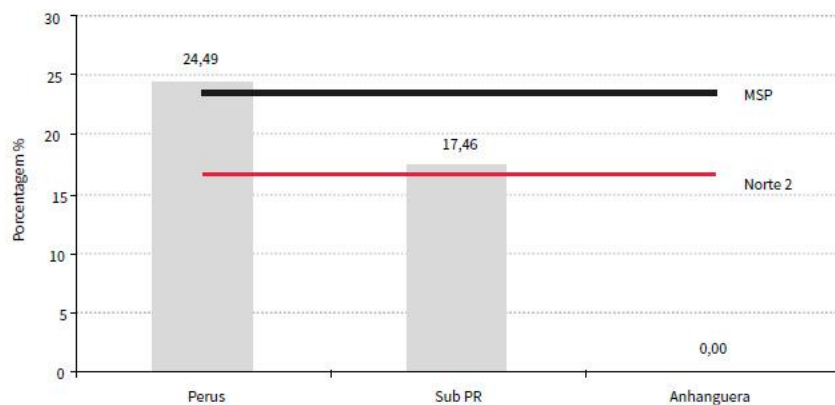
Fonte: IBGE, Censo Demográfico; Ministério do Trabalho e Emprego- Rais

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Subprefeituras de São Paulo, 2010



Fonte: IBGE- Censo 2010

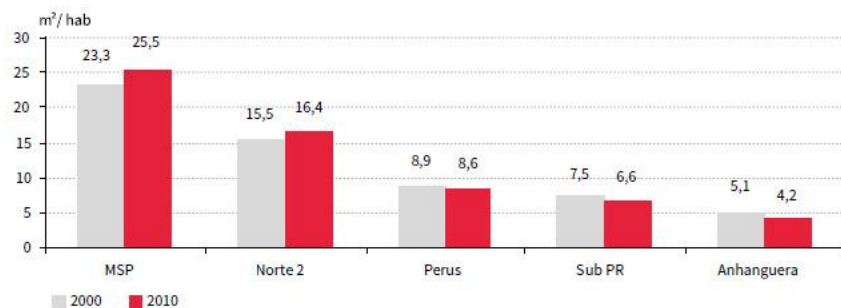
Capacidade de atendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Idosos, 2014



Fonte: SMADS/ Cops; CadÚnico, Julho 2014; Rede de Atendimento SMADS, Dezembro 2014

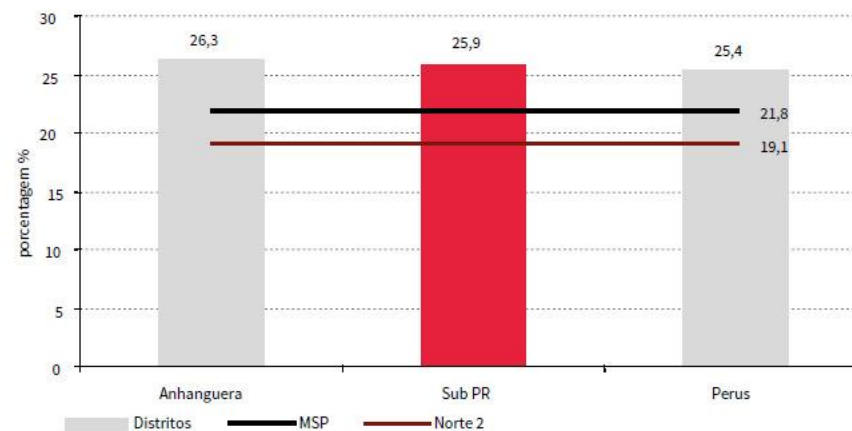
Índice de espaço residencial

Área construída residencial por habitante (m²/ hab)



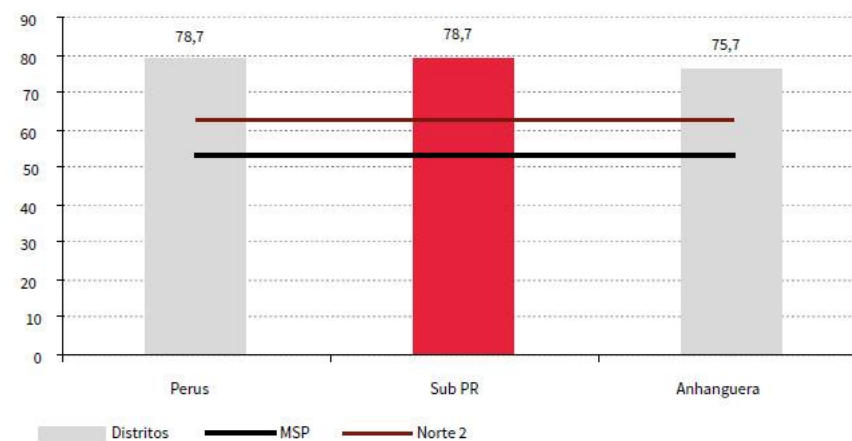
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico / TPCL

Percentual de trabalhadores que gastam mais de uma hora no deslocamento casa - trabalho, 2010

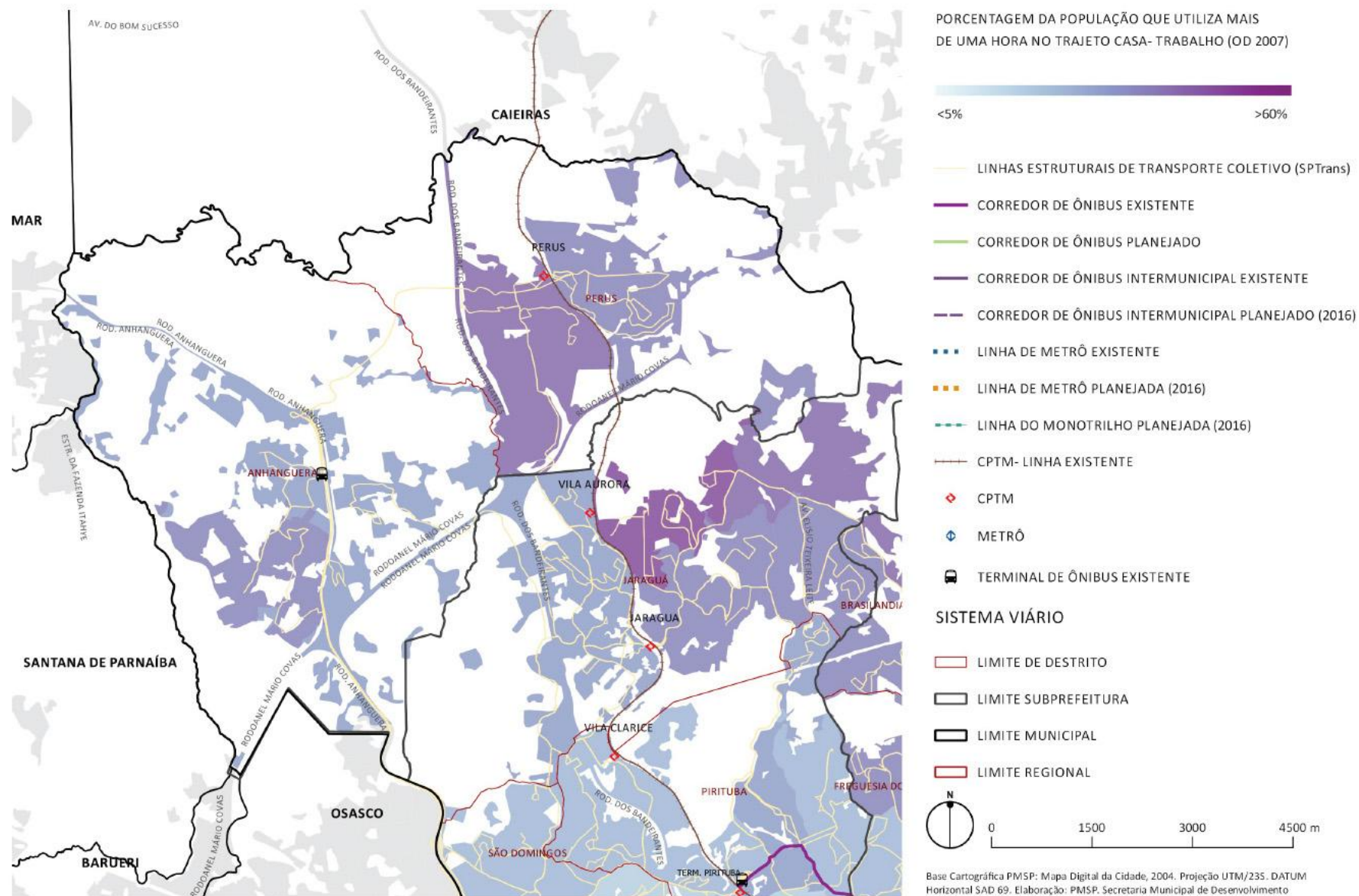


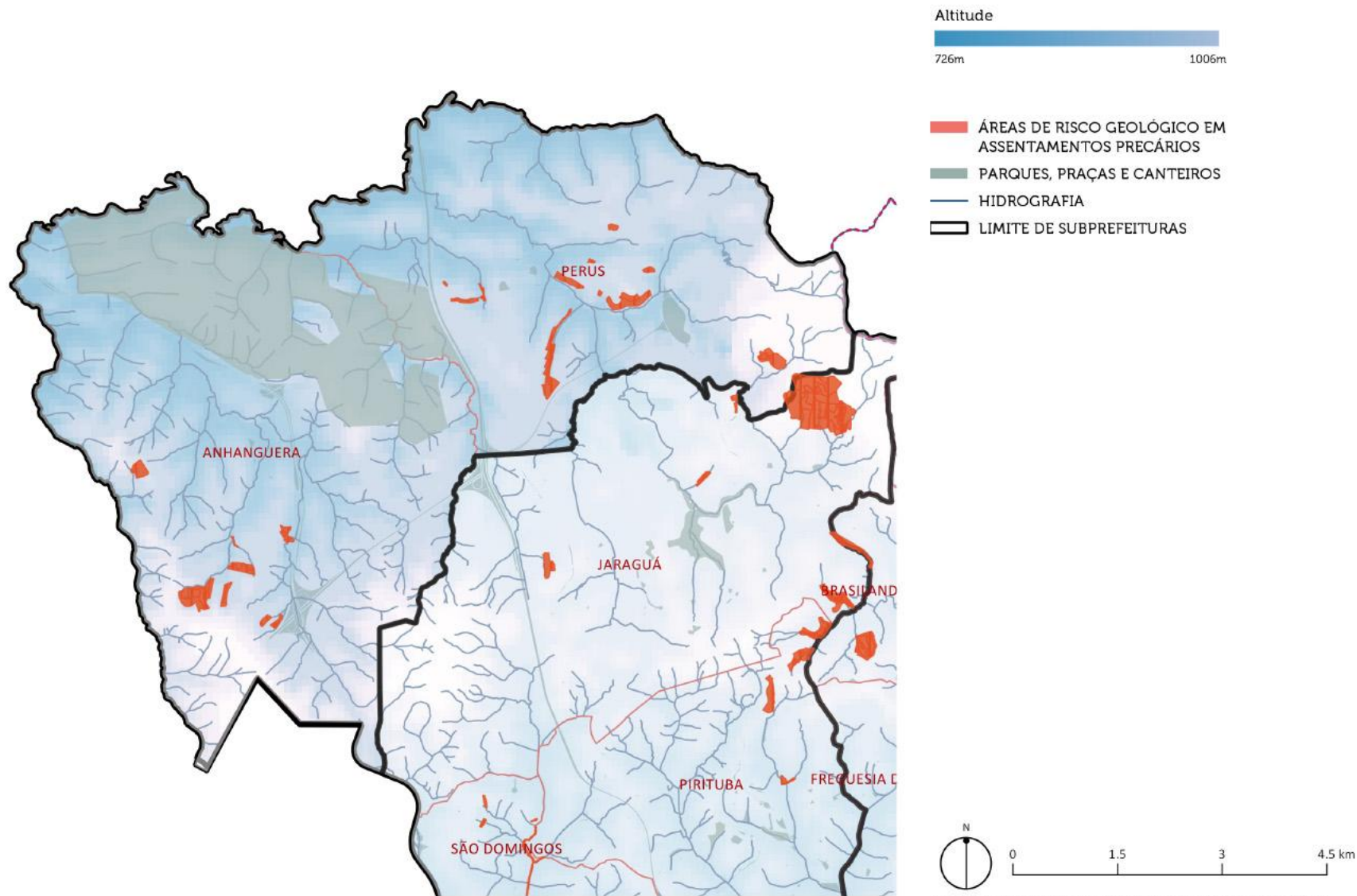
Fonte: IBGE- Censo 2010

Percentual da população residente distante a mais de 1 km de parques, 2010



Fonte: SVMA. Parques, 2014; IBGE. Censo Demográfico, 2010





Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

principalmente quando considera-se a tendência de crescimento populacional de baixo padrão na subprefeitura. Isto impõe o desafio implementar corredores de ônibus e melhorar a acessibilidade da centralidade em torno da estação da linha férrea. Bem como investir em projetos de melhoria da mobilidade da população que circula a pé, como construção e melhoria de calçadas, iluminação pública, sinalização de trânsito, em conjunto com medidas de segurança e educação no trânsito.

Os dois distritos classificam-se, quanto a tipologia socioambiental, como região de remanescente de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade sob forte pressão da ocupação urbana desordenada ou precária. Isto posto, a quantidade de áreas verdes (61,8 m²/hab) e de vegetação (266 m²/hab) é alta, se comparada às médias municipais, mas sua distribuição não é homogênea no território, com 78,7% da população residindo a mais de 1 km de parques, em especial pela localização e tamanho do Parque Anhanguera.

O distrito de Perus, devido a ocupação das margens do ribeirão de mesmo nome, tem ocorrência de enchentes. Já o distrito Anhanguera, por apresentar muitas nascentes de córregos no território e terrenos de declives muito acentuados, tem ocorrência de desabamentos e riscos ambientais. De maneira geral, para se enfrentar esta grave questão ambiental, se propõe conter a ocupação desordenada, garantindo a proteção de áreas com remanescentes vegetais de Mata Atlântica e da Serra da Cantareira, localizada ao norte e oeste da subprefeitura.

Desafios da Subprefeitura

Diante do exposto, os principais desafios desta subprefeitura são os que seguem:

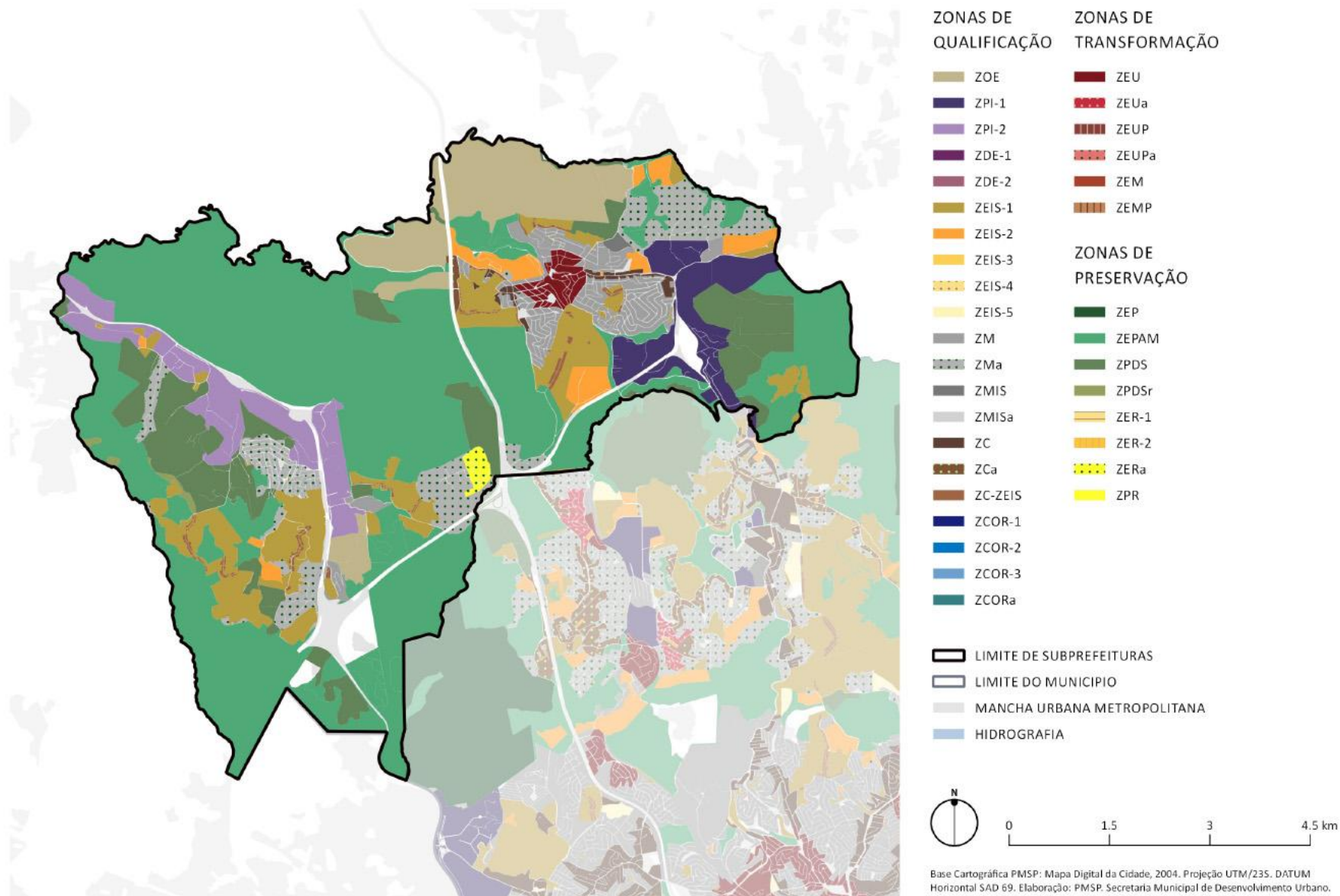
- Controlar o parcelamento e ocupação do solo, principalmente de loteamentos irregulares, visando evitar ocupação de terrenos com acentuado declive e margens de córregos, além de garantir a preservação de grandes áreas vegetadas ainda presentes no território da subprefeitura, definidas no PDE como Macroáreas de Preservação de Ecossistemas Naturais e de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, que compreendem a maior parte do território;
- Promover a qualificação das áreas identificadas como de alta vulnerabilidade social através do aumento da oferta de equipamentos de educação, saúde e assistência social, além da construção de moradias em áreas dotadas de infraestrutura de transporte e saneamento básico;
- Desenvolver mecanismos que ajudem a promover empregos na região, principalmente nas ZPIs grafadas no zoneamento em áreas próximas ao Rodoanel, Avenida Raimundo Pereira de Magalhães e Rodovia Anhanguera;
- Desenvolver delimitação, conceituação e objetivos específicos ao TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá/Perus³, criado pelo PDE e que decorre de ações populares na região que remontam à década de 1980 e faz menção à sua origem em dispositivo anterior

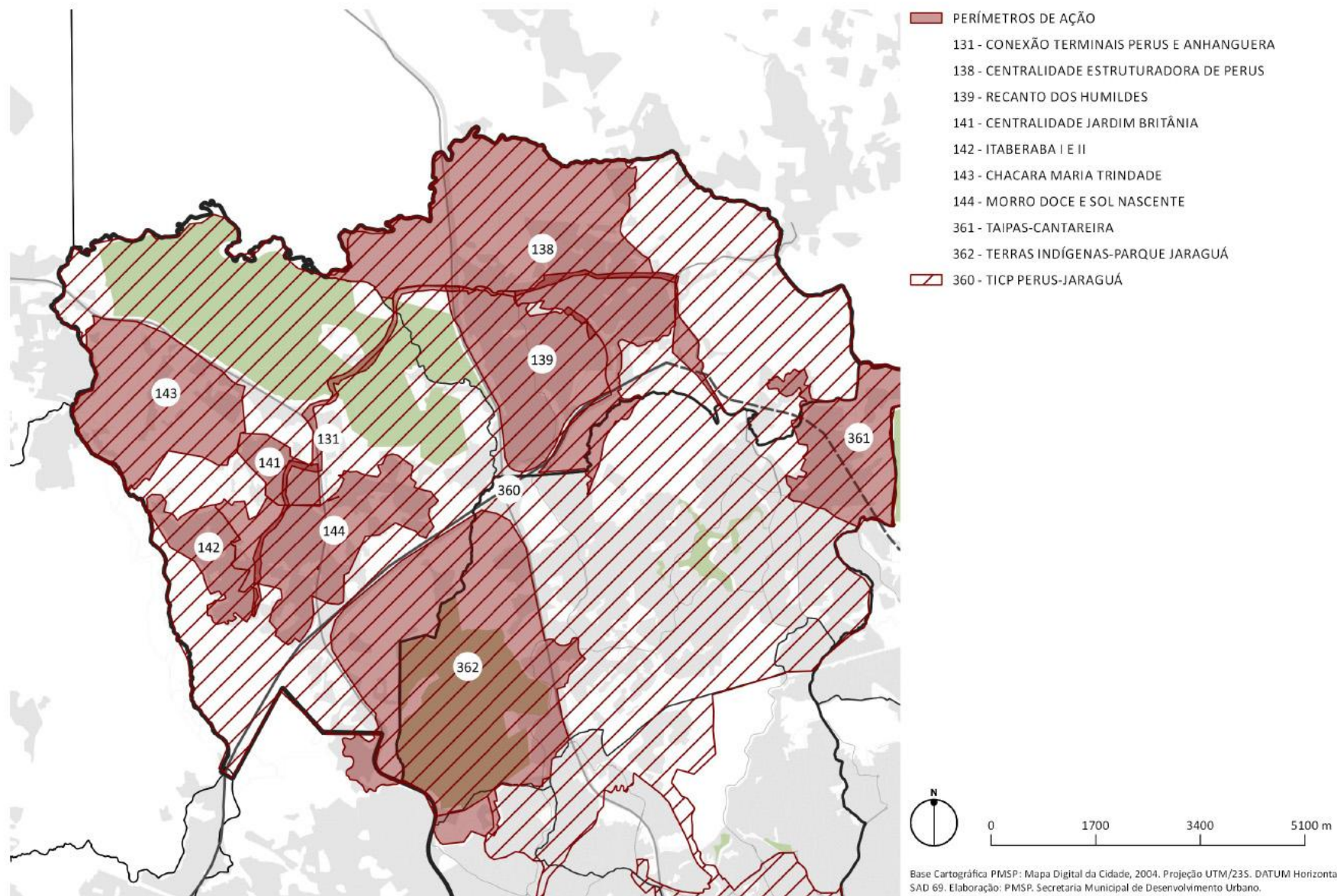
3 O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá/Perus foi criado no Plano Diretor Estratégico de São Paulo (Lei nº 16.050/2014), Seção II, Art. 314, §3.

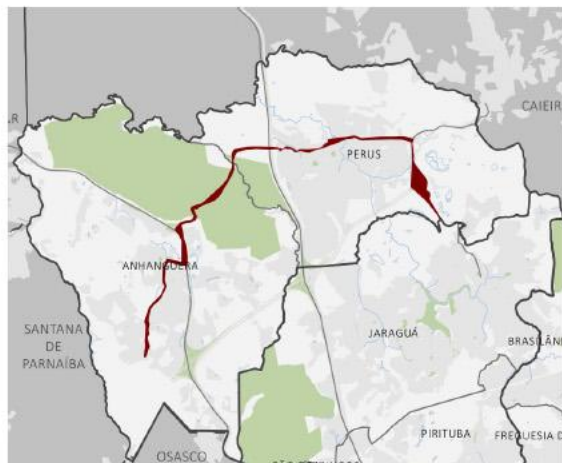
que autoriza a criação do Complexo Eco/Turístico/Ambiental, pela Lei nº 13.549 de 2003, recepcionado no Plano Regional Estratégico de Perus, cujo perímetro e objetivos específicos deverão ser definidos no Plano Regional ou em lei específica.

Diretrizes da Subprefeitura

- Implantar os terminais Perus e Anhanguera e corredores de ônibus propostos;
- Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer, especialmente nas centralidades locais e nas conexões entre bairros distantes;
- Garantir a permanência e preservação dos patrimônios naturais e culturais, principalmente o complexo Fábrica de Cimento e o Parque Anhanguera;
- Implantar o Território de Interesse da Cultura e Paisagem – Perus-Jaraguá;
- Incentivar usos não residenciais em vazios intraurbanos na Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, inclusive as atividades industriais e de logística, visando à ampliação da oferta de emprego e à redução do deslocamento entre moradia e trabalho e, também, garantindo compatibilidade na destinação das áreas públicas, institucionais e de preservação ambiental;
- Promover conexões entre os parques existentes e propostos (Existentes: Pq. Anhanguera, Pq. Jaraguá,







Descrição

Localizado no extremo noroeste do município, nos distritos de Perus e Anhanguera (subprefeitura de Perus), o perímetro é constituído pelas Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Com. Fiorelli Peccicacco e Dr. Sylvio de Campos, Est. de Perus e Est. Cel. José Gladiador. As avenidas Dr. Sylvio de Campos e Com. Fiorelli Peccicacco são vias estruturais, fazem parte do percurso das linhas de ônibus e cortam a região central de Perus, onde estão os principais estabelecimentos de comércio e serviços. A Est. Cel. José Gladiador localizada no distrito de Anhanguera é também percurso de linhas de ônibus e divide a centralidade do Jd. Britânia.

Caracterização

A conexão entre os dois distritos funciona hoje de forma fragmentada, tendo em vista que a região possui barreiras como a linha férrea, as rodovias Bandeirantes

e Anhanguera e também o Rodoanel. As propostas previstas no perímetro e que necessitam de articulação são: o Terminal de Perus, (integrado a estação da CPTM), o Corredor de ônibus na Av. Com. Fiorelli Peccicacco e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, o Terminal de Anhanguera, Ciclovía na Av. Dr. Sylvio de Campos/Est. de Perus e Entrepasto ao norte do distrito de Perus.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo – PLANMOB.

Diretrizes

- Implantar os terminais Perus e Anhanguera;
- Implantar corredor de ônibus na Av. Com. Fiorelli Peccicacco e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Qualificar a área do entorno ao terminal de Perus proposto de forma a melhorar o acesso a estação de Perus da CPTM, a praça Inácia Dias e os equipamentos públicos no entorno;
- Conectar o terminal Anhanguera as vias principais da centralidade do Jardim Britânia melhorando o acesso aos equipamentos públicos e ao parque proposto Luta dos Queixadas;
- Qualificar através da implantação do novo entreposto o acesso da Av. Dr. Sylvio de Campos e Estrada de Perus através da implantação de calçadas, ciclovía e alargamento da via;
- Implantar via novo entreposto, uma estação da CPTM

para passageiros, entre as estações de Perus e Caieiras, de forma a melhorar a mobilidade da região com novas vias de acesso.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CPTM;DER-SA;Sabesp;ELETROPAULO.

AUP 652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

